

**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
2018**

Porto Alegre, março de 2019.

IDENTIFICAÇÃO

INSTITUIÇÃO:

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Endereço da Reitoria: Rua 7 de Setembro, 1156 – Centro Histórico

CEP 90010-191 – Porto Alegre/RS

Telefone: (51) 3288-9000

REITORIA:

Reitor: Prof. Dr. Leonardo Alvim Beroldt da Silva

Vice-Reitora: Profa. Dra. Sandra Monteiro Lemos

Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Rochelle da Silva Santaiana

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Rafael Haag

Pró-Reitora de Extensão: Profa. Dra. Erli Schneider Costa

Pró-Reitor de Administração: Me. Gabriel Borges da Cunha

Comissão Própria de Avaliação – CPA:

Prof. Dr. Cleber Rabelo da Roza – Presidente CPA e Procurador Institucional

Agente Administrativo: Greissi Deboni Guimarães – Pesquisadora Institucional

Profa. Me. Micheline Frizzo – Representante do Corpo Docente

Prof. Dr. Elizandro Max Borba – Representante do Corpo Docente

Analista: Arquiteta Aline da Silva Moraes Merino – Representante Técnico- administrativo

Agente Administrativo Pedro Henrique Muller Amorim – Representante Técnico-administrativo

Coordenadoria de Avaliação Institucional da Superintendência de Planejamento - Suplan:

Prof. Dr. Cleber Rabelo da Roza – Coordenador de Avaliação Institucional;

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - CAMPI REGIONAIS E UNIDADES UNIVERSITÁRIAS DA UERGS EM 2018.....	31
FIGURA 2 - MAPA DA PRODUÇÃO DOS(AS) PROFESSORES(AS) DA UERGS – ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS	64
FIGURA 3 - MAPA DA PRODUÇÃO DOS(AS) PROFESSORES(AS) DA UERGS – LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES	65
FIGURA 4 - MAPA DA PRODUÇÃO DOS(AS) PROFESSORES(AS) DA UERGS – CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS.....	65
FIGURA 5 - MAPA DA PRODUÇÃO DOS(AS) PROFESSORES(AS) DA UERGS – TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS	66
FIGURA 6 - MAPA DA PRODUÇÃO DOS(AS) PROFESSORES(AS) DA UERGS – RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS.....	66
FIGURA 7 – FLUXO INTERNO DA UERGS DE ANÁLISE E SUBMISSÃO DE PROPOSTAS DE MESTRADO.....	69
FIGURA 8 - EVOLUÇÃO DAS BOLSAS DE MONITORIA NA UERGS.....	85
FIGURA 9 - ORGANOGRAMA GERAL CONFORME REGIMENTO GERAL DA UNIVERSIDADE DA UERGS.....	95
FIGURA 10 – COMPOSIÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA UERGS EM 2018.....	102
FIGURA 11 - DISTRIBUIÇÃO DOS IMÓVEIS SOB RESPONSABILIDADE DA UERGS CONFORME INSTRUMENTO JURÍDICO FIRMADO.....	107
QUADRO 1 – EIXO, DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO E RESPONSÁVEIS INTERNOS PELAS INFORMAÇÕES	17
QUADRO 2 - CURSOS COM RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2016	24
QUADRO 3 - UNIDADES DA UERGS POR COREDE E CAMPUS REGIONAL, 2018.....	30
QUADRO 4 - RELAÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO COM CARÁTER DE RESPONSABILIDADE SOCIAL/AMBIENTAL ATIVOS EM 2018, COM AS RESPECTIVAS UNIDADES	37
QUADRO 5 - CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE DE CADA UNIDADE.....	45
QUADRO 7 - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO (PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>) DA UERGS COM INGRESSO REALIZADO EM 2018	72
QUADRO 8 - DOCENTES CONTRATADOS POR CAMPUS REGIONAL EM 2018	90

QUADRO 9 - PROCESSOS SELETIVOS REALIZADOS EM 2018 PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES SUBSTITUTOS.....	91
QUADRO 10 – DOMINIALIDADE DAS ÁREAS DA UERGS EM 2018.....	121
QUADRO 11 – CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS A PARTIR DE R\$ 800.000,00.....	128
QUADRO 12 - CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS COM VALORES INFERIORES A R\$ 800.000,00.....	129

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - INDICADORES E METAS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO PDI DA UERGS 2017-2021	20
TABELA 2 – RESPONDENTES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM 2018.....	22
TABELA 3 – MÉDIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS(AS) DISCENTES EM 2018	25
TABELA 4 – MÉDIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS(AS) DOCENTES EM 2018.....	25
TABELA 5 – MÉDIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS(AS) COORDENADORES(AS) DE CURSO EM 2018.....	25
TABELA 6 - INGRESSO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA EM 2018 NA UERGS.....	47
TABELA 7 - INGRESSO DE ALUNOS HIPOSSUFICIENTES ECONOMICAMENTE EM 2018 NA UERGS	48
TABELA 8 - INGRESSO DISCENTE UERGS 2018	53
TABELA 9 - EVOLUÇÃO DAS NOVAS VAGAS PARA INGRESSO NA UERGS.....	54
TABELA 10 – DISCENTES ATIVOS GRADUAÇÃO MATRICULADOS EM 2018	55
TABELA 11 – DISCENTES CONCLUINTES EM 2018	56
TABELA 12 - BOLSAS PIBID DISTRIBUÍDAS EM 2018.....	58
TABELA 13 - INVESTIMENTOS DESTINADOS ÀS BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM 2018 COM INFORMAÇÕES SOBRE A FONTE DE FINANCIAMENTO	63
TABELA 14 - BOLSAS DE EXTENSÃO ATIVAS EM 2018 COM RECURSOS INTERNOS E EDITAIS EXTERNOS.....	76
TABELA 15 - PEÇAS PRODUZIDAS EM 2018 PELA ASSESSORIA E COMUNICAÇÃO DA UERGS....	80
TABELA 16 - DADOS PROGRAMA PRODISCÊNCIA - 2012 ~ 2018.....	82
TABELA 17 - BOLSA ACADÊMICA DISTRIBUÍDA - PROGRAMA PRODISCÊNCIA EM 2017.....	82
TABELA 18 - BOLSA ACADÊMICA DISTRIBUÍDA - PROGRAMA DE MONITORIA EM 2018	86
TABELA 19 - QUADRO DE EMPREGOS PERMANENTES DO CORPO DOCENTE EM 2018.....	89
TABELA 20 - EVOLUÇÃO DO QUADRO DE DOCENTES NA UERGS POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA NO PERÍODO 2014-2018.....	89
TABELA 21 - EVOLUÇÃO DO QUADRO DO CORPO TÉCNICO E DE APOIO ADMINISTRATIVO NA UERGS NO PERÍODO DE 2012 A 2018	91
TABELA 22 - VAGAS OCUPADAS DO QUADRO DE EMPREGOS PERMANENTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM 2016/2017/2018.....	92

TABELA 23 - ACORDO DE RESULTADOS UERGS 2018.....	101
TABELA 24 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA UERGS EM 2018.....	101
TABELA 25 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA UERGS EM 2018	102
TABELA 26 - CONVÊNIOS FIRMADOS COM FNDE/MEC EM 2018.....	103
TABELA 27 - CONVÊNIOS ATIVOS DA UERGS COM REPASSE DE RECURSOS EM 2018.	104
TABELA 28 – TAMANHO DO ACERVO POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA EM 2018	133
TABELA 29 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ATRAVÉS DE CONVÊNIO EM 2018.....	136
TABELA 30 – CUSTO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS TERCEIRIZADAS NOS ÚLTIMOS ANOS ..	137

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
2.1 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO POR ESTUDANTES	15
2.2 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO POR PROFESSORES	15
2.3 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO POR COORDENADORES DE CURSO	16
2.4 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA POR FUNCIONÁRIOS	16
2.5 INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A UNIVERSIDADE	16
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	18
3.1.1 <i>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</i>	18
3.1.1.1 Atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Avaliação Institucional e pela CPA	20
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	27
3.2.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	27
3.2.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	34
3.2.2.1 Preenchimento das Vagas por Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Econômica e Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais	44
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	49
3.3.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	50
3.3.1.1 Políticas para o Ensino	50
3.3.1.2 Políticas para a Pesquisa	60
3.3.1.3 Políticas para a Extensão	73
3.3.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	77
3.3.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	81
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	88
3.4.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	88
3.4.2 <i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i>	94
3.4.3 <i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i>	100
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	106
3.5.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura Física</i>	106
3.5.1.1 Infraestrutura de Laboratórios	129
3.5.1.2 Acervo Bibliográfico	130
3.5.1.3 Infraestrutura e Gestão da Tecnologia de Informação	134
4 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES	139
5 AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS	145
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	148
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO POR ESTUDANTES.....	150





1 INTRODUÇÃO

Este relatório de autoavaliação institucional da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) objetiva a apresentação e análise das principais ações e esforços que a Universidade empreendeu em 2018, buscando organizar uma reflexão crítica sobre o desempenho da Instituição, gargalos de atuação, oportunidades de melhoria e ações a serem tomadas, baseada nos eixos e dimensões determinados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O Sinaes foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria nº 2.051, do Ministério da Educação, de 09 de julho de 2004, e tem como objetivo promover o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e de desempenho acadêmico de seus estudantes.

Pretende-se, aqui, analisar de forma global a atuação da UERGS, com apontamentos da avaliação interna que contemplem as ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as atividades desenvolvidas pelos diversos setores, áreas e Pró-Reitorias para a consecução da missão da Instituição – atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, gestão, responsabilidade social, corpo docente, instalações e infraestrutura –, relacionando também as ações ao planejamento constante no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O ano de 2018 foi marcado, na UERGS, pelo fortalecimento da integração entre os resultados da Avaliação Institucional e o planejamento para atingir os objetivos e metas projetados no PDI vigente (PDI 2017-2021), orientando o curso de ações tomadas ao longo do ano. Foi um período em que se investiu bastante em discussões sobre a Universidade que queremos, sobre planejamento dos cursos e unidades universitárias. A discussão não se esgotou ainda, é contínua, permitindo o aperfeiçoamento constante da Instituição. Foi também nesse ano que se estabeleceu um plano de monitoramento dos indicadores do PDI, para a checagem do nível de atendimento das metas e objetivos. Este relatório apresenta uma síntese desses movimentos.

O processo de coleta e sistematização das informações para a elaboração do presente relatório foi conduzido pela CPA e pela Coordenadoria de Avaliação Institucional da UERGS. Esta



Comissão revisa anualmente os instrumentos de coleta de dados que são aplicados junto à comunidade acadêmica. O planejamento corrente da avaliação interna prevê dois ciclos de pesquisa junto aos segmentos discente, docente e coordenação de curso, sendo realizada ao fim de cada semestre, sendo que o corpo técnico administrativo participa do processo de autoavaliação somente no segundo semestre de cada ano.

Dando sequência a estratégias de aprimoramento, em 2017 a Universidade implantou um novo sistema acadêmico, mais amigável, com diversas funcionalidades que facilitaram amplamente os processos internos da Instituição. No que impacta a Avaliação Institucional, este novo sistema permitiu a organização mais facilitada da avaliação interna, possibilitando que os questionários, disponibilizados apenas por meio eletrônico, para toda a comunidade acadêmica, tornassem-se visivelmente mais intuitivos para as respostas, onde as escalas passaram a ter legendas aparentes, facilitando o entendimento das possibilidades de respostas. Este novo sistema ainda oferta ferramentas de lembretes sistêmicos da avaliação, que facilitam o processo de divulgação e estimulam a participação.

A Coordenadoria de Avaliação Institucional da UERGS é responsável, sob orientação e revisão da CPA, pela elaboração dos relatórios de curso baseados nas respostas de alunos(as), docentes e coordenadores(as) de curso. Estes relatórios são utilizados para melhorias como base para: 1) os processos de reconhecimento de curso junto ao Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul (CEEEd/RS); 2) as discussões dos colegiados sobre demandas referentes aos cursos considerando os componentes curriculares ministrados, atuação das coordenações, entre outros; 3) os núcleos docentes estruturantes para acompanhamento e revisão permanente dos projetos pedagógicos dos cursos; 4) os planos de desenvolvimento dos cursos, mostrando as potencialidades e fraquezas dos mesmos pela perspectiva dos segmentos diretamente impactados pelos cursos – discentes, docentes e coordenações de curso, sendo este um trabalho conjunto com a Superintendência de Planejamento (Suplan) da universidade; 5) as discussões sobre investimentos e sua priorização quanto à aplicação de recursos financeiros para infraestrutura (utilizados pela Suplan, por diretores regionais da instituição e por áreas afins da Pró-Reitoria de Administração, quando necessário).



Além da coleta de dados primários junto à comunidade acadêmica, entende-se que a autoavaliação institucional deve ter um caráter sistêmico que permite levantar e verificar todas as formas de atuação e existência da instituição. Desta forma, este relatório de autoavaliação ultrapassa as fronteiras quantitativas e exige a troca de dados e informações entre todas as instâncias e setores.

O relatório de autoavaliação institucional de 2018 sistematiza o processo da avaliação interna e seus resultados relativos ao ano e refere-se à versão integral, discutindo também os resultados apresentados nos dois relatórios parciais anteriores (2016 e 2017), conforme orientação da Nota Técnica Nº 65/2014 do Inep/Daes/Conaes, contemplando em seu desenvolvimento cinco eixos temáticos subdivididos em 10 (dez) dimensões:

- 1) Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;
- 2) Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;
- 3) Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes;
- 4) Eixo 4 – Políticas de Gestão
Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira;
- 5) Eixo 5 – Infraestrutura Física
Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Além disso, indicam-se ações decorrentes da análise desta autoavaliação.



2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O método de pesquisa utilizado para a avaliação interna da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) é qualitativo e quantitativo. Os dados são coletados através de aplicação de questionários de autopreenchimento, respondidos pelos seguintes segmentos da comunidade acadêmica: alunos(as), coordenadores(as) de curso, docentes e funcionários(as) técnicos(as) e de apoio administrativo. Os questionários possuem quatro diferentes estruturas, específicas para cada um dos segmentos:

1) Questionário/Formulário de Avaliação de Curso por Estudantes (Apêndice A), por meio do qual são avaliados diversos aspectos do curso e da Instituição, tais como curso, gestão do curso, ambientes virtuais, infraestrutura em geral, infraestrutura física específica do curso, gestão institucional, autoavaliação e avaliação dos componentes curriculares (disciplinas), que engloba a avaliação dos(as) professores(as);

2) Questionário/Formulário de Avaliação de Curso por Professores (Apêndice B), por meio do qual os(as) docentes avaliam o curso, a gestão do mesmo, a infraestrutura em geral, a infraestrutura física específica do curso, os ambientes virtuais e avaliam seu desempenho nos componentes curriculares que ministraram no semestre corrente;

3) Questionário/Formulário de Avaliação de Curso por Coordenadores (Apêndice C), a partir do qual se avaliam as práticas de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao curso, à organização e ao apoio acadêmico-administrativo;

4) Questionário/Formulário de Avaliação Institucional por Funcionários (Apêndice D), através do qual se avaliam a gestão institucional, as condições e as relações de trabalho, o ambiente e infraestrutura de sua Unidade e sua motivação.

A avaliação interna junto aos(as) funcionários(as) do corpo técnico-administrativo, a partir de deliberações dos membros da CPA no início de 2017, passou a ser anual e entrar apenas no ciclo da pesquisa do segundo semestre, tendo em vista que este segmento não é afetado pela alternância de disciplinas ao longo do ano; logo, entendeu-se que sua aplicação uma vez por ano seria suficiente.



Ainda sobre a avaliação deste segmento, um fato que merece destaque, relacionado ao planejamento e à articulação da CPA dentro da Universidade, é a revisão do questionário para os funcionários, segmento mais geral que engloba técnicos, apoio e docentes (estes últimos, no que se refere à sua relação trabalhista com a Instituição, não avaliando, neste questionário em específico, pontos sobre disciplinas, cursos e coordenação do curso; essas questões compõem outro formulário próprio para isso). Esta revisão foi efetuada pela Comissão de Gestão de Pessoas (COGEP), pela Coordenadoria de Avaliação Institucional e pela CPA. Assim, a partir de 2017, este questionário passou a ser a fonte de dados que alimenta o indicador do PDI que trata do nível de satisfação dos funcionários, sob a responsabilidade do Departamento de Recursos Humanos e da Pró-Reitoria de Administração, pois se trata, no entendimento da Instituição, de uma pesquisa do clima organizacional.

Para fins de relatório de curso, são considerados os questionários dos estudantes, dos professores e dos coordenadores. Atualmente, a avaliação interna realizada pelos funcionários não está vinculada à realidade de cada curso, mas sim ao contexto de unidade e Universidade – avaliação da gestão e da infraestrutura, de forma ampla, sendo, portanto, utilizado em relatório apropriado.

Em 2018, foram respondidos questionários no primeiro e segundo semestres, tabulados pela Coordenadoria de Avaliação Institucional, vinculada à Suplan. Os dados foram analisados conjuntamente com a CPA, constituindo-se nos relatórios de curso (na forma completa e também na versão gerencial, mais objetiva). Foram considerados dois períodos de avaliação sempre no final de cada semestre por pouco mais de dois meses de disponibilização dos questionários no “Portal de Avaliação”. Em 2018/1, aplicou-se a pesquisa junto a discentes, docentes e coordenação de curso; já em 2018/2, além desses segmentos, também se entrevistou o grupo de funcionários. Os segmentos da comunidade acadêmica foram comunicados no início do período e lembrados sobre a pesquisa ao longo do período. O sítio eletrônico disponibilizado para a avaliação institucional é: www.academico.uergs.edu.br/avaliacao.

O questionário/formulário de avaliação está organizado por questões. Cada questão está inserida em dimensões de acordo com a área a ser avaliada. Cada questão é preenchida conforme o grau de satisfação e/ou concordância do respondente em relação a cada item/assunto. A escala de



satisfação e/ou concordância varia entre 1 (um) e 5 (cinco) pontos, sendo o grau 1 (um) a indicação máxima de insatisfação/discordância e o grau 5 (cinco) a indicação máxima de satisfação/concordância, além da opção “Não Sei Responder”. Interpretam-se esses diferentes níveis de satisfação conforme a seguinte legenda: 1 – Totalmente Insatisfeito / Discordo Totalmente; 2 – Insatisfeito, Discordo Parcialmente; 3 – Indiferente/Não concordo nem discordo; 4 – Satisfeito / Concordo e 5 – Totalmente Satisfeito / Concordo Totalmente.

Os resultados da avaliação interna do curso são provenientes da média calculada, considerando como tamanho de amostra (“n”) o número de questionários respondidos. Para alcançar-se a média de avaliação do curso, procede-se da seguinte maneira:

a) São emitidos relatórios com os resultados por segmento da comunidade acadêmica, utilizando o sistema acadêmico *Solis* e o software *Microsoft Excel 2016*;

b) Avaliam-se separadamente os resultados de cada segmento da comunidade acadêmica;

c) Calcula-se a média aritmética simples das respostas de cada item por segmento, conforme o total de respondentes por semestre (o sistema já libera automaticamente a média consolidada);

d) Para cálculo do nível de satisfação por dimensão por semestre e por segmento, consolidam-se as médias das questões através do cálculo de média aritmética simples (o sistema já libera automaticamente a média consolidada);

e) Para encontrar o nível de satisfação no curso por segmento e por semestre, procede-se o cálculo de média aritmética simples entre as médias das dimensões que compõem o questionário por segmento (o sistema já libera automaticamente a média consolidada);

f) Para definir o nível de satisfação anual no curso por segmento, calcula-se uma média aritmética ponderada – a média de satisfação em relação ao curso ponderada pela frequência (número) de respondentes –, a fim de evitar-se que quantidades díspares de respondentes entre os semestres tenham pesos iguais, isto é, calcula-se uma média única somando-se as respostas de todos os respondentes do ano. Dessa forma, utiliza-se a fórmula:

$$m(S) = \frac{m_1 n_1 + m_2 n_2}{n_1 + n_2},$$



onde m é a média de satisfação do segmento em relação ao curso no semestre e n é o número de respondentes do segmento no semestre; o subscrito (1 ou 2) indica a qual semestre cada quantia se refere (o sistema atual já libera automaticamente a média consolidada);

g) Para a definição do nível geral de satisfação anual em relação ao curso, considerou-se a paridade entre todos os segmentos respondentes, ou seja, calcula-se a média aritmética simples dos níveis de satisfação de cada segmento:

$$\frac{m(E) + m(P) + m(C)}{3},$$

sendo que E , P e C simbolizam os segmentos de Estudantes, Professores e Coordenadores, respectivamente. A seguir, apresenta-se o questionário/formulário de cada público-alvo.

2.1 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO POR ESTUDANTES

O questionário/formulário de Avaliação de Curso por Estudantes é composto por 51 afirmações, sendo 48 quantitativas e três qualitativas, agrupadas em oito dimensões: 1) Avaliação do Curso; 2) Avaliação da Gestão do Curso; 3) Avaliação dos Ambientes Virtuais; 4) Infraestrutura em Geral; 5) Infraestrutura Física Específica do Curso; 6) Avaliação da Gestão Institucional; 7) Autoavaliação e 8) Avaliação de Componente Curricular. Esta última dimensão não é considerada para o cálculo da média da satisfação do curso, sendo trabalhada de forma separada. O formulário completo pode ser verificado no Apêndice A.

2.2 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO POR PROFESSORES

O questionário/formulário de Avaliação de Curso por Professores é composto por 41 itens, sendo 38 quantitativos e um qualitativo, agrupados em seis dimensões: 1) Avaliação do Curso; 2) Avaliação da Gestão do Curso; 3) Infraestrutura Física em Geral; 4) Infraestrutura para o Ensino e de Apoio; 5) Avaliação dos Ambientes Virtuais e 6) Avaliação do Componente Curricular. Esta última dimensão não é considerada para o cálculo da média da satisfação do curso, sendo trabalhada



de forma separada, junto com as respostas dos alunos para a disciplina. O formulário completo pode ser verificado no Apêndice B.

2.3 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO POR COORDENADORES DE CURSO

O questionário/formulário de Avaliação de Curso por Coordenadores de Curso é composto por dez itens, sendo oito quantitativos e um qualitativo, agrupados em duas dimensões: 1) Avaliação sobre Ensino, Pesquisa e Extensão e 2) Avaliação da Organização e do Apoio Acadêmico-Administrativo. O formulário completo pode ser verificado no Apêndice C.

2.4 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA POR FUNCIONÁRIOS

Como relatado anteriormente, o questionário/formulário para funcionários é direcionado para funcionários de apoio técnico-administrativos e para docentes, pois, neste caso, serve como avaliação de clima e, em função de não ser afetado pela alternância das disciplinas semestrais, é aplicado uma única vez por ano. O questionário de Avaliação Interna por Funcionários de Curso é composto por 32 itens, sendo dois vinculados a perfil (escala nominal), 29 quantitativos e um qualitativo, agrupados em cinco dimensões: 1) Perfil; 2) Avaliação da Gestão Institucional; 3) Avaliação das Condições e Relações de Trabalho; 4) Avaliação do Ambiente e Infraestrutura e 5) Avaliação da Motivação. O formulário completo pode ser verificado no Apêndice D.

Desta forma, foram apresentados os formulários para coleta de dados primários e descrito o método de avaliação interna utilizado no ano de 2018 na UERGS. Os relatórios com estes dados serão elaborados ao longo de 2019.

Os resultados destes questionários norteiam as discussões da gestão e estão sendo utilizados pela Superintendência de Planejamento da Universidade na construção e revisão do planejamento da Instituição e também pelos demais órgãos, pró-reitorias e setores da universidade para embasarem suas decisões nos resultados apontados pela comunidade acadêmica.

2.5 INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A UNIVERSIDADE

Complementarmente, para realizar este exercício sistêmico de autoavaliação, considerando-se a avaliação para além das respostas diretas dos segmentos da comunidade acadêmica, para elaborar este relatório, também foram consultados documentos e solicitados dados aos departamentos afins a cada tema. O Quadro 1 apresenta as dimensões e os responsáveis por passar as informações dentro da UERGS.

Quadro 1 – Eixo, Dimensões da Autoavaliação e Responsáveis Internos pelas Informações

Eixo	Dimensão	Responsável da UERGS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Coordenadoria de Avaliação Institucional e CPA
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Suplan
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Gabinete do Reitor e Pró-Reitorias
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão	Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação, e de Extensão
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Assessoria de Comunicação
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Pró-Reitoria de Ensino
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Pró-Reitoria de Administração
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Gabinete do Reitor
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Pró-Reitoria de Administração / Suplan / Diretoria de Assuntos Institucionais
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Pró-Reitoria de Administração / Coordenação Geral das Bibliotecas

Fonte: Elaborado pela CPA (2019).

Na construção deste relatório, participaram a Coordenadoria de Avaliação Institucional juntamente com todos os integrantes da CPA que acompanharam e revisaram este documento. Quando entendeu como pertinente, a CPA solicitou informações adicionais aos setores ou departamentos afins a cada questão. Dessa forma, ressalta-se o trabalho coletivo para se avaliar a Instituição das mais diversas maneiras.

No próximo capítulo, apresentam-se as informações pertinentes aos eixos e dimensões contemplados neste relatório e definidos pelo Sinaes.



3 DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo são apresentadas as 10 (dez) dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes. Conforme o determinado pelo Sinaes, a autoavaliação tem um olhar mais profundo do que somente a pesquisa de avaliação interna *per se*, exige análise sistêmica da organização, apontando oportunidades de melhoria em todas as suas facetas de atuação, para além de resultados quantitativos isolados.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O planejamento da autoavaliação institucional é uma etapa de extrema importância para a eficácia da Instituição. Ele não se deve restringir à simples coleta de dados primários quantitativos e qualitativos, mas deve representar o processo de organização e/ou reorganização de ações, objetivando subsidiar possíveis intervenções a partir dos resultados obtidos e qualificar as atividades da Universidade.

A UERGS já prevê, em seu regimento geral, o planejamento organizacional, atribuindo estas atividades à Superintendência de Planejamento (Suplan), cuja chefia fica a cargo da Vice-Reitora. A Suplan tem como atribuições (UERGS, RGU, art. 109):

- I - orientar, coordenar e superintender as atividades de planejamento e avaliação da Universidade;
- II - supervisionar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Plano Plurianual e Orçamento anual vigentes na Universidade, compatibilizando os programas de ação das atividades de planejamento, administração, ensino, pesquisa e extensão da Universidade;
- III - elaborar e propor aos órgãos de deliberação superior os planos e projetos para o desenvolvimento institucional sustentável e integrado da Universidade;
- IV – coordenar, consolidar e encaminhar a proposta orçamentária anual ao Conselho Superior Universitário;
- V - propor e acompanhar o contínuo aperfeiçoamento do sistema organizacional da Universidade;
- VI – assessorar o Reitor na previsão e execução de convênios de acordo com as políticas estabelecidas pelos órgãos de deliberação superior;
- VII - assessorar os demais órgãos da Universidade na articulação com outras entidades e instituições para a formulação de programas e projetos com vistas a execução das políticas institucionais vigentes;



- VIII - desenvolver métodos de acompanhamento e controle da execução dos serviços universitários, observando a viabilidade econômica e sustentabilidade socioambiental;
- IX - coordenar a elaboração da avaliação institucional e relatórios gerais da Universidade, apoiando a Comissão Própria de Avaliação;
- X - propor sistemas de levantamento de dados compatíveis e necessários ao planejamento e avaliação institucional;
- XI - organizar, atualizar e consolidar o Banco de Informações Institucionais, relativas a infraestrutura e atividades didático-científicas e técnico-administrativas, promovendo a sua divulgação sistemática;
- XII – elaborar e propor regularmente diagnósticos e prognósticos sobre o quadro de recursos humanos, de infraestrutura e de espaço físico para a execução dos planos, programas e projetos universitários.
- XIII – propor um programa de ação anual de Planejamento em conformidade ao Orçamento Anual, ao Plano Plurianual e ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

É dentro deste contexto da Suplan que se insere a Coordenadoria de Avaliação Institucional, a qual, por sua vez, faz parte da Comissão Própria de Avaliação. Esta coordenação tem caráter estratégico e seu conjunto de procedimentos avaliativos é que deve subsidiar as tomadas de decisões vinculadas às ações de ensino, pesquisa, extensão e administrativas realizadas pela UERGS.

Também se observa que o próprio Plano de Desenvolvimento Institucional atual (PDI 2017-2021¹, p. 23) já expressa objetivos e metas para a Avaliação Institucional:

- Objetivo 5 - Aprimorar os processos de Avaliação Institucional. [*Nota nossa: já referenciado anteriormente*]
- Ação 1 – Reavaliar o sistema de avaliação: metodologia, ferramentas, prazos, responsáveis, retorno das avaliações, entre outros aspectos.
- Ação 2 - Aperfeiçoar o banco de informações institucionais.
- Ação 3 – Aperfeiçoar as diretrizes para a avaliação institucional de acordo com os planos institucionais, com a Comissão Própria de Avaliação e legislação pertinente.
- Ação 4 – Adotar ações para ampliar a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional.
- Ação 5 - Divulgar os resultados da avaliação institucional à comunidade acadêmica.

A Tabela 1 apresenta os indicadores e metas da Avaliação Institucional previstos no PDI 2017-2021.

¹ Disponível em: link: <http://www.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/201704/03105631-pdi-2017-2021.pdf>



Tabela 1 - Indicadores e metas da Avaliação Institucional no PDI da UERGS 2017-2021

INDICADOR	2017	2018	2019	2020	2021	Meta PDI
Percentual da comunidade universitária participante nos instrumentos de avaliação institucional	30	35	40	45	55	55
Percentual dos cursos com relatórios semestrais disponibilizados à comunidade Acadêmica	100	100	100	100	100	100
Relatório de Avaliação Institucional encaminhado ao MEC	1	1	1	1	1	5
Percentual de demandas encaminhadas e atendidas a partir dos resultados de Avaliação Institucional	¹					

¹ A meta será estabelecida a partir da primeira medição.

Fonte: PDI UERGS 2017-2021

3.1.1.1 Atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Avaliação Institucional e pela CPA

Em 20 de fevereiro de 2018, um novo docente assumiu a função de Coordenador de Avaliação Institucional, que também passou a atuar como presidente da CPA. Em 20 de março de 2017 passou a compor a coordenadoria uma nova analista administradora. A Coordenadora anterior e a analista por serem ambas as profissionais da área de Administração, de imediato assumiram a responsabilidade de redesenhar os processos e conseguiram organizar todos os relatórios de curso da Universidade ainda relativos aos dados da pesquisa interna de 2016, dando, assim, retorno à comunidade sobre suas respostas e apontamentos.

Primeiramente, comenta-se a implantação do sistema acadêmico Solis GE na UERGS, no início de 2017, que já vinha sendo testado desde 2016 em unidade piloto. Esse sistema é mais amigável que o anterior (GVdasa), facilitando a participação dos usuários tanto no gerenciamento acadêmico como no processo de avaliação institucional.

Com os novos recursos disponibilizados pelo novo sistema, esta coordenação propôs a revisão dos questionários (discentes, docentes, coordenadores(as) e funcionários(as)) que seriam utilizados nos dois períodos da Autoavaliação Institucional. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), presidida a época pela coordenadora da Avaliação Institucional (como determina o



Regimento Interno desta Comissão), realizou dois encontros presenciais e também utilizando teleconferência (via Google *Hangouts*), um em cada semestre do ano, para discutir as propostas de renovação dos questionários. Questões nova foram acrescentadas sendo que algumas perguntas foram reescritas e outras retiradas para facilitar o preenchimento do questionário e todos os itens passaram a conter legendas para melhor orientar a escolha da resposta. Os novos questionários ficaram mais concisos e, assim, mais convidativos para a participação da comunidade acadêmica. Na primeira reunião da CPA no ano de 2018, assim como em 2017, reafirmou-se pela revisão da periodicidade de aplicação do questionário junto ao corpo de funcionários, visto que este grupo não é afetado pela alternância de disciplinas ao longo do ano; logo, entendeu-se que uma aplicação no final de cada ano é suficiente.

Seguindo a construção de diretrizes para a Autoavaliação Institucional, esta coordenadoria, juntamente com a aprovação e revisão da CPA, foi responsável pela revisão do formato dos relatórios de avaliação de curso. Anteriormente, os relatórios, quando elaborados, não traziam muitas informações para atuação das coordenações de curso e colegiados no que concerne à busca por melhorias e aperfeiçoamento dos cursos. Nesse sentido, implantaram-se dois modelos de relatório, ambos mais analíticos, em comparação aos que existiam anteriormente: (1) um modelo para os cursos serão avaliados junto ao Conselho Estadual de Educação (CEED/RS) durante o ano vigente daquela avaliação interna, que é mais completo e detalhado, com tabelas e gráficos para cada dimensão; (2) um modelo gerencial, mais resumido, mas também de caráter analítico, direcionado para os cursos em geral que não estão em processo de avaliação no mesmo ano.

Nessa revisão dos relatórios, foi possível, também, rever os cálculos para as médias de satisfação dos cursos. Passou-se a entender que os(as) funcionários(as) não são dedicados a cursos, isto é, não são contratados(as) e direcionados exclusivamente por cursos, e sim vinculados(as) às unidades universitárias; além disso, as perguntas a que essa categoria responde não estão vinculadas à satisfação do curso; dessa maneira, não se computou mais a opinião desse segmento nos cálculos das médias de satisfação dos cursos, passando a compor somente o nível de satisfação dos funcionários por unidade e geral da Universidade.

Outra diretriz relevante, que resultou em alteração significativa nos cálculos, foi o entendimento de que as médias semestrais de satisfação dos cursos não podem ser equivalentes *per*



se, porém devem compor a média anual de satisfação de maneira ponderada pela frequência de respondentes.

Ainda, como diretriz para o ano, estabeleceu-se que os relatórios de curso serão anuais, entregues uma vez por ano, ao invés de relatórios semestrais, viabilizando a entrega sistemática dos relatórios para todos os cursos. Em separado a este documento, também se passou a organizar e divulgar para as coordenações de curso e de áreas, além da PROENS, os aspectos qualitativos apontados pela comunidade acadêmica quando da participação na pesquisa.

Durante os dois ciclos semestrais de Autoavaliação Institucional, com o intuito de implementar a pesquisa buscando maior adesão da comunidade acadêmica e utilizando-se a nova funcionalidade do sistema acadêmico - Solis, que permite identificar grupos que ainda não participaram da Avaliação Institucional Interna, foi organizado um esforço de comunicação diário ou a cada dois dias para envio de lembretes para a comunidade acadêmica, convidando para que todos respondessem à pesquisa. Também foram enviados e-mails para chefes de unidade, coordenadores(as) de curso, diretores(as) regionais e professores(as), pedindo ampla divulgação e estímulo à participação. A Assessoria de Comunicação da Uergs teve uma ampla e fundamental contribuição na disseminação da importância da participação de todos nesse processo.

Dessa forma, conseguiu-se atingir e ultrapassar a meta de respondentes que havia sido traçada no PDI (30% da comunidade acadêmica no ano), alcançando-se adesão média de 41,4% das pessoas (Tabela 2). Em 2018/1, 42,46% da comunidade acadêmica aderiu à pesquisa. Em 2018/2, obteve-se 48,54% de respondentes, considerando os segmentos estudantes, professores(as), coordenadores(as) de curso e funcionários(as), sendo que este último soma todo o quadro de técnicos, analistas, apoio e docentes.

Tabela 2 – Respondentes da Avaliação Institucional em 2018

	População	Amostra	
		Frequência	Percentual
Alunos(as)			
2018/1	4.661	1.814	38,92%
2018/2	4.376	1.869	42,71%
Total Alunos(as)	9.037	3.683	40,75%



Professores(as)¹			
2018/1	509	361	70,92%
2018/2	702	520	74,07%
Total Professores(as)	1.211	881	72,75%
Coordenador(a)			
2018/1	68	49	72,06%
2018/2	64	48	75,00%
Total Coordenador(a)	132	97	73,48%
Funcionários(as)²			
2018/1	NA	NA	NA
2018/2	453	279	61,59%
Total Funcionários(as)	453	279	61,59%
2018/1	5.238	2.224	42,46%
2018/2	5.595	2.716	48,54%
Total 2018	10.833	4.940	45,60%

¹ Este valor total de professores não corresponde ao tamanho do quadro docente, visto que um professor deve responder ao questionário conforme os diferentes cursos em que atua.

² Congrega técnicos, apoio, analistas e docentes.

Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional (2019)

Com o esforço de comunicação desenvolvido, observou-se um leve decréscimo geral na participação de respondentes de 2018 em relação a 2017 e, por conseguinte, nada que interfira significativamente na análise e confiança dos dados obtidos.

Ressalta-se ainda que nesse ano também foi considerado no ciclo de Autoavaliação Institucional, a pesquisa junto a alunos da pós-graduação *stricto e lato sensu*.

Durante o ano de 2018, foram elaborados por esta coordenação juntamente com a CPA vários relatórios de curso referentes aos dados da Avaliação Institucional de 2017. Nesse caso, a meta traçada foi alcançada, pois todos os cursos da Universidade que estão tendo ingresso receberam seu relatório de avaliação institucional (Quadro 2).

Com as respostas da Avaliação Institucional ainda de 2017 e as dimensões dos questionários daquele ano, observou-se um nível de satisfação dos(as) estudantes em relação aos seus cursos, sendo que os(as) alunos(as) estão satisfeitos em um bom grau. Na Tabela 3 observa-se a consolidação dos dados discentes e ressalta-se, em verde, a maior média e, em vermelho, a média mais baixa. Para docentes (Tabela 4), verificou-se uma média de 4,55 em relação a gestão dos

curso, também indicando bom nível de satisfação. Ainda de forma geral para a Instituição, as respostas dos(as) coordenadores(as) de curso apontam uma satisfação boa, igual a 4,32 melhorando em relação a anos anteriores, indicando satisfação desse segmento (Tabela 5). Ressalta-se que os segmentos apontaram menor satisfação em relação às questões de infraestrutura.

Quadro 2 - Cursos com Relatório da Avaliação Institucional de 2016

Região	Unidade	Curso
Campus Regional I	Guaíba	1. Engenharia de Computação
	Litoral Norte	2. Ciências Biológicas
		3. Pedagogia
	Novo Hamburgo	4. Tecnologia em Automação Industrial
	Porto Alegre	5. Administração Pública
		6. Administração – Sistemas e Serviços de Saúde
		7. Tecnologia em Automação Industrial
		8. Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia
		9. Engenharia de Energia
		10. Letras
		11. Programa Especial de Formação Continuada de Docentes
Campus Regional II	Bento Gonçalves	12. Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia
	Caxias do Sul	13. Ciência e Tecnologia de Alimentos
	Encantado	14. Administração – Rural e Agroindustrial
		15. Ciência e Tecnologia de Alimentos
	Montenegro	16. Artes Visuais – Licenciatura
		17. Dança – Licenciatura
		18. Música – Licenciatura
		19. Teatro – Licenciatura
	São Francisco de Paula	20. Administração – Rural e Agroindustrial
		21. Bacharelado em Gestão Ambiental
22. Pedagogia		
Vacaria	23. Agronomia	
Campus Regional III	Cruz Alta	24. Ciência e Tecnologia de Alimentos
		25. Pedagogia
	Erechim	26. Administração – Rural e Agroindustrial
	Frederico Westphalen	27. Bacharelado em Gestão Ambiental
	Sananduva	28. Administração Pública
	Soledade	29. Administração – Rural e Agroindustrial
Campus Regional IV	São Luiz Gonzaga	30. Bacharelado em Gestão Ambiental
		31. Bacharelado em Gestão Ambiental
	Três Passos	32. Ciência e Tecnologia de Alimentos
Campus Regional V	Cachoeira do Sul	33. Pedagogia
		34. Agronomia
Campus Regional VI	Santa Cruz do Sul	35. Bacharelado em Gestão Ambiental
		36. Administração – Rural e Agroindustrial
	Alegrete	37. Agronomia
	Bagé	38. Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia
	Santana do Livramento	39. Pedagogia
40. Pedagogia		
41. Agronomia		
São Borja	42. Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	
		43. Bacharelado em Gestão Ambiental

Campus Regional VII	Tapes	44. Bacharelado em Gestão Ambiental
---------------------	-------	-------------------------------------

Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional (2019)

Tabela 3 – Média da Avaliação Institucional dos(as) Discentes em 2018

Dimensão	Média 2018/1	Média 2018/2	Média 2018
Autoavaliação	4,03	4,06	4,04
Curso	4,23	4,19	4,22
Gestão do Curso	4,17	4,23	4,21
Gestão Institucional	4,04	4,11	4,09
Infraestrutura Geral	3,70	3,73	3,73
Infraestrutura Física para o Ensino e de Apoio	3,55	3,56	3,80
Ambientes Virtuais	4,15	4,11	4,15
Total Geral	3,98	3,99	4,03

Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional (2019)

Tabela 4 – Média da Avaliação Institucional dos(as) Docentes em 2018

Dimensão	Média 2018/1	Média 2018/2	Média 2018
Gestão do Curso	4,63	4,48	4,55
Infraestrutura para o Ensino e de Apoio	3,99	4,03	3,73
Curso	4,37	4,44	4,00
Infraestrutura Física Geral	3,70	3,76	4,38
Ambientes Virtuais	4,11	4,22	4,16
Total Geral	4,16	4,19	4,16

Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional (2019)

Tabela 5 – Média da Avaliação Institucional dos(as) Coordenadores(as) de Curso em 2018

Dimensão	Média 2018/1	Média 2018/2	Média 2018
Organização e do apoio acadêmico-administrativo	4,39	4,23	4,33
Ensino, Pesquisa e Extensão	4,33	4,31	4,32
Total Geral	4,33	4,31	4,32

Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional (2019)

Os relatórios de curso baseados na Avaliação Institucional de 2018 serão elaborados ao longo de 2019.



Em 2018, a CPA e a Coordenadoria de Avaliação Institucional tiveram o objetivo de engajar mais a comunidade acadêmica para maior participação na Autoavaliação Institucional. Busca-se mudar a cultura institucional, dando maior relevância para as informações que são geradas nessa pesquisa de satisfação. É importante que a Universidade entenda a Avaliação Institucional Interna como uma consultoria parceira que aponta oportunidades de melhoria e também indica o que deve ser replicado e que possa ser utilizado nos planejamentos futuros.

Outro fator que também corrobora nesse esforço de promoção da cultura da informação é a entrega sistemática anual dos relatórios de curso, servindo como uma das bases para as discussões do planejamento dos cursos, trabalho este que é realizado em conjunto com as Coordenações de Áreas, com o Núcleo de Desenvolvimento Institucional e Núcleo de Informações Institucionais, todos vinculados a Superintendência de Planejamento. Em 2018, conseguiu-se atender a toda a Universidade no que concerne à elaboração dos relatórios de avaliação interna dos cursos (baseados nos dados de 2017) de forma a atender esse requisito dentro do rol de documentos solicitado pelo CEEEd – Conselho Estadual de Educação – órgão ligado a Secretaria de Educação que regula o oferecimento de cursos pela Universidade.

A Coordenadoria de Avaliação Institucional também mapeou o processo de avaliação interna, discutindo com os membros da CPA, Suplan, pró-reitores(as), diretores(as) regionais, coordenadores(as) de área, e demais setores da Uergs, a fim de que em 2018, houvesse uma organização de forma sistemática as demandas apontadas nas pesquisas e conseguir retornar para toda a comunidade acadêmica para além da elaboração dos relatórios quantitativos. Este processo ainda está em fase de validação pelas partes, mas já foi possível identificar gargalos e oportunidades e sugestões de melhoria para alguns setores.

Em 2018, já foi possível observar maior alinhamento das decisões de planejamento institucional já calcadas nos relatórios desenvolvidos por esta coordenação conjuntamente com a CPA, uma vez que se conseguiu entregar para todos os cursos os seus respectivos relatórios (com os dados de 2017). Acredita-se que, com o fortalecimento e clareamento do processo de Avaliação Institucional Interna para todas as instâncias e setores/departamentos, este papel ganhe mais visibilidade e que os resultados apontados pela comunidade acadêmica sirvam cada vez mais para pautar as discussões de planejamento dos cursos e da Instituição como um todo.



3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A UERGS, Universidade do povo gaúcho, criada pela Lei Estadual n.º 11.646, de 10 de julho de 2001 (completando, portanto, 17 anos em 2018), tem como objetivo a inclusão e a promoção da igualdade social, diminuir as desigualdades econômicas das regiões e buscar estancar o êxodo populacional do Estado, a partir da oferta de um Ensino Superior conectado com as necessidades de cada região, pois está presente em 24 municípios, abrangendo a maioria das regiões do Estado; é uma fundação instituída e mantida pelo poder público, vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

A missão² da UERGS é “promover o desenvolvimento regional sustentável, através da formação de recursos humanos qualificados, da geração e da difusão de conhecimentos e tecnologias capazes de contribuir para o crescimento econômico, social e cultural das diferentes regiões do Estado”. Sua visão de futuro é “Ser uma Universidade reconhecida pela sociedade como eficaz e eficiente na promoção do desenvolvimento regional sustentável”. Seus valores institucionais são:

- 1) Democracia e participação coletiva nas decisões;
- 2) Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 3) Formação humana integral;
- 4) Respeito às diferenças e diversidades socioculturais; pluralidade de ideias e credos;
- 5) Compromisso com a ética, cidadania e inclusão social;
- 6) Foco no desenvolvimento regional sustentável a partir das demandas e necessidades locais e regionais.

Consoante com sua missão, a UERGS oferta ensino de graduação e pós-graduação gratuito e de qualidade, obtendo bons conceitos nas avaliações externas, nacionais e internacionais. Vem mantendo-se na faixa 4 no Índice Geral de Cursos divulgado pelo Inep, indicador que avalia a qualidade da IES em uma escala de 1 a 5. O conceito médio de graduação coloca a UERGS entre as três melhores Universidades do Rio Grande do Sul. O curso de Administração (Sistemas e

² Disponível em: <http://www.uergs.edu.br/missao-e-visao>



Serviços de Saúde) da UERGS em Porto Alegre está em 1º lugar no Rio Grande do Sul e em 6º lugar no Brasil e, pela segunda vez consecutiva, o curso de Automação Industrial da UERGS é avaliado como o melhor do Brasil, de acordo com o Conceito Preliminar de Curso.

Os cursos de graduação da UERGS habilitam tecnólogos, bacharéis e licenciados para atuarem em diferentes áreas. O ingresso na graduação ocorre por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), com edital complementar através do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), quando necessário. Conforme sua Lei de Criação, 10% das vagas dos cursos de graduação são reservadas para candidatos com deficiência e 50% para candidatos com hipossuficiência econômica, assegurando-se nesta reserva vagas para candidatos negros e indígenas, em proporção no mínimo igual à população de negros e indígenas do Estado, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. A UERGS foi pioneira em ações afirmativas como na reserva de vagas discentes para a graduação, um dos itens que a diferencia das demais IES. O ano de 2017 finalizou com aproximadamente 4.100 alunos ativos na graduação. Como forma complementar ao ingresso, as vagas novas ociosas são disponibilizadas através de edital. Para preenchimento das vagas, são realizadas tantas chamadas quantas forem necessárias até que tenha sido transcorrido o limite de 25% do semestre letivo.

A UERGS, para cumprir sua missão institucional, ou seja, para promover o desenvolvimento regional sustentável e contribuir para o crescimento econômico, social e cultural das diferentes regiões do Estado, organiza-se como Universidade multicampi, estando distribuída atualmente em sete campi regionais e possibilitando acesso de discentes nas mais longínquas localidades do estado (ver Quadro 3). O mapa da Figura 1 mostra onde estão localizadas as unidades universitárias no estado.

No Brasil há uma ociosidade de vagas no ensino superior, inclusive público, segundo dados do Censo da Educação Superior. Preocupada com uma possível ociosidade, a UERGS realiza, para as vagas remanescentes do ingresso regular, edital de mobilidade acadêmica, ofertando vagas nas modalidades de transferência interna, transferência externa, reingresso e ingresso de diplomados.

Tendo em vista a situação financeira do Estado do Rio Grande do Sul, o orçamento da Universidade com recursos do Tesouro do Estado vem mantendo-se praticamente o mesmo desde 2014. O teto orçamentário aprovado na Lei Orçamentária Anual está muito aquém das reais



necessidades da UERGS, apontadas no Planejamento Orçamentário elaborado pela Suplan e aprovado no Conselho Superior (Consun). Este agravante impede o avanço das políticas da Instituição e compromete o atendimento das metas estabelecidas no seu planejamento anual de desenvolvimento, no que tange ao ensino, pesquisa e extensão.

Na tentativa de suprir em parte a escassez de recursos físicos e humanos, que prejudica as atividades e o cumprimento do papel da Universidade, a UERGS busca captação de recursos federais e parcerias com outras Instituições, a fim de manter a qualidade e eficiência das atividades que lhe são inerentes, cumprindo com a legislação vigente e respondendo às demandas e necessidades de cada região.

Além disto, a gestão da Universidade mantém diálogo permanente com o governo na busca de liberação de recursos financeiros e de autonomia para reposição automática e abertura de novas vagas de docentes e de apoio técnico administrativo, para manutenção de suas atividades, ressaltando-se que a UERGS cumpre com seu dever de Estado de não poupar esforços para otimizar seu orçamento e reduzir o gasto público.

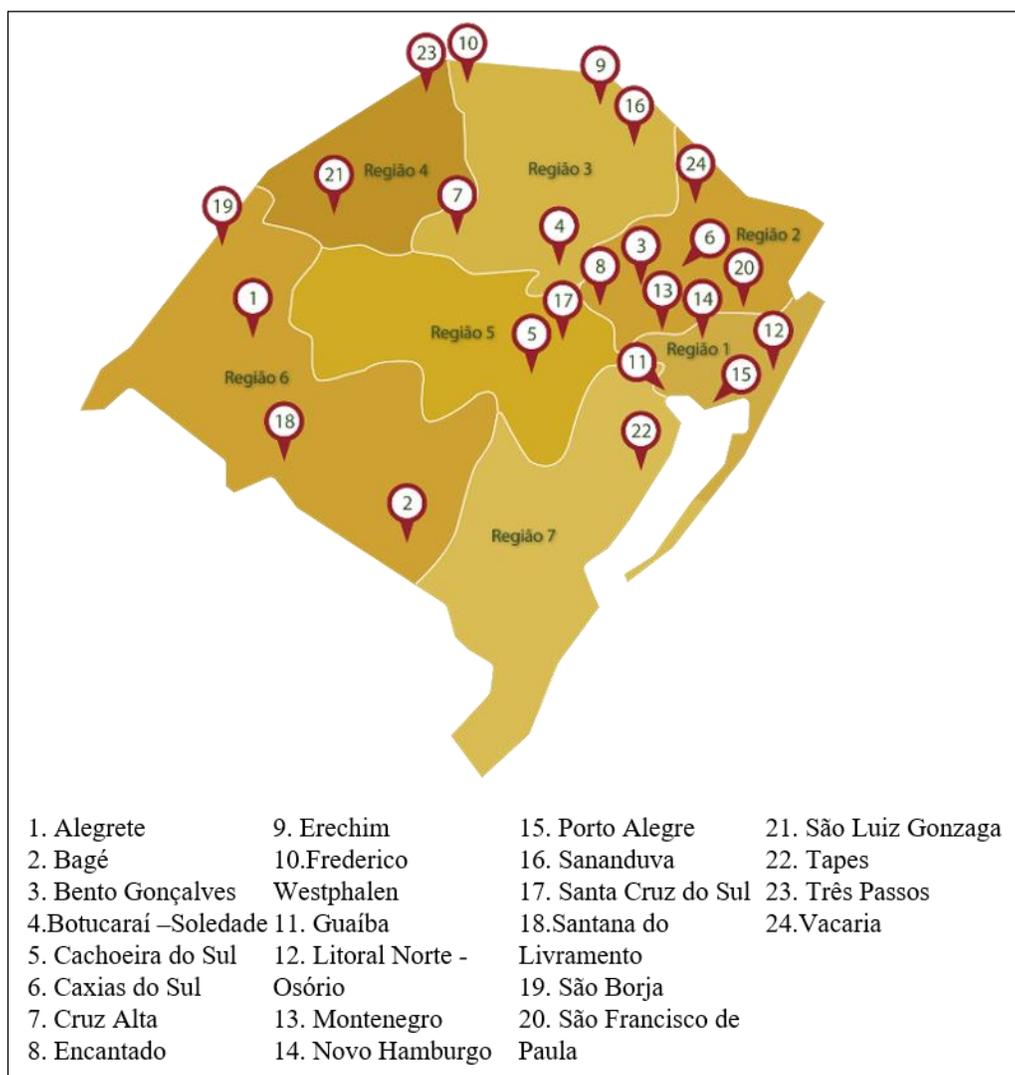


Quadro 3 - Unidades da UERGS por Corede e Campus Regional, 2018

Campus Regional	Corede	Unidade Universitária UERGS
Campus Regional I	1. Metropolitano Delta do Jacuí	1. Porto Alegre
		2. Guaíba
	2. Litoral	3. Litoral Norte - Osório
Campus Regional II	3. Vale do Rio dos Sinos	4. Novo Hamburgo
	4. Campos de Cima da Serra	5. Vacaria
	5. Hortênsias	6. São Francisco de Paula
	6. Serra	7. Bento Gonçalves
		8. Caxias do Sul
7. Vale do Caí	9. Montenegro	
8. Vale do Taquari	10. Encantado	
Campus Regional III	9. Alto Jacuí	11. Cruz Alta
	10. Alto da Serra do Botucará	12. Soledade
	11. Médio Alto Uruguai	13. Frederico Westphalen
	12. Nordeste	14. Sananduva
Campus Regional IV	13. Norte	15. Erechim
	14. Celeiro	16. Três Passos
Campus Regional V	15. Missões	17. São Luiz Gonzaga
	16. Jacuí Centro	18. Cachoeira do Sul
Campus Regional VI	17. Vale do Rio Pardo	19. Santa Cruz do Sul
	18. Campanha	20. Bagé
		21. Alegrete
Campus Regional VII	19. Fronteira Oeste	22. São Borja
		23. Santana do Livramento
	20. Centro Sul	24. Tapas

Fonte: Elaborado pela CPA (2019).

Figura 1 - Campi Regionais e Unidades Universitárias da UERGS em 2018



Fonte: www.uergs.edu.br

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente³, relativo ao período 2017-2021, foi aprovado em 5 de janeiro de 2017 pelo Conselho Superior Universitário (Consun) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe) e está disponível para consulta pública no site da Universidade.

³ <http://www.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/201704/03105631-pdi-2017-2021.pdf>



O PDI 2017-2021 da UERGS (p. 20-24), quanto à Superintendência de Planejamento, setor responsável pelo planejamento da Instituição, expressa:

Objetivo 1 – Garantir que a infraestrutura da Universidade esteja adequada a seus programas e planos de desenvolvimento institucional.

Ação 1 – Realizar o diagnóstico sobre a infraestrutura da Universidade para a execução de programas e planos de desenvolvimento institucional.

Ação 2 - Reestruturar os PPC conforme demandas para atualização e legislação vigente.

Ação 3 - Mapear as necessidades e situação da infraestrutura (física, pessoal, bibliografias) para os cursos de graduação e pós-graduação, conforme PPC.

Ação 4 – Elaborar os Planos a partir dos diagnósticos da infraestrutura (física, pessoal, bibliografias) dos cursos de graduação e pós-graduação Stricto Sensu, visando atender o disposto nos PPC.

Ação 5 – Propor Planos e estratégias de melhorias a partir dos relatórios de Reconhecimento dos Cursos emitidos pelo Conselho Estadual de Educação.

Ação 6 - Propor Planos e estratégias de melhorias da infraestrutura a partir dos Relatórios de Avaliação Institucional.

Ação 7 - Sistematizar e supervisionar os custos de cada Unidade, dos Campi Regionais e da Reitoria da Uergs.

Ação 8 - Coordenar, consolidar e encaminhar a proposta orçamentária anual ao Conselho Superior Universitário de acordo com os Planos de desenvolvimento Institucional.

Objetivo 2 – Desenvolver Planos e ações para o desenvolvimento institucional nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade.

Ação 1 – Fortalecer os NDE – Núcleos Docentes Estruturantes.

Ação 2 – Realizar o registro dos cursos de graduação nos Conselhos profissionais, conforme demanda dos NDE.

Ação 3 – Realizar anualmente o Fórum integrado das Áreas como uma etapa do planejamento universitário para a avaliação, elaboração e proposição das atividades integradas em cada área do conhecimento envolvendo ensino, pesquisa e extensão.

Ação 4 - Utilizar os resultados da avaliação institucional para propor planos de melhorias dos cursos em termos pedagógicos e das condições de sua oferta.

Ação 5 - Reestruturar os PPC, conforme demanda da legislação, Programa de Acompanhamento do egresso e registro profissional.

Ação 6 - Implementar instrumentos para reger a abertura de novos cursos de graduação.

Ação 7 – Realizar o estudo da oferta dos cursos de graduação em andamento para definir as estratégias de oferta das vagas e regiões.

Ação 8 – Apoiar o planejamento em conjunto com as Unidades e Campus Regionais da oferta de cursos de graduação e pós-graduação para os próximos 05 anos.

Ação 9 – Avaliar as possibilidades da oferta de cursos de graduação em parceria com outras instituições.

Objetivo 3 – Assessorar a Reitoria nos assuntos de interesse institucional, buscando a realização de novos convênios e parcerias para o aprimoramento dos serviços prestados pela Universidade.

Ação 1 – Realizar a assessoria de gestão da Uergs junto às Secretarias de Estado e órgãos federais.

Ação 2 - Regularizar a situação de dominialidade das Unidades.

Ação 3 - Ampliar as parcerias entre a Universidade e outras instituições, para o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Objetivo 4 – Criar mecanismos/ferramentas para captação de recursos externos.



Ação 1 – Implementar grupo de trabalho multidisciplinar que busque alternativas para captação de recursos externos, conforme regulamentação aprovada pelo Conselho Superior.

Ação 2 - Capacitar grupo de trabalho e servidores da Uergs interessados, para captação e elaboração de projetos.

Ação 3 – Adotar estratégias de captação de recursos junto aos órgãos e instituições.

Ação 4 – Criar banco de projetos para captação dos recursos, garantindo o direito autoral.

Ação 5 – Propor ao Consun, a constituição de comissão, para dar andamento na análise da viabilidade da criação de fundo ou fundação e viabilizar a implementação para captação de recursos, que proporcione maior autonomia financeira para a Universidade.

Objetivo 5 - Aprimorar os processos de Avaliação Institucional. [*Nota nossa: já referenciado anteriormente*]

Ação 1 – Reavaliar o sistema de avaliação: metodologia, ferramentas, prazos, responsáveis, retorno das avaliações, entre outros aspectos.

Ação 2 - Aperfeiçoar o banco de informações institucionais.

Ação 3 – Aperfeiçoar as diretrizes para a avaliação institucional de acordo com os planos institucionais, com a Comissão Própria de Avaliação e legislação pertinente.

Ação 4 – Adotar ações para ampliar a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional.

Ação 5 - Divulgar os resultados da avaliação institucional à comunidade acadêmica.

Objetivo 6 – Realizar o estudo sobre o desenvolvimento institucional.

Ação 1 – Constituir uma Comissão para coordenar o estudo e discussões sobre o desenvolvimento institucional.

Ação 2 - Realizar o estudo da área de abrangência dos Campi regionais da Universidade em relação às diferentes propostas de regionalização do estado e distribuição de unidades por Campus.

Ação 3 – Realizar o estudo para aprimoramento dos documentos legais da Universidade

Objetivo 7 - Consolidar a governança institucional.

Ação 1 – Monitorar a execução e realizar a avaliação da implementação do PDI.

Ação 2 – Formar uma comissão para análise do desempenho das metas do PDI e proposição de ajustes.

Ação 3 – Revisar o PDI após 2 anos de sua implementação.

Ação 4 – Coordenar o estudo e a implementação de processos na Universidade, buscando a descentralização dos mesmos.

Com o empenho desta nova gestão, o PDI 2017-2021 será cada vez mais o documento norteador das ações da Instituição. Durante todo o ano 2017, a vice-reitora e a superintendente de planejamento realizou um trabalho intensivo com todas as equipes da Universidade a fim de criar o plano de monitoramento do PDI da Universidade, com plano de ação e cronograma para que os objetivos institucionais e específicos traçados, e suas metas, sejam atendidos dentro do prazo estipulado. Isso se replicou em todos os níveis – pró-reitorias, setores e departamentos, campi regionais, unidades universitárias, colegiados de unidade e colegiados de curso. Todos os setores da Uergs estão envolvidos: Coordenadoria Geral de Bibliotecas, Assessoria de Comunicação, Superintendência de Informática, Superintendência de Planejamento, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Extensão e Pró-Reitoria de Administração



acompanham a realização de suas respectivas ações e indicadores para a avaliação do cumprimento das metas. O acompanhamento está sendo realizado através de dados tabulados, na qual o não atingimento da meta deve ser explicado com motivos pelos quais o setor/departamento julga não ter atingido a meta (pontos críticos) e a proposição de ações corretivas para atingimento da meta do ano seguinte. Esse monitoramento ocorre semestralmente. Os departamentos e setores passam o resultado de seus objetivos e cumprimento de suas ações para a Suplan, que é a responsável pelo monitoramento do PDI. Este documento tem sido de fato a base de ação da gestão atual da Universidade.

Ressalta-se que o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) faz parte do PDI, e sua construção foi realizada em conjunto com as Pró-Reitorias a partir das discussões da comunidade acadêmica no Fórum de Áreas, que é um evento anual da Universidade, levando em consideração os resultados da Autoavaliação Institucional e as normativas legais que regem a Educação Superior.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O compromisso da UERGS com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital estão definidos nos documentos oficiais da Instituição, tais como o PDI, PPI e no Decreto nº 43.240/2004, que aprova o Estatuto da UERGS. Para isso, a Universidade conta com cotas para hipossuficientes e pessoas com necessidades educacionais especiais, atendimento psicopedagógico, bolsas de monitoria, bolsas de iniciação científica, bolsas de extensão e bolsas de incentivo à permanência discente (Prodiscência).

Além disso, considerando a missão institucional, entende-se que a ampla oferta de cursos (38 diferentes cursos de graduação em 2018) nas diversas regiões do RS (nenhuma outra instituição de ensino superior atende diretamente tantos municípios no Estado), que atendam às necessidades locais e fomentem o desenvolvimento regional sustentável, também é uma forma de responsabilidade social, uma vez que leva se leva conhecimento e possibilidade de crescimento para as famílias e organizações de todas as regiões do Estado.

Também se deve ressaltar o comprometimento da UERGS com a formação profissional, ética e crítica dos(as) discentes que passam pela Universidade. Conforme já mencionado, a



Instituição vem se mantendo na faixa 4 do Índice Geral de Cursos divulgado pelo Inep, cuja escala é de 1 a 5. O conceito médio de graduação coloca a UERGS entre as três melhores Universidades do Rio Grande do Sul.

Outro ponto relacionado à responsabilidade social está na forma de acesso à Universidade. Como dito anteriormente, a UERGS reserva 50% das vagas de ingresso para pessoas economicamente hipossuficientes, negros e índios (respeitando a proporção no Estado de acordo com dados do IBGE), e 10% para pessoas com deficiência.

Outra atividade que a Universidade vem desenvolvendo é o programa institucional “UERGS na Melhor Idade”, uma iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino (PROENS) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG), e tem como objetivo viabilizar a participação da comunidade externa em disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* (especialização) da UERGS, contribuindo para a sua formação acadêmico-profissional, em um processo de interação entre a Universidade e a sociedade e estimulando a participação de pessoas idosas (embora o programa esteja aberto para pessoas com 30 anos ou mais). Em 2018, houveram 281 vagas oferecidas para neste programa, em 32 disciplinas diferentes, ofertadas em 8 das unidades universitárias.

A Instituição também se compromete na difusão do conhecimento científico para a sociedade a partir da realização anual do SIEPEX – Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir também do incentivo de participação de alunos(as) e professores(as) para apresentação de pesquisas e atividades de ensino e extensão em eventos científicos, participação em feiras, eventos e encontros locais, regionais, nacionais e internacionais, e, ainda, ao disponibilizar sua própria revista científica.

A UERGS também promoveu dois eventos que tinham cunho de responsabilidade para com a sociedade ao estimular que mais pessoas, especialmente jovens, interessem-se por Ciência e Matemática, áreas do conhecimento pouco procuradas atualmente e que são de ponta para o desenvolvimento local, regional e mesmo nacional. Esses eventos foram: a 4ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UERGS, em que foram oferecidos minicursos, palestras e oficinas, e o Dia C da Ciência, que é uma mobilização nacional que envolve diversas instituições de ensino superior e pesquisa. Ambos os eventos buscaram demonstrar a importância das pesquisas



científicas e da Matemática e suas influências sobre o cotidiano. Foram propostas atividades em escolas, museus, espaços públicos, espaços institucionais próprios e externos, para mostrar à comunidade a importância das pesquisas e como estas influenciam o cotidiano de todo cidadão.

A UERGS mostra-se comprometida com sua responsabilidade ambiental ao desenvolver, desde 2015, o Programa de Gestão Ambiental Sustentável da UERGS (GAS), cujo objetivo é incentivar o uso consciente dos recursos naturais e administrativos e hábitos sustentáveis na comunidade acadêmica, reduzindo impactos ambientais e estimulando a reflexão sobre a boa aplicação dos recursos para o desenvolvimento das atividades da Universidade. Algumas ações que já foram implementadas a partir deste programa são:

1) campanha “Vamos dar um trote no Mosquito”, que mobilizou a comunidade da UERGS a combater o mosquito *Aedes aegypti*, tendo sido convidados(as) estudantes veteranos(as) e calouros(as) para acompanhar agentes municipais de saúde nas visitas das residências em seus municípios, prestando esclarecimentos à população, além de incentivar processos de limpeza ou reciclagem dentro da própria casa dos(as) estudantes e funcionários(as) da UERGS;

2) busca de alternativas para a redução do uso do papel, quando se propôs o uso consciente das impressões, digitalização de documentos e organização dos arquivos virtuais, sendo uma iniciativa da unidade de Soledade.

O Quadro 4 apresenta uma relação de projetos de extensão organizados pela Universidade em 2018 cujas temáticas têm caráter de responsabilidade social e/ou ambiental.

Quadro 4 - Relação dos Projetos de Extensão com caráter de responsabilidade social/ambiental ativos em 2018, com as respectivas Unidades

Unidade	Título da Atividade
Alegrete	Psicologia e Educação
Alegrete	Filosofia e Educação
Alegrete	2º Seminário Internacional do Programa de Pós-graduação em educação: deslocamentos na educação contemporânea: desafios da docência
Alegrete	Formação matemática para professores de anos iniciais
Alegrete	Mesas temáticas em educação “ importância das representatividades e órgãos colegiados na constituição do trabalho educacional
Alegrete	Cinedebate Uergs Alegrete V - Cinema e filosofia como máquinas de guerra para desacomodar o pensamento
Alegrete	Uergs nos JUMA 2018: Esporte e Educação para Tod@s
Alegrete	Universidades em Alegrete na Feira do Livro: Processos Educativos Culturais Compartilhados
Alegrete	Uergs na comunidade – Mundo microbiano e Biotecnologia para o Ensino Médio
Alegrete	Aprendizagens interculturais: produção de sentidos na Educação Básica
Alegrete	Cinedebate Uergs Alegrete VI – A subversão pelo feminino
Alegrete	Formação matemática para professores de anos iniciais
Alegrete	Criança Em Ação: Fotografia E Vídeo Como Formas De Registro De Crianças Em Movimento
Alto da Serra do Botucaraí-Soledade	Integrando Ensino, Pesquisa e Extensão da Uergs/Soledade na 17ª Edição da Feira Internacional – EXPOSOL 2018
Alto da Serra do Botucaraí-Soledade	Catador Cidadão
Alto da Serra do Botucaraí-Soledade	2ª ONDA- Olimpíada Brasileira de desenvolvimento de Apps - II Desafio de Apps móveis: ações para o desenvolvimento sustentável
Alto da Serra do Botucaraí-Soledade	Plano estratégico de desenvolvimento e potencialização da unidade da Uergs Alto da Serra do Botucaraí/ Soledade – ano II
Alto da Serra do Botucaraí-Soledade	Desenvolvimento de um software para uso em smartphone para a localização dos pontos de descartes inadequados dos resíduos no município de Soledade /RS
Alto da Serra do Botucaraí-Soledade	Ciclo de Debates: desenvolvendo o conhecimento científico por meio de ações em Grupos de Pesquisa
Alto da Serra do Botucaraí-Soledade	Concurso de Vídeos da UERGS - Ciência, Câmera e (Transform)ação
Bagé	Dialogando com a Psicologia em Direitos Humanos
Bagé	II Semana Acadêmica Internacional: Direitos Humanos e Diversidade
Bagé	Letramento científico: das normas aos aspectos discursivos
Bagé	Letramentos e linguagens: (in)formação integrada à educação
Bagé	Expolibras: Socializando LIBRAS na UERGS
Bagé	BRINQUEDOTECA: Espaço de construção do conhecimento
Bagé	Cursos preparatórios e profissionalizantes
Bagé	I Colóquio Educação e Cultura: a docência e os desafios da contemporaneidade
Bagé	Curso: Educação, escola e docência a partir das provocações pós-estruturalistas
Bagé	Alice no País das Maravilhas: Uma viagem do inglês pelas artes
Bagé	Expressão e arte na educação Infantil
Bagé	Docência, formação, identidade e contemporaneidade
Bagé	Natureza e cultura: saberes e experiências na educação Infantil

Bagé	Letramento digital: uso dos recursos tecnológicos e práticas corporais em espaços não-formais
Bagé	Letramentos e linguagens: (in)formação integrada à educação
Bagé	Uergs das crianças: infância e educação como direito
Bagé	Curso: Infâncias: território de escutas e diálogos
Bento Gonçalves	Despertando a vocação para engenharia e tecnologias
Bento Gonçalves	Curso de matemática básica de apoio às disciplinas de cálculo
Bento Gonçalves	Cine Ciência
Cachoeira do Sul	Máquinas e Implementos Agrícolas
Cachoeira do Sul	Mecanização Agrícola
Cachoeira do Sul	Irrigação e Drenagem
Cachoeira do Sul	Semana de Agroecologia do Gaia 2018
Cachoeira do Sul	Multiplicação de Microorganismos de Controle Biológico na Propriedade Rural
Cachoeira do Sul	Apoio técnico à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cachoeira do Sul
Cachoeira do Sul	II Semana Acadêmica de Agronomia (SEAAGRO)– Uergs/Cachoeira do Sul
Cachoeira do Sul	Incubadora Social: ações coletivas para a agricultura familiar e desenvolvimento rural
Cachoeira do Sul	Agroecologia e sementes crioulas nos municípios de Cachoeira do Sul e Novos Cabrais – RS
Cachoeira do Sul	Agricultura familiar e segurança alimentar nas escolas: oficinas no município de Cachoeira do Sul– RS
Cachoeira do Sul	Estação agrônoma da Uergs subsidiando a difusão de tecnologias: técnicas de manejo para a produção agrícola em Cachoeira do Sul
Cachoeira do Sul	Feiras itinerantes de comercialização dos produtos da agricultura familiar do município de Cachoeira do Sul - RS
Cachoeira do Sul	Meliponas da escola
Cachoeira do Sul	Promover comunicação, cultura e agroecologia na universidade
Cachoeira do Sul	8º Salão integrado de ensino, pesquisa e extensão da Uergs – comissão local
Encantado	Fomento ao desenvolvimento de Agroindústrias Familiares no Vale do Taquari – 3º Edição
Caxias do Sul	Tecnologia de Bebidas
Caxias do Sul	Tecnologia de Frutas e Hortaliças
Caxias do Sul	“Capacitação em boas práticas para merendeiras e auxiliares que atuam na educação infantil – 2ª edição”
Caxias do Sul	Agrofloresta: integrando a conservação da biodiversidade com a produção de alimentos orgânicos
Caxias do Sul	Capacitação boas práticas (BP), boas práticas de fabricação (BPF), higienização e elaboração de manual de BPF e BP para manipuladores de alimentos – 2ª edição
Caxias do Sul	Ações para combater o assédio e à violência de gênero contra as mulheres na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs
Caxias do Sul	Capacitação de famílias em situação de vulnerabilidade social sobre o aproveitamento integral dos alimentos (AIA)
Cruz Alta	Estatística e Probabilidade
Cruz Alta	Alfabetização sem demora segundo fundamentos da psicogênese da língua escrita e da leitura
Cruz Alta	O brincar de corpo e alma
Cruz Alta	Implantação de Empresa Júnior – Uergs Cruz Alta/RS
Cruz Alta	Curso de Boas Práticas para Serviços de Alimentação
Cruz Alta	Programa Institucional: Comunidade e UERGS Saudável
Cruz Alta	Curso de Boas Práticas para Serviços de Alimentação

Cruz Alta	Redação Científico/Acadêmica (des)complicada e formas de divulgação - 3ª Edição
Cruz Alta	III Seminário Internacional e IX Seminário Estadual: desafios da educação
Cruz Alta	Laboratório de tecnologias digitais assistivas e audiodescrição
Encantado	Divulgação da UERGS na Feira de Profissões da Escola Madre Bárbara
Encantado	Sistemas de Qualidade para Agroindústrias Familiares do Arranjo Produtivo Local do Vale do Taquari
Encantado	Cursos de boas práticas de manipulação (CBPM) para responsáveis de estabelecimentos comerciais de alimentos do município de Muçum
Encantado	V Jornada Acadêmica de Ciência e Tecnologia em Agroindústria de Alimentos – Ciência para empreender em alimentos
Erechim	1ª Semana Acadêmica do curso de Administração – gestão, liderança e desenvolvimento local
Erechim	Multiplicadores de conhecimentos na agricultura familiar – 2ª Edição
Erechim	Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental da Unidade Universitária em Erechim - 2018
Erechim	19ª Semana do Meio Ambiente de Erechim - Ano 2018
Erechim	Inclusão digital e socioeconômica para agricultores familiares do Alto Uruguai/ RS
Erechim	Empreendedorismo social: desenvolvendo ações sustentáveis – ano 4
Erechim	Descobrir o saber popular das plantas medicinais, aromáticas, condimentares e não convencionais
Erechim	Jogando e aprendendo sobre sustentabilidade ambiental em escolas públicas de ensino médio da região do Alto Uruguai Gaúcho
Erechim	Implantação de hortas com base agroecológica em escolas de Erechim como proposta estratégica de sensibilização ambiental e melhoria dos hábitos alimentares
Erechim	Cidadania, direitos humanos e justiça: reflexões contemporâneas - 3ª edição
Erechim	Multiplicadores de conhecimentos da agricultura familiar– 2ª edição
Guaíba	Inglês 1
Guaíba	Curso de matemática preparatória para ciências exatas e engenharia 2018
Guaíba	Desenvolvimento do pensamento computacional para séries iniciais: uma proposta do uso de tecnologias de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio lógico para crianças.
Guaíba	Aplicando Design Thinking para Criação de Projetos
Litoral Norte-Osório	O universitário e a relação entre ciência e religião
Litoral Norte-Osório	Formação Online de Educadores – Programa Escolas Conectadas
Litoral Norte-Osório	Semana Municipal do Meio Ambiente 2018
Litoral Norte-Osório	IX Jornada Acadêmica do curso de Pedagogia, II Jornada da Pedagogia PARFOR - Diversidade Cultural: compartilhando Saberes
Litoral Norte-Osório	Uergs vai à praia
Litoral Norte-Osório	Alunos especiais do PPGED 2018/1
Litoral Norte-Osório	Apoio Pedagógico na área de Ciências Biológicas ao Projeto Revisão Oliveira Silveira – ENEM e Vestibular
Litoral Norte-Osório	Curso: Educação, culturas e pedagogias contemporâneas (Módulo I)
Litoral Norte-Osório	Coleção didático-científica de lixo de ambientes aquáticos
Litoral Norte-Osório	Oficina “Reuso faz parte”
Litoral Norte-Osório	Recurso minerais e energéticos do RS: um estado com potencial
Litoral Norte-Osório	Organização e aprimoramento do herbário Dr. Ronaldo Wasum da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Litoral Norte – Parte II
Litoral Norte-Osório	Vamos brincar? Brinquedoteca Universitária do curso de Pedagogia da Uergs/ Litoral Norte - 6ª edição

Litoral Norte-Osório	Nas trilhas da biodiversidade: integrando pesquisa, ensino e extensão nas áreas protegidas do litoral norte gaúcho
Litoral Norte-Osório	Conscientização ambiental em escolas do município de Osório, litoral norte do Rio Grande do Sul
Litoral Norte-Osório	Fé e ciência são compatíveis?
Montenegro	Salas – edição 2
Montenegro	Comentário de Ensino: informativo da Uergs na mídia televisiva da Região do Vale do Cai
Montenegro	Tópicos de Escrita Acadêmica e Argumentação
Montenegro	Projetos e Produção Artística
Montenegro	Pesquisa em Música
Montenegro	Políticas Públicas em Educação Musical
Montenegro	Educação Musical: brincando, lendo e aprendendo música na escola
Montenegro	“A arte de ler: a leitura promovendo a vida”
Montenegro	Educação Musical: perspectivas de inserção da música na vida das escolas e das pessoas
Montenegro	Povo Kaingáng da aldeia POR FI GÃ/ São Leopoldo: educação e cultura articulando saberes e práticas
Montenegro	Teatro e suas abordagens pedagógicas
Montenegro	Afroescer: o cultivo artístico das raízes afro-brasileiras
Montenegro	Histórias da cidade por toda a cidade: “causos” e acontecimentos do município de Montenegro recriados na linguagem do teatro
Montenegro	Oficina de Flauta Doce
Montenegro	Dia Internacional da Dança: Intervenções performáticas e ações formativas
Montenegro	Dança e Educação Infantil 2018
Montenegro	Ateliê Livre
Montenegro	Mostra dos Trabalhos de Prática de Encenação Teatral
Montenegro	Através da Imagem: Um recorte do acervo de fotografias do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul – MACRS
Porto Alegre	Inglês 6
Porto Alegre	Custos
Porto Alegre	1º Fórum das Licenciaturas da Uergs
Porto Alegre	Ciclo de Debates: desenvolvendo o conhecimento científico por meio de ações em Grupos de Pesquisa
Porto Alegre	Botânica da cura: Plantas Medicinais + Fitoterapia
Porto Alegre	Desenvolvimento de Competências em Língua Portuguesa
Porto Alegre	Novos horizontes para Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia
Porto Alegre	Curso de Excel Básico
Porto Alegre	Curso de capacitação pedagógica para funcionários da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão
Porto Alegre	Uergs na 64ª Feira do Livro de Porto Alegre: o conhecimento transforma II
Porto Alegre	#NOSOTRAS – Prevenção com autonomia
Porto Alegre	A tragédia dos comuns hoje: seu legado no desenvolvimento de políticas públicas
Porto Alegre	Ciclo de debates: desenvolvendo o conhecimento científico por meio de ações em grupos de pesquisa
Porto Alegre	Frio, calor e umidade – explicando a meteorologia através de aulas práticas com equipamentos de baixo custo
Porto Alegre	Laboratório de baixo custo de fenômenos de transporte
Porto Alegre	Capacitação do CIEP-Uergs: ética em pesquisas que envolvem seres humanos
Porto Alegre	Oficina de instrumentação
Porto Alegre	Promoção da saúde do agricultor através do biomonitoramento do efeito genotóxico da exposição aos agrotóxicos

Porto Alegre	O Brasil como problema: educação, saúde, administração pública e política como solução
Porto Alegre	Biblioterapia: humanização do espaço hospitalar para crianças e adolescentes da ala pediátrica
Porto Alegre	Experimento real em sistemas de controle clássicos
Porto Alegre	Matemática para todos EAD: matemática básica para o ensino superior
Sananduva	2º Seminário Estadual sobre Territorialidade
Sananduva	Reciclagem ou reutilização? Você sabe a diferença?
Sananduva	Aula inaugural - A revolução geoespacial: mudando nossa forma de pensar, agir e interagir no ambiente
Sananduva	Divulgação da Uergs/Sananduva – Stand na XVIII EXPO SANANDUVA 2018
Sananduva	Consultoria de inovação nas agroindústrias do município de Sananduva-RS
Sananduva	Manejo agroecológico do solo
Sananduva	Extensão rural, comunicação e métodos participativos
Sananduva	Fortalecimento de políticas públicas através do NEDET no território rural do nordeste rio-grandense – ano 2018
Sananduva	Divulgação da Uergs/ Sananduva – STAND NA XX MOSTRA AGROPECUÁRIA E EXPOAGRO
Sananduva	O uso das tecnologias na formação continuada de professores
Sananduva	Práticas sustentáveis em pequenas propriedades do Município de Sananduva RS
Sananduva	Atividade experimental com abordagem no tema inter-relação do homem com o meio ambiente
Santa Cruz Do Sul	Assessoria no Protótipo de Biodigestor - ferramenta sustentável para o processamento de resíduos rurais e geração de produtos com valor agregado
Santa Cruz Do Sul	3ª Semana Acadêmica do curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia: A multidisciplinariedade do curso de Engenharia de BioBio.
Santa Cruz Do Sul	Cine Ciência
Santana do Livramento	Criação e exposição de um banco geológico e monólitos de solos para uso didático na Uergs em Santana do Livramento
Santana do Livramento	Curso de atualização da recomendação de calagem e adubação
Santana do Livramento	Produção, caracterização e utilização de insumos alternativos em assentamentos rurais e comunidade quilomba
Santana do Livramento	Catadoras e catadores em movimento: fortalecendo a economia solidária em Santana do Livramento-RS
Santana do Livramento	Feminismo e Agroecologia: camponesas semeando o futuro
Santana do Livramento	Insumos Alternativos para a Produção Agropecuária: Formação em Biochar
Santana do Livramento	3ª Semana Acadêmica Integrada: Potencialidade Produtivas da Região da Campanha
Santana do Livramento	Curso de Formação em Cromatografia e Saúde do Solo
Santana do Livramento	Oficina sobre PANCs no Pampa
Santana do Livramento	Oficina de Culinária e debate sobre Produtos da Sociobiodiversidade
Santana do Livramento	Núcleo de Gênero Sementes da Pampa

São Borja	Educação e sensibilização ambiental: uma experiência com discentes do ensino fundamental e a comunidade escolar
São Borja	Plantas alimentícias não convencionais: identificação, manejo e potencialidades
São Borja	Curso Mestre Cervejeiro Caseiro
São Borja	Oficinas sobre o Lixo nas Escolas de Educação Básica do Município de São Borja
São Francisco de Paula	Temas contemporâneos em educação
São Francisco de Paula	Química Ambiental
São Francisco de Paula	Bioindicadores
São Francisco de Paula	Química Geral e Orgânica
São Francisco de Paula	Ciências Naturais: anos iniciais
São Francisco de Paula	Ciências Naturais: EJA
São Francisco de Paula	Ciclo de estudos e ações em rede do observatório de políticas e ambiente (OBSERVACAMPOS)
São Francisco de Paula	CINESARAU AMBIENTAL – 3ª edição
São Francisco de Paula	Educação ambiental em formação: atores e redes dos campos de cima da Serra/RS = edição 2018
São Francisco de Paula	Múltiplas Linguagens na formação inicial de professores: oficinas interdisciplinares para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental com crianças, jovens e adultos.
São Francisco de Paula	Maratona de fotografia da cidade de São Francisco de Paula-RS, na semana do meio ambiente/2018
São Francisco de Paula	Oficinas de alfabetização e letramento em Educação de Jovens e Adultos
São Francisco de Paula	Colóquio internacional políticas educacionais contemporâneas: educação infantil e desenvolvimento regional
São Francisco de Paula	Grupo de Estudos em Educação e Ambientes
São Francisco de Paula	3º Jogos Universitários da Uergs– JUERGS 2018
São Francisco de Paula	Arte, Tecnologias e Valores na Educação Infantil
São Francisco de Paula	Curso de Língua Portuguesa: leitura e escrita em nível acadêmico
São Francisco de Paula	Projeto Curiaçu: guardiões da gralha azul 1º curso de formação da flona de canela para professores das escolas públicas municipais
São Francisco de Paula	Vivências lúdicas participativas: Crianças, Famílias e Universidade
São Luiz Gonzaga	2º Curso “Mestre Cervejeiro Caseiro”
São Luiz Gonzaga	Saberes e Experiências na Educação de Ciências e Matemática no Ensino Fundamental do Município de São Luiz Gonzaga
São Luiz Gonzaga	Avaliação de Resultados em Unidade de Produção Leiteira e de Unidade de Produção de Grãos (Trigo e Milho) do Município de São Luiz Gonzaga.
São Luiz Gonzaga	Conferencias Educativas: Planejamento, Avaliação e Gestão como elementos constitutivos da Prática Docente
Tapes	Curso de Práticas em Laboratório

Tapes	Educação para Sustentabilidade
Tapes	Química Ambiental
Tapes	Ecopedagogia
Tapes	Educação para Sustentabilidade
Tapes	Elementos de Micro e Macroeconomia
Tapes	Teoria Geral da Administração I
Tapes	Introdução à Administração Rural
Tapes	Botânica aplicada
Tapes	Gestão Integrada de Recursos Hídricos
Tapes	Incentivo para a implantação da empresa junior do curso de Administração
Tapes	Horto Municipal de Tapes: proposta de unidade de conservação da fauna silvestre
Tapes	Educação ambiental transformadora: experiência de uma comunidade terapêutica
Tapes	Educação em direitos humanos: Uergs na luta contra LGBTFOBIA
Tapes	A educação ambiental como ferramenta transformadora de atitudes na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nemtala Kalil Tapes-RS
Tapes	Fundamentos de Ecologia
Três Passos	Difusão da ciência do solo nas escolas de ensino médio de Três Passos/RS
Três Passos	Difusão de práticas agroecológicas em escolas do campo no município de Três Passos/RS
Três Passos	“Jornal do Campus Regional IV: espaço de divulgação e geração de informações e aprendizagens na Uergs– ano 5”
Três Passos	Projeto “HORTA É SAÚDE”
Três Passos	Difusão de práticas agroecológicas para munisípes de Três Passos – RS
Três Passos	Cultivando saúde: horto medicinal – relógio do corpo humano
Três Passos	Conheça e orgulhe-se da Universidade do Rio Grande em Três Passos
Três Passos	Compostagem de resíduos orgânicos e hortas domésticas em instituições carentes de Três Passos– RS
Três Passos	Produção orgânica de alimentos através da compostagem como ferramenta de sensibilização ambiental a estudantes do Instituto Estadual de Educação Érico Veríssimo
Três Passos	Balcão agrícola de difusão em manejo e fertilidade do solo no município de Três Passos– RS
Três Passos	I Curso de Toxicologia Ambiental
Três Passos	V FORUM DE SAN
Três Passos	Alimentação: tempero da vida
Três Passos	Criação do slogan do projeto “Difusão da Ciência do Solo nas Escolas de Ensino Médio de Três Passos/RS”
Vacaria	Formação e Consultoria Fito técnica para Agricultura Familiar No Território dos Campos de Cima da Serra
Vacaria	Curso de produção de geleias e doces cremosos de mirtilo e framboesa com abóbora gila

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UERGS, 2019



3.2.2.1 Preenchimento das Vagas por Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Econômica e Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais

A UERGS, comprometida com o desenvolvimento de políticas afirmativas, no sentido de contribuir com o acesso à educação superior a todos pela oferta pública de um ensino de qualidade, possui reserva de vagas, como já relatado, para garantir o acesso de 50% para hipossuficientes e 10% das vagas para pessoas com necessidades especiais. No processo seletivo para ingresso, é considerado em situação de vulnerabilidade socioeconômica o(a) estudante pertencente à família com renda *per capita* de até 1,5 salário mínimo nacional. Os candidatos em situação de vulnerabilidade econômica participam da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação, aos critérios de aprovação e de exclusão, ao horário e local de aplicação das provas e à pontuação mínima exigida em cada prova. Não ocorrendo aprovação de candidatos economicamente hipossuficientes, as vagas em aberto a eles reservadas são preenchidas por candidatos sem reserva de vagas. A Tabela 6 apresenta o ingresso de alunos com deficiência em 2018 na UERGS. Registrou-se, em 2018, o ingresso na UERGS de 28 estudantes com alguma forma de deficiência.

Para dar maior assistência a este grupo, o PDI 2017-2021 da UERGS aponta explicitamente:

a) Vinculado à Coordenadoria Geral de Bibliotecas (p. 17)

Objetivo 4 – Disponibilizar as pessoas com deficiência acesso a materiais bibliográficos.
 Ação 1 – Propor aquisição de softwares, acervo digital e equipamentos que possibilitem às pessoas com deficiência acesso a materiais bibliográficos.
 Ação 2 – Propor convênios para acesso a softwares e equipamentos que possibilitem o acesso às pessoas com deficiência aos recursos bibliográficos.

b) Vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (p. 27-29)

Objetivo 1 – Ampliar as políticas de ingresso, inclusão, permanência e diplomação de estudantes.
 Ação 4 - Implementar Políticas de AEE – Atendimento Educacional Especializado, com suporte aos docentes e discentes.
 Objetivo 3 – Fortalecer a formação continuada dos professores em ensino, pesquisa e Extensão
 Ação 2 – Ampliar a formação dos professores direcionada ao atendimento a estudantes com deficiência.

c) Vinculado à Pró-Reitoria de Administração (p. 35)

Objetivo 3

INDICADOR – Nº de Unidades com adequação dos ambientes para a acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

Também do PDI 2017-2021 extraem-se as condições de acessibilidade de cada unidade universitária da UERGS, conforme Quadro 5. As unidades da UERGS atendem parcialmente aos aspectos legais no que concerne à acessibilidade (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06). Existe o projeto para instalação de plataforma vertical nas Unidades em Soledade, Cachoeira do Sul, Erechim, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, Bagé e Tapes. Em 2017, foi adquirido com recursos previamente destinados para este fim junto à Consulta Popular 2015 – orçamento 2016 e através do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAEST 2014 o equipamento para a unidade em Cachoeira do Sul e para ser instalado em 2018. As demais plataformas para as outras unidades precisam de liberação de verba.

Quadro 5 - Condições de Acessibilidade de cada Unidade

UNIDADE	Parâmetros antropométricos ¹	Comunicação e sinalização ²	Acessos e circulação ³	Sanitários e vestiários ⁴	Equipamentos urbanos ⁵	Mobiliário ⁶
Alegrete	parcialmente atendido	parcialmente atendido	atende	atende	atende	parcialmente atendido
Bagé	parcialmente atendido	não atende	não atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido
Bento Gonçalves	parcialmente atendido	não atende	não atende	não atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido
Cachoeira do Sul	parcialmente atendido	não atende	não atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido
Caxias do Sul	parcialmente atendido	não atende	não atende	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido
Cruz Alta	parcialmente atendido	não atende	não atende	não atende	não atende	parcialmente atendido
Encantado	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido	não atende	não atende	parcialmente atendido
Erechim	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido	não atende	não atende	parcialmente atendido
Frederico Westphalen	parcialmente atendido	não atende	não atende	não atende	não atende	parcialmente atendido
Guaíba	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido
Litoral Norte / Osório	parcialmente atendido	não atende	atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido

Montenegro	parcialmente atendido					
Novo Hamburgo	parcialmente atendido					
Porto Alegre	parcialmente atendido	não atende	não atende	não atende	não atende	parcialmente atendido
Sananduva	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido
Santa Cruz do Sul	parcialmente atendido	não atende	não atende	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido
Santana do Livramento	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido
São Borja	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido
São Francisco de Paula	parcialmente atendido	não atende	não atende	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido
São Luiz Gonzaga	parcialmente atendido	não atende	não atende	não atende	não atende	parcialmente atendido
Soledade	parcialmente atendido	não atende	não atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido
Tapes	parcialmente atendido	não atende	não atende	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido
Três Passos	parcialmente atendido	não atende	não atende	não atende	não atende	parcialmente atendido
Vacaria	atende	não atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido

Considera: ¹deslocamento de Pessoas em pé, deslocamento de Pessoas em cadeira de rodas (P.C.R.), Área de circulação, Área de transferência, Área de aproximação, Alcance manual, Parâmetros visuais, Alcance auditivo.

² Formas de comunicação e sinalização, Tipos de sinalização, Informações essenciais, Símbolos, Sinalização visual, Sinalização tátil, Sinalização sonora, Sinalização vertical, Sinalização de portas, Planos e mapas táteis, Sinalização tátil de corrimãos, Sinalização visual de degraus, Sinalização tátil no piso, Sinalização de emergência.

³ Condições gerais, Acessos, Rotas de fuga, Áreas de descanso, Rampas, Degraus e escadas fixas em rotas acessíveis, Corrimãos e guarda-corpos, Equipamentos eletromecânicos, Circulação interna, Circulação externa, Passarelas de pedestres, Vagas para veículos.

⁴ Tolerâncias dimensionais, Condições gerais.

⁵ teatros, auditórios e similares, Restaurantes, refeitórios, bares e similares, Locais de esporte, Bibliotecas e centros de leitura,

⁶ Bebedouros, Telefones, Mesas ou superfícies para refeições ou trabalho, Assentos fixos, Balcões, Equipamentos de autoatendimento, Vegetação.

Fonte: Departamento de Projetos Especiais da UERGS, 2019.

Como política de permanência e de responsabilidade social, a Universidade implementou o programa de bolsas de auxílio à permanência discente (Prodiscência), forma de apoio ao(à) estudante economicamente carente. O ingresso de pessoas economicamente hipossuficientes está representado no Tabela 7. Em 2017, ingressaram 460 alunos(as) hipossuficientes, número um pouco menor comparado a 2017.

As políticas que apoiam esta preocupação social da UERGS são apresentadas na seção 3.3.3, Dimensão 9.

Tabela 6 - Ingresso de Alunos com Deficiência em 2018 na UERGS

Região	Unidade Universitária	Cursos	Quantidade	
Campus Regional I (13 ingressantes com deficiência)	Guaíba	Engenharia da Computação	0	
	Litoral Norte – Osório	Pedagogia – Licenciatura	1	
		Ciências Biológicas	0	
	Porto Alegre	Administração Pública	2	
		Administração (Sist. Serv. Saúde)	4	
		Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	1	
		Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	3	
		Engenharia de Energia	2	
		Letras: Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa – Licenciatura	0	
		Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	1
	Campus Regional II (6 ingressantes com deficiência)	Caxias do Sul	Ciência e Tecnologia de Alimentos	1
		Encantado	Ciência e Tecnologia de Alimentos	1
		Montenegro	Artes Visuais - Licenciatura	2
Dança - Licenciatura			0	
Música - Licenciatura			0	
Teatro – Licenciatura			1	
São Francisco de Paula		Gestão Ambiental	0	
		Administração	0	
		Pedagogia	0	
Vacaria		Agronomia	0	
	Ciências Agrárias	0		
Campus Regional III (1 ingressante com deficiência)	Cruz Alta	Ciência e Tecnologia de Alimentos	0	
		Pedagogia - Licenciatura	0	
	Erechim	Administração	0	
		Gestão Ambiental	0	
	Frederico Westphalen	Administração Pública	0	
	Sananduva	Gestão Ambiental	1	
		Administração	0	
	Soledade	Gestão Ambiental	0	
	Campus Regional IV (5 ingressantes com deficiência)	São Luiz Gonzaga	Ciência e Tecnologia de Alimentos	1
Agronomia			1	
Pedagogia - Licenciatura			2	
Três Passos		Agronomia	0	
		Gestão Ambiental	1	
Campus Regional V (1 ingressante com deficiência)	Cachoeira do Sul	Administração	0	
		Agronomia	1	
	Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	0	
Campus Regional VI (1 ingressante com deficiência)	Alegrete	Pedagogia - Licenciatura	0	
	Bagé	Pedagogia - Licenciatura	0	
	Santana do Livramento	Agronomia	1	
		Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	0	

	São Borja	Gestão Ambiental	0
Campus Regional VII (1 ingressante com deficiência)		Administração	1
	Tapes	Gestão Ambiental	0
Total Geral			28

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo Banco de Informações Institucionais/UERGS, 2019.

Tabela 7 - Ingresso de Alunos Hipossuficientes Economicamente em 2018 na UERGS

Região	Unidade Universitária	Cursos	Quantidade
Campus Regional I (109 ingressantes hipossuficientes)	Guaíba	Engenharia da Computação	18
	Litoral Norte – Osório	Pedagogia - Licenciatura	8
		Ciências Biológicas	2
	Porto Alegre	Administração Pública	12
		Administração (Sist. Serv. Saúde)	12
		Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	13
		Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	16
		Engenharia de Energia	17
		Letras: Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa – Licenciatura	11
	Campus Regional II (85 ingressantes hipossuficientes)	Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia
Caxias do Sul		Ciência e Tecnologia de Alimentos	7
Encantado		Ciência e Tecnologia de Alimentos	5
		Artes Visuais - Licenciatura	6
Montenegro		Dança - Licenciatura	6
		Música - Licenciatura	10
		Teatro – Licenciatura	9
São Francisco de Paula		Gestão Ambiental	11
		Administração	0
Vacaria		Pedagogia	6
	Agronomia	8	
Campus Regional III (68 ingressantes hipossuficientes)	Cruz Alta	Ciência e Tecnologia de Alimentos	13
		Pedagogia - Licenciatura	11
	Erechim	Administração	11
		Gestão Ambiental	0
	Frederico Westphalen	Administração Pública	16
	Sananduva	Gestão Ambiental	10
		Administração	0
	Soledade	Gestão Ambiental	7
Campus Regional IV (79 ingressantes hipossuficientes)	São Luiz Gonzaga	Ciência e Tecnologia de Alimentos	19
		Agronomia	19
	Três Passos	Pedagogia - Licenciatura	17
		Agronomia	15
Campus Regional V		Gestão Ambiental	9
		Administração	13



(36 ingressantes hipossuficientes)	Cachoeira do Sul	Agronomia	11
	Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	12
Campus Regional VI (57 ingressantes hipossuficientes)	Alegrete	Pedagogia - Licenciatura	17
	Bagé	Pedagogia - Licenciatura	0
	Santana do Livramento	Agronomia	14
		Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	15
		São Borja	Gestão Ambiental
Campus Regional VII (26 ingressantes hipossuficientes)	Tapes	Administração	16
		Gestão Ambiental	10
Total Geral			460

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo Banco de Informações Institucionais/UERGS, 2019.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O PDI 2017-2021 (p. 15-16) da UERGS indica como objetivos institucionais os seguintes pontos:

- Fortalecer as ações de ensino, pesquisa e extensão, visando garantir a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação com foco no desenvolvimento regional.
- Aperfeiçoar a infraestrutura própria da Universidade atendendo às exigências da legislação vigente de Avaliação da Educação Superior e prevista nos Projetos Pedagógicos dos cursos graduação e pós-graduação Stricto sensu da IES.
- Fortalecer as Políticas de inclusão, ingresso permanência e acompanhamento ao discente.
- Destinar recursos e esforços para a implementação e consolidação dos cursos de pós-graduação Stricto sensu.
- Fortalecer a identidade institucional.
- Implantar processos eficientes de gestão administrativa, financeira e de pessoas.

São esses objetivos que direcionam a tomada de decisão acerca das políticas acadêmicas.

O Plano Político-Pedagógico Institucional (PPPI) atual é parte do PDI 2017-2021. Entende-se que o PPPI deve ser a declaração da identidade institucional, uma explicitação da linha filosófico-pedagógica que fundamenta todos os cursos, programas e projetos da UERGS que são transversalizados pelo ensino de qualidade público e gratuito e que deve estar presente no coletivo e no cotidiano da Instituição. A partir das discussões nos Colegiados da Universidade e nos Fóruns das Áreas realizados em 2015 e 2016, nos quais foram delineados os objetivos, metas e indicadores que norteiam o PDI 2017-2021, são descritos os princípios presentes e necessários ao trabalho



pedagógico. Os princípios que perpassam as práticas pedagógicas podem ser sintetizados em quatro tópicos:

- 1) Educação e Cidadania;
- 2) Educação e Profissionalismo;
- 3) Educação, Transformação e Interdisciplinaridade e
- 4) Educação e Inovação Tecnológica.

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.3.1.1 Políticas para o Ensino

Os processos de gestão da graduação da UERGS são efetivados pela Proens, que orienta, coordena e fiscaliza todas as atividades do ensino de graduação da Universidade. As ações de ensino da UERGS pautam-se nos princípios democráticos e de inclusão voltados à promoção da cidadania, bem como na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de proporcionar, aos acadêmicos, a inserção e comprometimento com as demandas locais e regionais, promovendo a melhoria da qualidade de vida em prol da coletividade.

Em relação ao Ensino, no PDI 2017-2021 (p. 27-31) da UERGS constam os seguintes objetivos e ações para cada objetivo:

Objetivo 1 – Ampliar as políticas de ingresso, inclusão, permanência e diplomação de estudantes.

Ação 1 – Fortalecer a graduação com priorização na contratação de docentes para atender as demandas já existentes.

Ação 2 – Fortalecer os programas e ações do Núcleo de Atendimento ao Discente.

Ação 3 – Criar Fóruns para aprofundar as políticas de inclusão, permanência e diplomação de estudantes com representação discente.

Ação 4 – Implementar Políticas de AEE – Atendimento Educacional Especializado, com suporte aos docentes e discentes.

Ação 5 – Criar programa de avaliação contínua da graduação, do acompanhamento das aprendizagens e da aplicação de formas de ensino e aprendizagem.

Ação 6 – Monitorar e analisar a retenção e a evasão de estudantes dos cursos da Uergs com participação de representante discente das Unidades.

Ação 7 – Ampliar e garantir as políticas de apoio e permanência aos discentes.



Ação 8 – Aperfeiçoar os critérios, os processos e o gerenciamento de bolsas Prodiscência.
 Ação 9 – Realizar pesquisa do impacto das políticas estudantis (bolsas) na permanência e diplomação dos estudantes.

Ação 10 – Aperfeiçoar a política de monitoria.

Ação 11 – Apoiar os encontros estudantis e de constituição de Diretórios Acadêmicos.

Ação 12 – Manutenção e fortalecimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.

Objetivo 2 – Consolidar ações para intercâmbios nacionais e internacionais visando beneficiar docentes, discentes e funcionários.

Ação 1 – Criar políticas de intercâmbios e internacionalizações.

Ação 2 – Promover intercâmbio com outras IES (nacional e internacional).

Ação 3 – Fomentar participações em programas de intercâmbio nacionais e internacionais.

Ação 4 – Regularizar a matrícula de estudantes intercambistas de outras IES na Uergs.

Ação 5 – Possibilitar condições para acolher estudantes de Pós-doutorado e outras modalidades de pós-graduação (realização de pesquisa na Uergs).

Ação 6 – Promover a divulgação, comunicação e produção acadêmica dos intercambistas.

Objetivo 3 – Fortalecer a formação continuada dos professores em ensino, pesquisa e extensão.

Ação 1 – Ampliar a oferta de Cursos em Pedagogia Universitária e em temas de interesse dos professores.

Ação 2 – Ampliar a formação dos professores direcionada ao atendimento a estudantes com deficiência.

Ação 3 – Apoiar a organização dos fóruns das licenciaturas e das engenharias.

Ação 4 – Apoiar, fomentar e divulgar os resultados da participação dos professores em eventos internos e externos como ouvintes, avaliadores e palestrantes.

Ação 5 – Desenvolver a Assessoria Pedagógica Colaborativa de apoio aos professores e coordenadores de cursos.

Ação 6 – Elaborar diretrizes para a organização de projetos intercurso e interdisciplinares.

Ação 7 – Incentivar a criação e ação de redes temáticas de articulação entre ensino, pesquisa e extensão para a colegialidade profissional.

Objetivo 4 – Implementar o efetivo funcionamento da EAD – Educação a Distância.

Ação 1 – Implementar Fórum Interno para discutir as políticas de EAD na Universidade.

Ação 2 – Implementar as políticas de EAD na Uergs.

Ação 3 – Regularizar as atividades de educação a distância (metodologia, critérios, horas).

Ação 4 – Criar Programa Institucional para oferta de cursos de formação/capacitação para utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (Moodle, Mconf, etc.).

Ação 5 – Desenvolver a cultura de educação digital para apoio aos componentes curriculares.

Ação 6 – Credenciar a Uergs para oferta de cursos na modalidade EAD, preferencialmente cursos de pós-graduação lato sensu.

Ação 7 – Propor parcerias para inovação constante em EAD.

Ação 8 – Aprimorar o diálogo e a parceria do setor de Informática e o Núcleo de Educação a Distância a fim de otimizar essa modalidade de ensino/aprendizagem substancial ao formato multicampi da Uergs.

Objetivo 5 – Implementar Programa de acompanhamento aos egressos.

Ação 1 – Desenvolver Programa de acompanhamento do egresso.

Ação 2 – Criar e implantar o Portal dos Egressos.

Ação 3 – Criar mecanismos de comunicação com os egressos.

Ação 4 – Promover ações com a participação de egressos



No ano de 2018, a UERGS ofereceu 1.485 novas vagas para ingresso regular através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), o processo complementar com a nota do Enem e o processo seletivo (vestibular) para o curso de graduação em Ciências Biológicas, por se tratar de convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Das vagas ofertadas no ingresso regular foram preenchidas 93,06%, ou seja, matricularam-se 1.382 discentes. A Tabela 8 apresenta o número de vagas ofertadas pela UERGS e preenchidas, por curso, em 2018.

A UERGS realizou, em 2018, o Edital de Mobilidade Acadêmica Externa, com previsão de ingresso para o 2º semestre de 2018. Este edital contemplou as seguintes modalidades: transferência externa, reingresso e ingresso de diplomados. Os colegiados de curso foram os responsáveis por analisar a documentação dos(as) candidatos(as) inscritos(as) e realizar a classificação dos(as) mesmos(as). Foram ocupadas 94 vagas das 431 oferecidas.

Ocorreu também uma edição do Edital de Mobilidade Acadêmica Interna, para alunos(as) da UERGS que pretendessem trocar de unidade, curso ou turno. Foram ocupadas 13 vagas das 460 oferecidas.

Alguns candidatos não obtiveram vaga devido ao não cumprimento dos requisitos exigidos em lei para conquista da vaga, como, por exemplo, transferência externa sem vínculo com outra instituição, ingresso de diplomado sem ter concluído outro curso de graduação, transferência para cursos de áreas não afins, entre outros, ou ainda, por não terem aproveitamento suficiente para ocupar a vaga disponibilizada em determinado semestre, a fim de não gerar passivo de disciplinas para a Universidade. A Tabela 9 apresenta a evolução das vagas dos cursos de graduação da UERGS ao longo dos anos e seu preenchimento.

Tabela 8 - Ingresso Discente UERGS 2018

Unidade	Curso	Turno	Inscritos	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas
Tapes	Administração	Noturno	164	40	25
	Bach. Gestão Ambiental	Noturno	321	40	38
Porto Alegre	Administração Pública	Diurno	1874	40	40
	Administração (Sistemas e Serviços de Saúde)	Diurno	2429	40	40
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Integral	743	40	40
	Engenharia de Energia	Integral	903	50	49
	CST Automação Industrial	Vesp/Noturno	1004	50	41
	Letras - Língua Portuguesa	Integral	1300	40	37
Guaíba	Eng. de Computação	Integral	497	40	40
Montenegro	Artes Visuais	Vesp/Noturno	157	25	18
	Dança	Vesp/Noturno	171	25	17
	Música	Vesp/Noturno	228	25	25
	Teatro	Vesp/Noturno	170	25	21
Encantado	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Noturno	138	40	35
Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Integral	277	40	33
Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Integral	325	40	38
Caxias do Sul	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Noturno	445	40	33
São Francisco de Paula	Bach. Gestão Ambiental	Noturno	172	40	36
Vacaria	Agronomia	Integral	195	25	25
Litoral Norte	Pedagogia	Matutino	491	40	36
Bagé	Pedagogia	Integral	0	0	0
Alegrete	Pedagogia	Matutino	286	40	40
São Borja	Bach. Gestão Ambiental	Noturno	173	40	31
Santana do Livramento	Agronomia	Integral	301	40	40
	DRGA	Noturno	274	40	40
Três Passos	Bach. Gestão Ambiental	Noturno	155	40	31
	Agronomia	Integral	271	40	40
São Luiz Gonzaga	Agronomia	Noturno	317	40	40
	Pedagogia	Noturno	229	40	40
Cruz Alta	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Noturno	225	40	40
	Pedagogia	Noturno	252	40	40



Cachoeira do Sul	Agronomia	Integral	438	40	40
	Administração (Rural e Agroindustrial)	Noturno	772	40	40
Botucaraí / Soledade	Bach. Gestão Ambiental	Noturno	148	40	31
Frederico Westphalen	Administração Pública	Noturno	0	40	40
Sananduva	Administração	Noturno	241	40	34
Erechim	Administração (Rural e Agroindustrial)	Noturno	0	0	0
	Bach. Gestão Ambiental	Noturno	177	40	40
Total			17.042	1.485	1.372

Fonte: Núcleo de Informações Institucionais, UERGS/2019.

Tabela 9 - Evolução das Novas Vagas para Ingresso na UERGS

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Vagas Ofertadas	1.180	1.080	1.540	1.567	1.485	1.485
Novos Ingressos	872	827	1.444	1.559	1.434	1.372
Percentual de Preenchimento das Vagas	73,9%	76,6%	93,8%	99,5%	96,57%	93,06%

Fonte: Núcleo de Informações Institucionais, UERGS/2019.

As políticas de ingresso e permanência foram relatadas na seção 3.2.2, Dimensão 3.

A Tabela 10 apresenta a quantidade de discentes matriculados em 2017 por curso e unidade.

Em 2018, foram viabilizados 916 estágios ao alunado da UERGS, sendo 354 obrigatórios e 562 não obrigatórios. Em 2017, esse quantitativo era menor.

Durante o ano passado, incluindo colações de grau em gabinete e em sessão solene, ocorreram um total de 344 discentes formados. A Tabela 11 apresenta a quantidade de alunos(as) concluintes por curso, unidade e semestre.

Tabela 10 – Discentes Ativos Graduação Matriculados em 2018

Unidade	Cursos de Graduação	Alunos Matriculados 2018	
		1º semestre	2º semestre
Alegrete	Pedagogia	123	138
Bagé	Pedagogia	120	111
	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes	12	12
Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	101	77
Botucaraí / Soledade	Gestão Ambiental	100	90
	Administração (Rural e Agroindustrial)	24	17
Cachoeira do Sul	Agronomia	152	156
	CST Agropecuária Integrada	1	1
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	140	111
Caxias do Sul	Ciência e Tecnologia de Alimentos	117	100
Cruz Alta	Pedagogia	143	135
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	132	106
Encantado	Administração (Rural e Agroindustrial)	23	23
	CST Agroindústria	12	8
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	115	91
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	2	2
Erechim	Administração	80	80
	Gestão Ambiental	113	91
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	1	1
Frederico Westphalen	Administração Pública	97	93
	Administração Gestão Pública	75	68
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	62	62
Guaíba	Engenharia de Computação	164	140
Litoral Norte - Osório	Pedagogia	134	129
	Ciências Biológicas	78	76
Montenegro	Artes Visuais	78	70
	Dança	68	65
	Música	100	103
	Teatro	83	79
Novo Hamburgo	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	24	21
	Engenharia Energia	9	3
	CST Automação Industrial	13	9
Porto Alegre	Administração (Gestão Pública)	89	86
	Administração Pública	23	65
	Administração (Sistemas e Serviços de Saúde)	143	146
	CST Automação Industrial	86	78
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	95	80
	Engenharia de Energia	144	143
	Letras	88	91
Sananduva	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes	17	17
	Administração	85	71
	Gestão Ambiental	27	23
Santa Cruz do Sul	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	14	14
	CST Horticultura	18	16
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	88	70
Santana do Livramento	Agronomia	171	166

	CST em Agroindústria	1	1
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	78	111
São Borja	CST Agrop. Integrada	5	0
	Gestão Ambiental	105	88
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	62	62
	Administração (Rural e Agroindustrial)	15	12
São Francisco de Paula	Gestão Ambiental	103	92
	Pedagogia	96	73
	Agronomia	71	77
São Luiz Gonzaga	Ciência e Tecnologia de Alimentos	86	73
	Pedagogia	168	132
	Administração	82	72
Tapes	Bacharelado Gestão Ambiental	68	50
	Agronomia	144	143
Três Passos	CST Gestão Ambiental	1	1
	Gestão Ambiental	94	61
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	58	58
Vacaria	Agronomia	53	46
	Ciências Agrárias	15	13
	CST Agrop. Integrada	35	35
	CST Fruticultura	6	6
Total		4.654	4.277

Fonte: Banco de Informações Institucionais, UERGS/2019.

Tabela 11 – Discentes Concluintes em 2018

Unidade	Cursos de Graduação	Alunos Concluintes 2017	
		1º semestre	2º semestre
Tapes	Gestão Ambiental	2	1
	Administração (Gestão Pública)	10	6
Porto Alegre	Administração (Sistemas e Serviços de Saúde)	2	3
	Engenharia em Energia	1	
Guafba	Engenharia. de Computação	2	3
Montenegro	Artes Visuais	2	2
	Dança	10	1
	Música	9	3
	Teatro	3	
Novo Hamburgo	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	3	1
	Engenharia de Energia	8	3
	CST Automação Industrial	3	2
Encantado	CST Agroindústria	4	
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	11	10
Santa Cruz do Sul	CST Horticultura	3	6
Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	7	2
São Francisco de Paula	Gestão Ambiental	3	1



	Pedagogia	19	5
Vacaria	CST Agrop. Integrada		
	CST Fruticultura		
Litoral Norte - Osório	Pedagogia	16	
	Ciências Biológicas	1	
Bagé	Pedagogia	16	3
Alegrete	Pedagogia		22
São Borja	CST Agropecuária Integrada		
Santana do Livramento	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	1	
	Agronomia	11	
Três Passos	CST Gestão Ambiental		1
	Bacharelado Gestão Ambiental		12
São Luiz Gonzaga	Pedagogia	2	18
	CST Agropecuária Integrada		
Cruz Alta	Pedagogia	23	
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	5	20
Frederico Westphalen	Administração Gestão Pública	20	3
Cachoeira do Sul	Administração Rural e Agroindustrial	2	4
Sananduva	Bacharelado Gestão Ambiental		5
Erechim	Gestão Ambiental		5
	Total	201	143

Fonte: Banco de Informações Institucionais, UERGS/2019.

A UERGS, a partir da sua participação no de Núcleo de Programas e Projetos Integrados, também opera um centro operacional de apoio a dois programas vinculados à CAPES: Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

O programa PARFOR Presencial tem como objetivo principal garantir que os professores em exercício na rede pública de Educação Básica obtenham a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), por meio da implantação de turmas especiais, exclusivas para os professores em exercício. No ano de 2017, duas turmas concluíram o curso na UERGS, nas unidades em Porto Alegre e em Bagé. Há turmas de Pedagogia do PARFOR em andamento nas unidades em Porto Alegre e no Litoral Norte/Osório.

O PIBID é um programa concebido pelo Ministério da Educação atendendo às atribuições legais da CAPES de induzir e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério (Lei nº 11.502/2007). Tem como objetivo geral incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica. Há bolsas de iniciação à docência para alunos de cursos de licenciatura, supervisores de escolas e coordenadores de área, de gestão e institucional,



responsáveis institucionalmente pelo Programa. Em 2018, foram 168 bolsistas do projeto, como resultado, o PIBID passou a contar com a distribuição de bolsas apresentada na Tabela 12.

Tabela 12 - Bolsas Pibid Distribuídas em 2018

Unidade	Pibid - Bolsa de Iniciação à Docência (R\$ 400,00)			Total
	Quantidade	Valor Mensal	Nº meses	
Porto Alegre	24	R\$ 9.600,00	5	R\$ 48.000,00
Montenegro	48	R\$ 19.200,00	5	R\$ 96.000,00
Alegrete	12	R\$ 4.800,00	5	R\$ 24.000,00
Bagé	12	R\$ 4.800,00	5	R\$ 24.000,00
Cruz Alta	24	R\$ 9.600,00	5	R\$ 48.000,00
Litoral Norte	12	R\$ 4.800,00	5	R\$ 24.000,00
São F. de Paula	12	R\$ 4.800,00	5	R\$ 24.000,00
São Luiz Gonzaga	24	R\$ 9.600,00	5	R\$ 48.000,00
Total	168	R\$ 67.200,00		R\$ 336.000,00

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, UERGS/ 2019.

Quanto à Educação a Distância (EaD), o Conepe aprovou em abril de 2017 a Resolução nº 004/2017 que regula a oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial, dando ênfase ao controle de 20% de carga horária em ensino a distância permitida nos currículos da Universidade. A principal ferramenta de apoio às aulas a distância utilizada pela UERGS em 2018 foi o *Moodle* 3.0, que hospedou o curso de Extensão para Elaboração de Planos Plurianuais Municipais (PPAs), promovido juntamente com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul (SPGG), com aproximadamente 500 participantes. No ano letivo de 2018 foram abertos um total de 171 ambientes virtuais da Universidade, sendo 35 na modalidade a distância e 136 como apoio a componentes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação. Destes, 156 hospedados no *Moodle* (Procergs) e 15 no *Moodle* (UERGS). Além dessa ferramenta, desde 2017, a partir de um trabalho do departamento de Informática da instituição, a UERGS passou a poder utilizar as ferramentas do Google para suas atividades, incluindo um e-mail ilimitado na base do Gmail, mas com o sufixo @uergs.edu.br, Google Classroom (ambiente virtual para ensino a distância ou para apoio a disciplinas presenciais, entre outras funcionalidades).



Em junho de 2017, a UERGS foi autorizada pelo Governo a realizar processos seletivos simplificados para 18 professores substitutos, como estabelecem os Artigos 12 e 13 da Lei nº 13.968/2012 (Plano de Empregos, Funções e Salários da UERGS). Em início de novembro do mesmo ano, os primeiros professores substitutos da Universidade foram convocados e contratados.

Também se pode entender que as representações externas de vários docentes e funcionários da UERGS em diferentes entidades, com assuntos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão foram importantes para estreitar relações e aproximar a UERGS das comunidades e fortalecer a postura política universitária. A Universidade teve participação ativa nas seguintes comissões, fóruns e comitês: CONSEA, Comitê em Defesa da Educação Pública, Conselho de Desenvolvimento e Participação da Comunidade Negra (Codene), Conselho Municipal do Idoso em Alegrete, Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, Escola sem Mordça, Fórum Estadual de Educação, Fórum Municipal de Educação de Porto Alegre, Fórum Permanente e Apoio à Formação Docente (FEPAD), COREDES, Grupo de Trabalho Raça e Gênero no Mercado de Trabalho junto à Procuradoria Geral do Estado do RS, He for She, LGBT e Rede Lilás.

A Pró-Reitora de Ensino teve, em 2017, a oportunidade de participar do Fórum Sul dos Pró-Reitores de Graduação (ForGRAD Sul), organizado pela Universidade da Região da Campanha, em Bagé-RS, nos dias 3 e 4 de agosto. O ForGRAD Sul teve como temática “Saberes Docentes e Práticas Pedagógicas na Educação Superior”. Posteriormente, participou do XXX Encontro Nacional do Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Graduação (ForGRAD), realizado de 31 de agosto a 2 de setembro, na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo. O tema central do evento foi “Educação Superior Brasileira: Compromisso com o ensino, pesquisa e a extensão”.

Outra política para qualificar o ensino é o Programa de Formação Continuada de Docentes (PFCD), desenvolvido pela Coordenadoria de Qualificação Acadêmica (CQA), que surgiu em decorrência do processo de avaliação implantado na Universidade a partir de 2012 pela Comissão Própria de Avaliação, no qual diferentes demandas docentes e institucionais se apresentaram e se procurou contemplá-las a partir de programas continuados de formação docente, além das revisões curriculares, oriundas também dos processos avaliativos. O primeiro PFCD foi elaborado ao longo



do ano de 2013 com a temática Educação e Pedagogia Universitária e teve a participação das Coordenações de Áreas de Conhecimento e de docentes convidados(as) na elaboração do projeto. A proposta foi finalizada e institucionalizada na Universidade em janeiro de 2014. A partir de maio de 2014, o programa iniciou sua execução e já formou 36 docentes de diferentes Unidades Universitárias da UERGS. O PFCD vem sendo coordenado pelo Núcleo de Pedagogia Universitária da CQA, responsável pelo planejamento anual, pelo cronograma, pela solicitação dos recursos, pelo registro, pela sistematização e pela avaliação dos dados. Todos os materiais usados são armazenados num espaço virtual no *Moodle* e operacionalizado pelo NEAD (Núcleo de Educação a Distância), para fins de compartilhamento e difusão dos suportes e produtos. No ano de 2017 houve a tentativa de implementação do PFCD, mas por motivos técnicos de organização das ferramentas digitais, não se conseguiu abrir o curso.

Desse modo, verifica-se coerência entre as políticas e atividades da Pró-Reitoria de Ensino com o que se estabeleceu no PDI 2017-2021 da UERGS.

3.3.1.2 Políticas para a Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) orienta, coordena e fiscaliza todas as atividades de pesquisa e pós-graduação da Universidade. Esse processo deve ocorrer mediante a escuta de sua Comissão Central e das deliberações e normatizações por parte da Câmara de Ensino do CONEPE.

A seguir são indicados os objetivos desta Pró-Reitoria, junto com as ações relativas a cada objetivo, de acordo com o PDI 2017-2021 (p. 24-27) da UERGS:

Objetivo 1 – Promover a criação e o fortalecimento de cursos de mestrado e doutorado.

Ação 1 – Aperfeiçoar a Política Institucional de Pós-graduação.

Ação 2 – Construir propostas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, junto aos grupos de pesquisa, nas áreas de gestão pública, educação e linguagens, energias renováveis e bioprocessos, recursos renováveis, computação, ensino em ciências e engenharias, ciências agrárias, desenvolvimento rural, ciências ambientais, ciências biológicas e ciência de alimentos.



Ação 3 – Estimular a efetivação de parcerias para a construção de propostas de Mestrado e Doutorado com outras instituições e organizações, em consonância com a missão institucional.

Ação 4 – Fomentar a pós-graduação Lato Sensu, visando ao fortalecimento dos grupos de pesquisa e à produção acadêmica voltada à construção das propostas de Stricto Sensu.

Ação 5 – Impulsionar a produção científica conjunta a partir de editais direcionados ao fortalecimento de redes de grupos de pesquisa e projetos estratégicos institucionais.

Ação 6 – Implementar a Comissão Central de Pesquisa e Pós-graduação.

Objetivo 2 – Implementar ações de inovação tecnológica, com capacidade de captação e execução de recursos externos, em conformidade à legislação nacional e missão institucional.

Ação 1 – Propor política de inovação, de captação e execução de recursos externos, ao Consun.

Ação 2 – Firmar convênios com diferentes instituições.

Ação 3 – Promover a capacitação do quadro docente para a captação de recursos e empreendedorismo.

Objetivo 3 – Promover pesquisa científica e de inovação voltada ao setor produtivo local e regional, à educação e às demandas de Estado.

Ação 1 – Destinar editais com previsão de recursos para custeio e investimento de infraestrutura para pesquisa, se necessário realocando recursos de pesquisa, em consonância com as bolsas de iniciação a pesquisa e provimentos disponíveis.

Ação 2 – Investir em infraestrutura para pesquisa.

Ação 3 – Construir mecanismos para promover a aproximação dos pesquisadores para realizar pesquisas em conjunto.

Ação 4 – Ofertar bolsas aos estudantes para projetos aprovados.

Ação 5 – Adequar a carga horária dos docentes, de forma a dar condições ao desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Objetivo 4 – Incentivar a multiplicação do conhecimento gerado na pesquisa e pós-graduação.

Ação 1 – Fomentar a produção de livros vinculados à produção dos programas de pós-graduação.

Ação 2 – Apoiar a Assessoria de Comunicação no fortalecimento da divulgação dos grupos de pesquisa da Uergs e suas atividades.

Ação 3 – Estimular, acompanhar e divulgar a publicação da produção científica.

Ação 4 – Realizar, junto às demais pró-reitorias, o evento integrado de ensino, pesquisa e extensão e jornada de pós-graduação.

Ação 5 – Contribuir ao processo de qualificação da Revista da Uergs.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, dentro das suas atribuições, apresentou importantes avanços em 2018, tanto no âmbito da pesquisa, quanto no da pós-graduação. Estes avanços traduziram-se em ações efetivas e aperfeiçoamento de procedimentos que culminaram em importantes resultados parciais e finais. Dentre estes pode-se destacar:

- a) constituição formal da Comissão Central de Pesquisa e Pós-Graduação;
- b) consolidação e ampliação do número e da atuação dos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);



c) pela 1ª vez na história da UERGS, obtenção de cotas de bolsas de Iniciação Científica Júnior para estudantes do Ensino Médio;

d) aperfeiçoamento do mapeamento da produção docente e continuidade de avaliação do potencial de inovação dos projetos de pesquisa cadastrados na UERGS;

e) implementação oficial do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), com indicação do Presidente e demais membros do Conselho de Inovação da UERGS e elaboração da Política de Inovação da Universidade;

f) implementação de mais cursos de mestrado da Instituição;

g) elaboração e implementação de 15 cursos de especialização nos sete campi regionais da UERGS;

h) assinatura de diversos convênios nacionais e internacionais que irão fortalecer a pesquisa e a pós-graduação.

Os resultados obtidos pela PROPPG só foram possíveis a partir da dinamização e descentralização de processos e procedimentos, marcadamente pelo uso de sistemas *online*, bem como pela conjunção de ações de pesquisa realizadas pela própria Pró-Reitoria sobre a produção e perfis do corpo docente e discente da Universidade, o que permitiu diagnósticos mais aprofundados e subsidiou tomadas de decisões. Estas ações foram marcadas pela cooperação com a PROEX, a PROENS e as unidades universitárias. Destaca-se ainda que em 2018 o trabalho conjunto com as demais Pró-Reitorias foi intensificado com o objetivo de avançar na execução orçamentária, dinamizando-a, a partir de colaboração com a PROAD e a Suplan.

Como política de apoio à pesquisa, a Pró-Reitoria divulga editais e outras oportunidades para o desenvolvimento da pesquisa por meio da página principal da UERGS e por meio do grupo de e-mail “PROPPG-Informa”. Em 2018, além da inclusão dos(as) novos(as) docentes, a PROPPG adicionou como membros os chefes de unidade, que são um importante elo de comunicação entre Reitoria e a comunidade acadêmica. Para incentivar a atualização constante do currículo Lattes, a PROPPG divulga uma série de e-mails chamada “*Tips and Tricks* sobre o Currículo Lattes”, com dicas para preenchimento do mesmo. Outras ações de divulgação da pesquisa ocorrem localmente nas unidades, como semanas científicas, e são apoiados pela PROPPG.



A UERGS tem mais de 50 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq⁴. Estes grupos têm o objetivo de ampliar o trabalho e a produção conjunta da Instituição, de forma a fortalecer os(as) pesquisadores(as) e estudantes e, a médio e longo prazos, formar equipes para confeccionar propostas de novos cursos mestrado e doutorado.

Os projetos de pesquisa da UERGS recebem fomento externo diretamente para a Instituição por meio de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq e da Fapergs. Na Tabela 13 pode-se observar os recursos que foram investidos por órgãos externos (Fapergs e CNPq) e internos (UERGS) para as bolsas de IC. Os recursos para bolsas de Iniciação Científica em 2018 totalizaram R\$ 750.800,00, sendo que, em 2017, pela primeira vez, se teve bolsas para alunos de Ensino Médio disponibilizadas pelo CNPq. Por meio de editais externos, foram captados, diretamente pelos pesquisadores, um valor de quase R\$ 1.000.000,00 destinados à pesquisa.

Tabela 13 - Investimentos destinados às bolsas de Iniciação Científica em 2018 com informações sobre a fonte de financiamento

Origem	Instituição	Tipo de fomento	Valor (R\$)
Estadual	UERGS	Bolsas Iniciação Científica	448.000,00
Estadual e Federal	Fapergs, CNPq, Capes	Bolsas Iniciação Científica	292.800,00
Total			750.800,00

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2019.

Em 2018 foram investidos em bolsas de iniciação científica R\$ 448.000,00 em recursos internos da Uergs e R\$ 292.800,00 em recursos externos, oriundos dos órgãos Fapergs e CNPq. O CNPq concedeu pela 2ª vez Bolsas de Iniciação Científica Júnior (n=10) destinadas à participação de alunos do Ensino Médio em projetos de pesquisa institucionais.

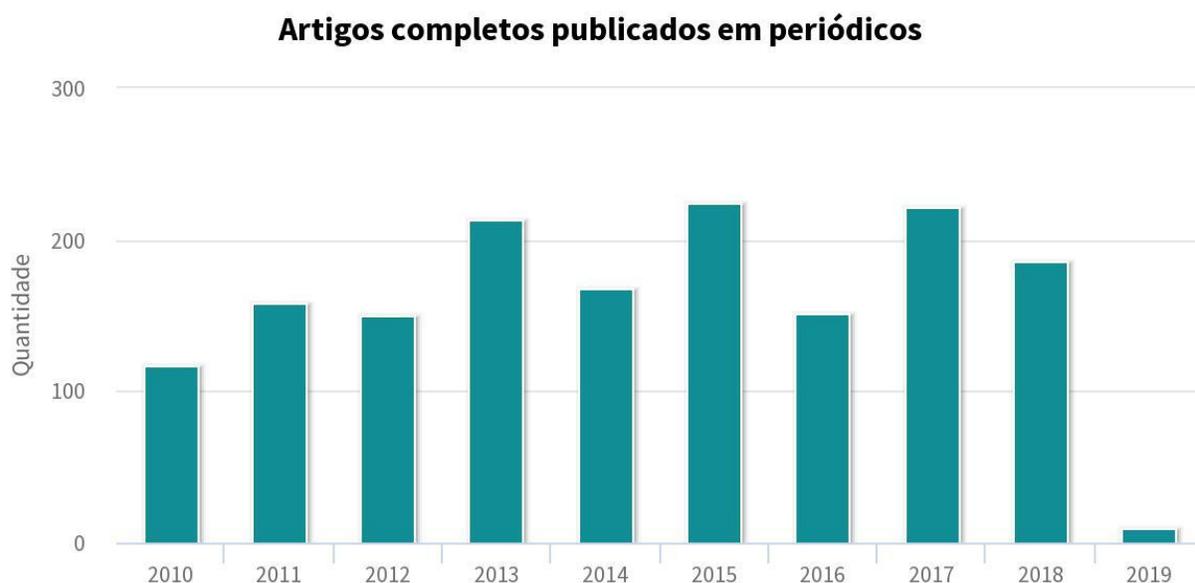
A produção científica (Figuras 2 a 6) mantém-se dentro de um desvio pequeno comparado a anos anteriores, tanto nos fatores que se referem à qualidade quanto à quantidade, sendo que os(as) docentes e pesquisadores(as) da UERGS valorizam a importância da pesquisa no ambiente

⁴ <http://www.uergs.edu.br/grupos-de-pesquisa>

universitário como forma de promover o desenvolvimento regional. A distribuição de recursos relativos a bolsas de Iniciação Científica continua privilegiando os(as) docentes com maior produção como forma de incentivar o aumento da produção, bem como o relato eficiente das mesmas no Currículo Lattes. Também continua em amplo crescimento o número de pesquisas com potencial de inovação tecnológica, especialmente neste momento em que o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UERGS está sendo efetivamente implementado.

Dentre os 117 projetos cadastrados na PROPPG em 2018, uma parcela bastante significativa pode ser caracterizada com potencial de inovação tecnológica, sendo necessária investigação mais profunda para determinar o potencial real destes projetos. Estas análises são essenciais para que o NIT possa direcionar esforços para orientar os(as) coordenadores(as) destes projetos, especialmente no que tange ao potencial de registro de patentes e, portanto, à necessidade de manutenção de sigilo e outras ações necessárias para manter a confidencialidade das informações.

Figura 2 - Mapa da Produção dos(as) Professores(as) da UERGS – Artigos Completos Publicados em Periódicos



Fonte: MAPP PROPPG UERGS, 2019.

Figura 3 - Mapa da Produção dos(as) Professores(as) da UERGS – Livros Publicados/Organizados ou Edições



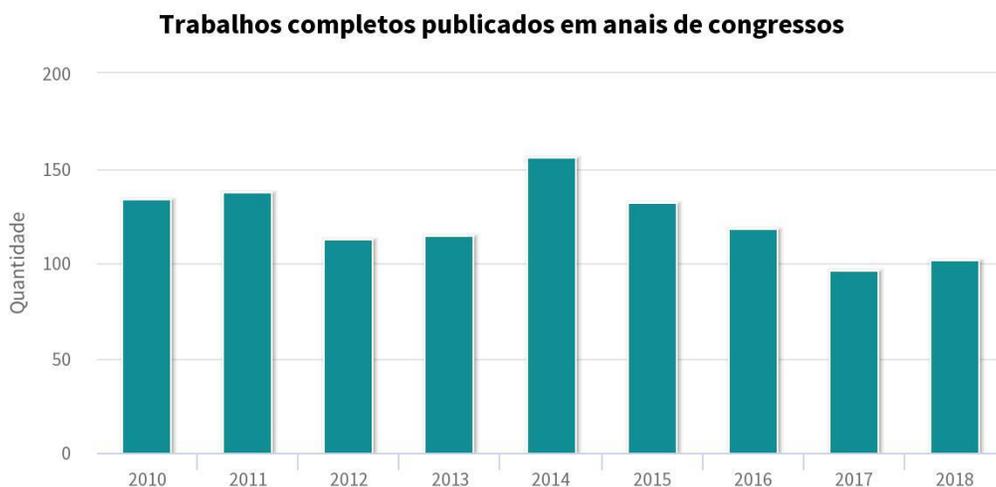
Fonte: MAPP PROPPG UERGS, 2019.

Figura 4 - Mapa da Produção dos(as) Professores(as) da UERGS – Capítulos de Livros Publicados



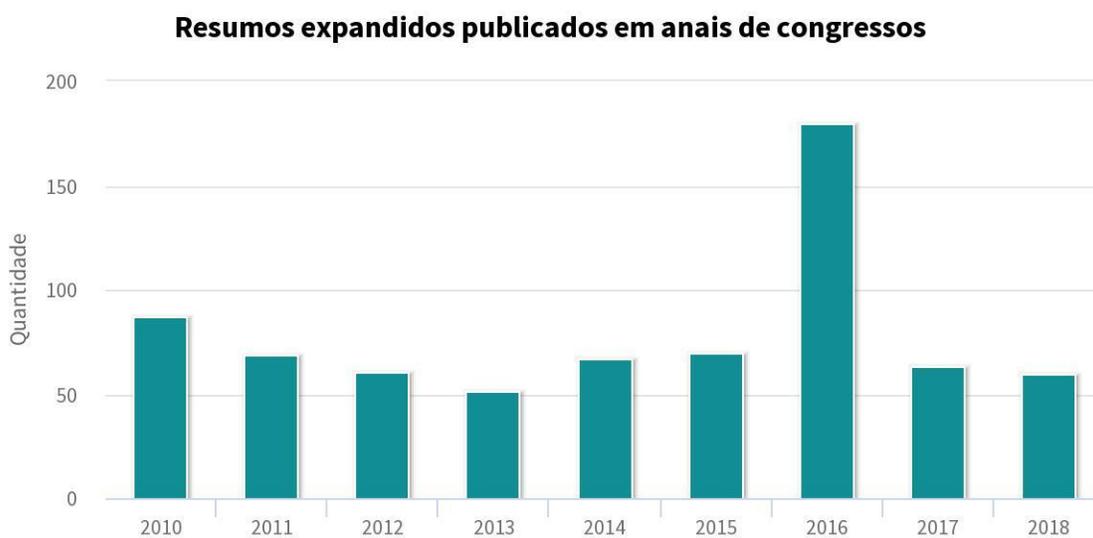
Fonte: MAPP PROPPG UERGS, 2018.

Figura 5 - Mapa da Produção dos(as) Professores(as) da UERGS – Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos



Fonte: MAPP PROPPG UERGS, 2019.

Figura 6 - Mapa da Produção dos(as) Professores(as) da UERGS – Resumos Expandidos Publicados em Anais de Congressos



Fonte: MAPP PROPPG UERGS, 2019.



Em janeiro de 2017 iniciaram-se efetivamente as atividades do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UERGS. O CEP é um colegiado interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil. O CEP foi criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, conforme as Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (Resolução do Conselho Nacional de Saúde CNS 466/2012, VII.2). Esse comitê atua tanto para a avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade como para outras Instituições. Em 2018, o CEP passou ainda mais a ser atuante aumentando expressivamente o número de pareceres emitidos por esse colegiado.

No seu terceiro ano de existência, a Revista Eletrônica Científica da Universidade (Rev-Uergs) publicou quatro volumes sendo que em 2018 foram cinco números. O primeiro número especial foi em colaboração com o Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade em São Francisco de Paula. Foram publicados 32 artigos completos e 14 resumos expandidos, sendo que todo os materiais encontram-se disponíveis de maneira gratuita no endereço eletrônico <http://revista.uergs.edu.br/index.php/revuergs/index>. Sob a forma de artigos científicos, a revista eletrônica em 2018 publicou 48 resultados de trabalhos obtidos ao longo do ano.

Em 2018 houve o VIII Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPEX). Neste evento foram publicados resumos oriundos de resultados de pesquisa tanto da graduação quanto da pós-graduação, de estudantes da UERGS e de outras IES. O 8º Siepex ocorreu de 24 a 26 de outubro com o tema “Desenvolvimento Sustentável: desafios e perspectivas” na Unidade em Cachoeira do Sul. O Salão é um espaço de divulgação dos projetos de Iniciação Científica, de Iniciação Tecnológica e Inovação, de Ensino e de Extensão. A ocorrência simultânea dos eventos permite a integração de estudantes, professores(as) e demais interessados, e também promove a participação dos alunos da pós-graduação diretamente na avaliação dos trabalhos de graduação, oportunizando a ampla formação dos(as) nossos(as) discentes dos diversos níveis. Houve a apresentação de 613 trabalhos acadêmicos em 21 áreas temáticas. O livro de resumos encontra-se disponível na página <https://www.doity.com.br/anais/8-siepex>.



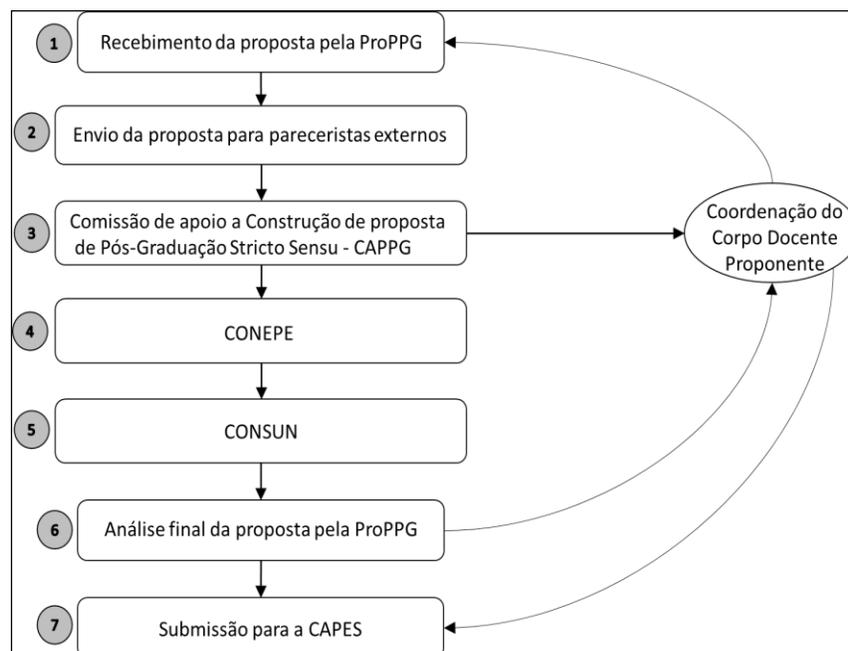
No ano de 2017 a UERGS submeteu quatro propostas de novos cursos de Mestrado (Quadro 6) para análise pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Estas propostas passaram por um longo processo de análise e aperfeiçoamento até a aprovação final das mesmas pelo Conepe e pelo Consun para, então, finalmente ser submetida através da plataforma da CAPES. Todas as propostas foram aprovadas pela CAPES em 2018. O processo completo de tramitação interna de propostas de mestrado segue o fluxo conforme a Figura 7.

Quadro 6 - Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* aprovados na Uergs.

Curso	Modalidade	Unidade sede	Ano de aprovação
Ambiente e Sustentabilidade	Mestrado Profissional	São Francisco de Paula	2015
Educação	Mestrado Profissional	Osório	2018
Sistemática e Conservação da Diversidade Biológica	Mestrado Acadêmico	Porto Alegre/Fundação Zoobotânica (FZB)	2018
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Mestrado Profissional	Encantado	2018
Formação Docente em Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemática	Mestrado Profissional	Guaíba	2018

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, UERGS, 2019.

Figura 7 – Fluxo Interno da UERGS de Análise e Submissão de Propostas de Mestrado



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2019.

O fluxo da Figura 7 foi inicialmente proposto e analisado durante o ano 2017. Como apresentado no fluxo, inicialmente a PROPPG recebe uma primeira versão da proposta de Curso de Mestrado elaborado pelo Corpo Docente Proponente. Essa proposta é enviada para pareceristas externos que são indicados pela própria Coordenação do Corpo Docente Proponente. Uma vez que os pareceristas tenham aceitado o convite para análise da proposta, é definido um prazo para o recebimento dos pareceres que são analisados pela Comissão de Apoio a Construção de Proposta de Pós-Graduação (CAPPG). Após análise dos apontamentos recebidos pela CAPPG, um parecer final é gerado e enviado à Coordenação do Corpo Docente Proponente para os ajustes solicitados. Uma nova versão da proposta é enviada à PROPPG para ser encaminhada à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação que envia um parecer para o Conepe. Uma vez que a proposta tenha sido aprovada, a mesma é enviada para aprovação no Consun. Ao final deste fluxo, a PROPPG reenvia para a Coordenação do Corpo Docente Proponente os últimos pareceres recebidos pelas comissões. Estes



realizam os ajustes finais e submetem a proposta pela plataforma Sucupira da Capes e a PROPPG homologa.

Os cursos da área de Ciências e Tecnologia de Alimentos e de Biodiversidade foram submetidos pela segunda vez, já que não obtiveram parecer favorável em 2016. Desta vez, os pareceres recebidos na primeira avaliação foram detalhadamente avaliados a fim de aperfeiçoar a proposta e atender a todos os itens apontados. A proposta de Ciência e Tecnologia de Alimentos foi bastante modificada, alterando inclusive as linhas de pesquisa, disciplinas, professores e infraestrutura. Na primeira proposta muitos dos equipamentos seriam utilizados a partir de Convênio com a Cientec. Com a aquisição de novos equipamentos pelas UERGS, essa proposta foi submetida e aprovada contando com os equipamentos e laboratório da própria unidade, fortalecendo-a bastante. Além disso, foram definidas linhas de pesquisas e disciplinas mais alinhadas com as pesquisas e publicações do corpo docente da proposta.

O curso na área de Biodiversidade foi também reestruturado procurando atender a todas as exigências levantadas pela Capes em 2016. Os outros 2 cursos submetidos na área da Computação e do Ensino foram submetidos pela primeira vez; no entanto, o grupo procurou atender a todos os itens considerando as avaliações anteriores obtidas nas submissões de propostas anteriores. Ambos os cursos possuem colaboradores e professores permanentes de outras instituições, decisão esta que teve como objetivo fortalecer a proposta dentro das linhas de pesquisa e com relação às publicações exigidas pela área.

Há quatro cursos *Stricto Sensu* em andamento na Universidade: Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade, Mestrado Profissional em Educação, Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos e Mestrado Profissional em Docência para Ciências, Tecnologias, Engenharia e Matemática. O primeiro curso aprovado já está com a segunda turma em andamento e, em breve, ocorrerão as bancas de apresentação da dissertação da primeira turma. A terceira seleção realizada em 2017 contou com 192 inscritos para 19 vagas distribuídas em três linhas de pesquisa. Estes alunos iniciarão o curso no primeiro semestre de 2018. O Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade possui uma proposta interdisciplinar, voltada a profissionais de diversas áreas, que produzirão trabalhos com aplicabilidade para atender as



demandas socioambientais. As linhas de pesquisa são: Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento; Tecnologias Sustentáveis para o Desenvolvimento; Conservação e Manejo da Biodiversidade. Em 2018, quase 200 inscritos sendo 19 vagas ocupadas pelos aprovados no processo seletivo.

O curso é ofertado na Unidade da Uergs em São Francisco de Paula, na região dos Campos de Cima da Serra, reconhecida pela diversidade de áreas ambientalmente protegidas.

Já o curso de Mestrado Profissional em Educação foi aprovado em 2016 e teve seu primeiro processo seletivo em 2017, oferecendo 16 vagas distribuídas em 3 linhas de pesquisa para um total de 468 candidatos inscritos. Em 2018, 418 candidatos inscritos disputaram as 59 vagas. Ambos os cursos demonstraram, a partir do elevado número de candidatos inscritos, o enorme interesse que há em cursos de pós-graduação nestas áreas, contribuindo grandemente para o crescimento da Universidade e das pesquisas dos docentes envolvidos nos cursos. Mais informações sobre estes cursos podem ser obtidas acessando o site: <http://www.uergs.rs.gov.br/mestrado>.

O Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos, aprovado em 2018, possui uma proposta multidisciplinar, voltada a profissionais de diversas áreas que atuam na cadeia produtiva de alimentos em temas relacionados com ciência de alimentos, e que produzirão trabalhos com aplicabilidade para atender as demandas regionais, estaduais e nacionais. As linhas de pesquisa são: a) Desenvolvimento e inovação de produtos e processos na indústria de alimentos e b) Gestão da Qualidade dos Alimentos possuindo um total de 15 vagas a serem oferecidas em 2019. O curso é ofertado na Unidade da Uergs em Encantado, na região do Vale do Taquari, reconhecida pela produção e processamento de alimentos no Rio Grande do Sul.

O curso de Mestrado Profissional em Docência para Ciências, Tecnologias, Engenharia e Matemática é ofertado na Unidade Universitária em Guaíba, estado do Rio Grande do Sul estando nesse momento com inscrições abertas para ingresso em agosto de 2019, também com 15 vagas em aberto.

No ano de 2018, a UERGS ofereceu o ingresso para 13 cursos de pós-graduação *lato sensu* (especializações) gratuitos (Quadro 7). A seleção e o ingresso ocorreram através de edital que pode



ter requisitos específicos em cada curso no processo de seleção. Em relação às especializações, a UERGS promove, de acordo com as necessidades locais, cursos com duração de um ano e meio a dois anos e a Universidade tem sido precursora na formação de profissionais altamente capacitados nas suas regiões, certificando especialistas. Além disso, pode-se observar também que vários destes cursos puderam ser oferecidos pela instituição a partir de convênios acordados com outras instituições, possibilitando que professores e infraestrutura, por exemplo, de outras instituições além da UERGS pudessem constituir a proposta. De outra forma, muitas destas propostas não teriam como ser oferecidas à comunidade. No primeiro semestre de 2018, foram oferecidos 3 cursos: Ensino e Prática de Ciências da Natureza e Matemática, Agroecologia e Produção Orgânica e Meio Ambiente e Biodiversidade. A previsão de término desses cursos de 20 meses. Os cursos de especialização são ofertados sextas (tarde e noite) e sábados (manhã e tarde).

As especializações da UERGS têm como objetivo promover a consolidação do processo de investigação científica e de produção do saber, por meio de atividades integradas entre as práticas de ensino, pesquisa e extensão. Os cursos de forma geral qualificam profissionais para atuarem frente aos problemas sociais, econômicos e ambientais considerando as interfaces entre sustentabilidade, desenvolvimento regional, conservação e manejo sustentável da biodiversidade, produtividade; levando em consideração e respeitando aspectos regionais e sociais. O esforço continuado que inicia com a formação dos alunos nos cursos de graduação, se estendendo por meio dos cursos de especialização e capacitando profissionais com perfil para atuação local e regional proporcionará a inserção de profissionais altamente capacitados no mercado de trabalho. Estes poderão garantir a condução de atividades direcionadas ao desenvolvimento local e regional, valorizando a realidade das regiões nos quais estão inseridos. Do ano de 2018 até o momento, 27 cursos de especializações foram concluídos ou estão em fase final de suas atividades. Novas propostas foram recebidas no segundo semestre de 2018 para início no primeiro semestre de 2019.

Quadro 6 - Cursos de Especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*) da UERGS com ingresso realizado em 2018

Curso de Especialização	Ano Início	Unidade	Área de conhecimento
-------------------------	------------	---------	----------------------

Ensino e Prática de Ciências da Natureza e Matemática	2018/1	Santa Cruz do Sul	Humanas
Agroecologia e Produção Orgânica	2018/1	Santa Cruz do Sul	Vida e Meio Ambiente
Meio Ambiente e Biodiversidade	2018/1	Litoral Norte	Vida e Meio Ambiente
Docência no Ensino Religioso	2018/2	Novo Hamburgo	Humanas
Gestão de Currículo na Formação do Docente	2018/2	Bagé	Humanas
Gestão do Agronegócio	2018/2	São Borja	Humanas
Gestão de Currículo na Formação do Docente	2018/2	São Francisco de Paula	Humanas
Ensino de Ciências com Ênfase em Práticas de Pesquisa	2018/2	Canoas	Humanas
Gestão e Controle na Qualidade de Alimentos	2018/2	Cruz Alta	Humanas
Gestão e Sustentabilidade Ambiental	2018/2	Soledade	Humanas
Especialização em Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento	2018/2	Erechim	Humanas
Saúde Pública	2018/2	Porto Alegre	Humanas
Produção Vegetal	2018/2	Vacaria	Vida e Meio Ambiente

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2019.

3.3.1.3 Políticas para a Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) orienta, coordena e fiscaliza todas as atividades de extensão da UERGS. Ela planeja, delibera e normatiza suas ações através da articulação com a Comissão Central e Câmara de Extensão do CONEPE. Fazem parte desta Pró-Reitoria a Coordenadoria de Programas e Projetos e a Coordenadoria de Eventos.

As ações de extensão realizadas na UERGS têm como objetivo promover a interação transformadora entre a Instituição e a sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social, com a comunidade regional. A articulação entre a Universidade e a sociedade por meio da extensão é um processo que estabelece uma relação dinâmica entre a Universidade no seu contexto social.



De acordo com a política de extensão que se busca desenvolver na UERGS, as ações de extensão apresentam grande diversidade e derivam da natureza da Universidade, com seus 7 (sete) campi regionais, somando 24 unidades universitárias, inseridas em diferentes contextos socioeconômicos. Com essa amplitude e complexidade, a extensão universitária na UERGS, assume ainda algumas premissas: a) processo de relação escola-professor-aluno-sociedade passa a ser de intercâmbio, de interação, de modificação mútua e de complementaridade; b) veículo de comunicação permanente com diferentes setores da sociedade, numa perspectiva contextualizada; c) meio de formar profissionais-cidadãos capacitados a antecipar e criar respostas às questões da sociedade; d) alternativa de produção de conhecimento, de aprendizado mútuo e de realização de ações simultaneamente transformadoras entre a Universidade e sociedade; e) aprendizagem recíproca entre alunos, professores e sociedade que ocorre em qualquer espaço e momento, dentro e fora da Universidade; f) vivência social, política e profissional dos professores, alunos e técnico-administrativos por intermédio de uma ação interdisciplinar, interdepartamental e interinstitucional e g) oportunidade para a universidade atuar em comunidades em situação de vulnerabilidade social e econômica, cumprindo assim seu papel social.

O PDI 2017-2021 (p. 31-33) da Universidade direciona os objetivos e ações desta Pró-Reitoria:

Objetivo 1 – Fortalecer a extensão universitária na Uergs.

Ação 1 - Incentivar a comunidade acadêmica na captação de recursos externos atendendo a missão da Universidade, em concordância com a comissão de extensão.

Ação 2 – Destinar recursos de custeio e investimento do orçamento próprio da Universidade para os projetos de extensão.

Ação 3 – Atuar para ampliar as bolsas de extensão.

Ação 4 – Gerenciar alocação de recursos para custeio e investimento para a realização de programas, projetos, eventos, seminários, simpósios, cursos, oficinas, capacitações, publicações, etc, da comunidade interna da Uergs e externa.

Ação 5 – Realizar um fórum para definir critérios para a constituição de parcerias e convênios com empresas e instituições.

Ação 6 - Melhorar a infraestrutura da Pró-reitoria de Extensão para dar melhor suporte aos projetos.

Ação 7 - Normatizar o reconhecimento da carga horária dos docentes que ministram cursos e outras atividades de extensão, incentivando seu envolvimento.

Ação 8 - Melhorar a gestão do fluxo interno da Extensão com a implantação das comissões locais e central de Extensão.

Ação 9 - Construir um sistema de avaliação continuada da extensão a partir de uma plataforma de acompanhamento.

Ação 10 – Fomentar a inclusão de 10% de atividades de extensão nos PPC novos e na reestruturação dos antigos, conforme PNE 2014-2024.



Objetivo 2 – Integrar a extensão com ensino e pesquisa.

Ação 1 - Fomentar programas e projetos que integram extensão ao ensino e pesquisa.

Ação 2 - Incentivar a alocação de recursos para projetos de extensão articulados com grupos de pesquisa relacionados à implantação e desenvolvimento de pós-graduação.

Ação 3 – Apoiar a realização do evento integrado de ensino, pesquisa e extensão (SIEPEX) junto com as demais Pró-Reitorias.

Objetivo 3 – Promover a extensão social: inclusiva, sustentável, de gênero, de direitos humanos, de quilombolas, de terceira idade, de assentamentos agrários e indígenas.

Ação 1 - Desenvolver ações transversais no campo da diversidade.

Ação 2 – Desenvolver o Programa Melhor Idade.

Objetivo 4 – Desenvolvimento da extensão comunitária.

Ação 1 - Capacitar e fortalecer comunidades regionais.

Ação 2 - Ampliar as parcerias regionais conforme missão da universidade.

Ação 3 - Fomentar a extensão voltada ao funcionalismo Público.

Ação 4 - Fomentar eventos regionais (semanas acadêmicas, feiras, mostras, entre outros).

Ação 5 - Fomentar eventos de integração (Juergs, jogos de campus, artes, festivais, entre outros).

Ação 6 - Fomentar o programa de desenvolvimento territorial.

Ação 7 – Apoiar a criação de empresas Juniores e fomento do empreendedorismo.

Neste sentido, a Proex vem motivando os docentes, o corpo técnico e os discentes para que ampliem a oferta de ações de extensão para a comunidade, tem realizado ajustes nos fluxos internos e na metodologia, através de atualização do Manual da Proex, para agilizar e aperfeiçoar processos, tem discutido a criação e implementação de programas que impactam numa melhoria dos serviços de extensão ofertados. Como resultado, houve a institucionalização do Programa Melhor Idade (já mencionado na seção “3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição”), do Programa dos Jogos Universitários – JUERGS, do Programa de Desenvolvimento Territorial, o fortalecimento e continuidade do Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPEX, que agregou a Jornada de Pós-Graduação e o Seminário Estadual sobre Territorialidade e articulou a integração, pela primeira vez, de outras IES no referido evento, bem com está em fase final a consolidação do Programa de Gestão Ambiental Sustentável (também comentado na seção “3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição”) e do programa de Empresas Juniores.

Outro compromisso desta Pró-Reitoria tem sido o esforço para o envio de informações para que os docentes tenham mais subsídios para submissão de propostas em órgãos de fomento externos de extensão, visando o ingresso de recursos externos para a Universidade.

Em 2018, a Proex continuou mantendo o ótimo aporte de recursos externos, apesar do não lançamento de novos editais do Proext/MEC no ano. O número de projetos de extensão na UERGS cresceu, assim como número de bolsas, O total de recursos executados com pagamento das bolsas



com valor igual a R\$ 400,00 cada, sendo 90 bolsas com duração entre 8 a 12 meses foi igual a R\$342.400,00, conforme Tabela 14. Também houve uma injeção considerável de recursos de custeio ao longo de 2018.

Além do trabalho interno, durante todo 2018, também se buscou a participação da Universidade em várias frentes para a promoção da mesma no contexto estadual e nacional, com a participação e acompanhamento em diversas comissões, congressos e eventos de outras instituições de ensino como de instituições que possuem o objetivo de desenvolvimento do estado do Rio Grande do Sul. A UERGS participa ativamente do FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e, a cada ano, também mobiliza-se para o SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul e para o CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão Universitária.

Com as dificuldades apresentadas no orçamento estadual, buscou-se propiciar financiamentos de apoio externo para promover a extensão nas unidades universitárias. A partir dos planejamentos internos e comissões, propôs-se um planejamento a partir do e integralizado ao o calendário acadêmico vigente. Com isso, proporcionou-se um maior diálogo com a comunidade acadêmica para o atendimento de diversas demandas vinculadas à Extensão Universitária.

Tabela 14 - Bolsas de extensão ativas em 2018 com recursos internos e editais externos

UNIDADE	CAMPUS REGIONAL	VALOR MENSAL	QUANTIDADE	MESES	TOTAL	FONTE DE RECURSOS
ALEGRETE	VI	R\$ 400,00	1	10	R\$ 4.000,00	Edital Probex
		R\$ 400,00	1	8	R\$ 3.200,00	Edital Probex
BAGÉ	VI	R\$ 400,00	1	10	R\$ 4.000,00	Edital Probex
		R\$ 400,00	2	8	R\$ 6.400,00	Edital Probex
BENTO GONÇALVES	II	R\$ 400,00	2	10	R\$ 8.000,00	Edital Probex
CACHOEIRA DO SUL	V	R\$ 400,00	7	10	R\$ 28.000,00	Edital Probex
		R\$ 400,00	1	8	R\$ 3.200,00	Edital Probex
CAXIAS DO SUL	II	R\$ 400,00	3	10	R\$ 12.000,00	Edital Probex
		R\$ 400,00	1	8	R\$ 3.200,00	Edital Probex
CRUZ ALTA	III	R\$ 400,00	2	10	R\$ 8.000,00	Edital Probex
ERECHIM	III	R\$ 400,00	3	10	R\$ 12.000,00	Edital Probex
		R\$ 400,00	4	8	R\$ 12.800,00	Edital Probex
GUÁIBA	I	R\$ 400,00	1	8	R\$ 3.200,00	Edital Probex
LITORAL NORTE-OSÓRIO	I	R\$ 400,00	5	10	R\$ 20.000,00	Edital Probex
MONTENEGRO	II	R\$ 400,00	3	8	R\$ 9.600,00	Edital Probex
		R\$ 400,00	7	10	R\$ 28.000,00	Edital Probex



PORTO ALEGRE	I	R\$ 400,00	9	10	R\$ 36.000,00	Edital Probex
		R\$ 400,00	4	8	R\$ 12.800,00	Edital Probex
SANANDUVA	III	R\$ 400,00	1	8	R\$ 3.200,00	Edital Probex
SANTANA DO LIVRAMENTO	VI	R\$ 400,00	2	10	R\$ 8.000,00	Edital Probex
		R\$ 400,00	2	8	R\$ 6.400,00	Edital Probex
SÃO BORJA	VII	R\$ 400,00	2	10	R\$ 8.000,00	Edital Probex
SÃO FRANCISCO DE PAULA	II	R\$ 400,00	2	10	R\$ 8.000,00	Edital Probex
		R\$ 400,00	1	8	R\$ 3.200,00	Edital Probex
SÃO LUIZ GONZAGA	IV	R\$ 400,00	1	8	R\$ 3.200,00	Edital Probex
SOLEDADE	III	R\$ 400,00	4	10	R\$ 16.000,00	Edital Probex
		R\$ 400,00	4	10	R\$ 16.000,00	Edital Probex
TAPES	VII	R\$ 400,00	1	8	R\$ 3.200,00	Edital Probex
		R\$ 400,00	8	10	R\$ 32.000,00	Edital Probex
TRÊS PASSOS	IV	R\$ 400,00	2	8	R\$ 6.400,00	Edital Probex
		R\$ 400,00	3	12	R\$ 14.400,00	PROEXT MEC/2015
		TOTAL	90		R\$ 342.400,00	

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2019.

Na seção “3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição” foram elencados alguns dos projetos de extensão organizados na UERGS em 2018.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação, dentro da UERGS, é responsabilidade da Assessoria de Comunicação (Ascom), setor vinculado ao Gabinete do(a) Reitor(a). É a Ascom que planeja, coordena, orienta e executa a divulgação das atividades e eventos promovidos pela Universidade na mídia, no âmbito da Reitoria e dos Campi Regionais; editora o material de divulgação; presta assistência aos os eventos realizados ou promovidos pela Instituição; responsabiliza-se pela imagem da Instituição junto aos seus diversos públicos, assessorando a Reitoria, Pró-Reitorias e Suplan nos serviços de comunicação via respectivas páginas eletrônicas; responsabiliza-se por ações de comunicação interna e externa da UERGS, dentre outras atividades.

A Ascom da UERGS é articulada para atender à filosofia de comunicação integrada, que resulta do envolvimento e coesão das áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas no desenvolvimento conjunto de suas práticas. Trabalha com o princípio de transparência nas relações com seus públicos e também com o foco de divulgar e dar destaque aos serviços que a UERGS oferece aos cidadãos, vendo isso como uma de suas principais responsabilidades.



O PDI 2017-2021 (p. 17-18) da Universidade expõe objetivos e ações para este setor:

Objetivo 1 – Definir as políticas de Comunicação da Uergs.

Ação 1 – Elaborar Proposta de Plano para consulta à comunidade acadêmica.

Ação 2 – Iniciar o processo de consulta à comunidade acadêmica.

Ação 3 – Concluir o processo de consulta e análise do material.

Ação 4 – Elaborar o documento com a Proposta de Política de Comunicação.

Ação 5 - Submeter à proposta de Políticas de Comunicação Institucional aos conselhos superiores da Universidade para a aprovação.

Ação 6 – Iniciar o processo de implantação das políticas de Comunicação.

Objetivo 2 – Consolidar os instrumentos oficiais de Comunicação.

Ação 1 – Realizar pesquisa de opinião sobre os instrumentos atuais.

Ação 2 – Realizar análise da pesquisa e avaliação sobre a possibilidade de adaptação e/ou criação de novos instrumentos.

Ação 3 - Realizar pesquisa para avaliar a eficácia dos instrumentos desenvolvidos ao longo do processo.

Objetivo 3 – Fortalecer a identidade e a imagem institucional com os públicos interno e externo.

Ação 1 - Publicar resolução que estabeleça que todas as ações de comunicação, interna e externa, realizadas pela Universidade devem obedecer às normatizações estabelecidas pela Assessoria de Comunicação, por meio dos manuais e guias enviados à comunidade acadêmica e disponíveis na intranet.

Ação 2 – Criar propostas para divulgação dos cursos das Unidades Universitárias da Uergs.

Os meios de comunicação utilizados pela Universidade para o público externo são: *flyers* de divulgação dos cursos/unidades universitárias e do período de ingresso; banners sobre cursos ou com a identificação da UERGS e do mapa de localização das unidades; folder institucional com todos os cursos oferecidos, unidades universitárias e informações sobre pesquisa e extensão na Universidade; *website*; divulgação de ingresso em cursos de graduação e de pós-graduação, e de outros temas relevantes por meio de *releases* (que geram publicação espontânea na mídia impressa, veiculação em rádio e em sites); agendamento de entrevistas com representantes internos para os veículos midiáticos; alimentação de redes sociais, como *Facebook*, *YouTube*, *Twitter* e *Flickr*; coleta diária de notícias relacionadas à UERGS para produção do *clipping*, que é disponibilizado no site. Soma-se também a veiculação de anúncios pagos durante o período de Campanha de Ingresso no *Facebook*, sites de notícias e assuntos relacionados ao Ensino Superior, vestibulares, cursos de graduação, entre outros.

Destaca-se o canal “Fale Conosco”, criado especialmente para o relacionamento com a sociedade, através do qual são esclarecidas dúvidas dos usuários por meio de um diálogo direto.



Em novembro de 2017, houve a participação, pela primeira vez, em uma Feira de Profissões em escola parceira da Universidade (Colégio Maria Auxiliadora), em Canoas, uma vez que esta iniciativa já existe na Unidade de Encantado, que participa há vários anos da Feira das Profissões da Escola Madre Bárbara, em Lajeado. A comunicação com a sociedade foi estabelecida a partir de stand onde foram apresentados os cursos, a distribuição das unidades universitárias no Estado do Rio Grande do Sul, bem como as vagas ofertadas para o SiSU 2018. A experiência ressaltou a importância de tornar a Universidade mais conhecida e também oportunizou à Universidade verificar quais cursos são buscados pelos estudantes do ensino médio.

Todas as áreas da Ascom desenvolvem atividades voltadas a ampliar e a manter uma imagem positiva da UERGS, destacando as ações acadêmicas, cursos de graduação e pós-graduação, ações em parceria com outros órgãos públicos e instituições, que beneficiam as comunidades inseridas. Nesse sentido, cabe destacar a intenção da Ascom de construir uma identidade respeitável para a UERGS. Isso, melhor explicando, engloba a produção de matérias diárias, artes gráficas, reuniões com a gestão e diretorias, contatos com as unidades universitárias e alunos, eventos e confecção de materiais e elaboração de instrumentos comunicação.

A Tabela 15 das produções da área de publicidade em 2017, que demonstra meios de exploração da identidade visual da UERGS, cujas composições utilizaram o logotipo e as cores padrão (verde, amarelo e vermelho) da Instituição.

Tabela 15 - Peças produzidas em 2018 pela Assessoria e Comunicação da UERGS

Peças	QTD
Aprovações de artes criada pelas Unidades	13
Banners eletrônicos	52
Banners lona	10
Camisetas	6
Capas para livros e/ou manuais	4
Crachás	6
Cards para Facebook	77
Cartões comemorativos	1
Cartão de visitas	12
Cartazes	12
Convites	8
Certificados	5
Faixas em lona	4
Flyers	15
Folders	5
Outros	18
Placas de identificação das unidades (internas)	38
Placas de sinalização (externas)	33
Sacola	1
Total de Peças	320

Fonte: Ascom da UERGS, 2019.

A Campanha de Ingresso para os cursos de graduação da Universidade é a principal ação planejada, elaborada, executada e coordenada pela Ascom.

No ano de 2018, a temática da “Transformação”, adotada no ano anterior, foi mantida, mas com um novo enfoque. Com o slogan “Transforme você, transforme o mundo”, foram criadas peças para divulgação *online* (*sites, Facebook, aplicativos de celular e Spotify*), além do material impresso (*flyers e cartazes*), para distribuição nas escolas de Ensino Médio e eventos. Além disso, pelo quarto ano consecutivo, foi mantida parceria com a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) para a distribuição gratuita dos flyers do ingresso em seis praças de pedágio (escolhidas pela proximidade com as Unidades da UERGS, sendo Coxilha, Gramado, Portão, Flores da Cunha, Encantado, Venâncio Aires). A logística de entrega nas praças de pedágio foi realizada por



funcionários das unidades próximas a essas, em uma ação colaborativa da Instituição. Todo o processo de desenvolvimento da campanha obteve aprovação do Conselho Superior da Universidade (Consun). Pelo quarto ano, excepcionalmente, foi obtida autorização do Secretário da Fazenda para não estornar os empenhos referentes à segunda fase da Campanha (que ocorre obrigatoriamente no mês de janeiro) no encerramento do exercício de 2018. O objetivo da Ascom é realizar a divulgação neste período, pois é quando os candidatos estão selecionando no sistema do SiSU a universidade que querem cursar.

Além desse trabalho, a Ascom também iniciou, em abril de 2017, a organização do processo de elaboração de uma Política de Comunicação da UERGS, isto é, um conjunto de diretrizes gerais para orientar e padronizar o planejamento e execução das ações de comunicação da Universidade, com seus diferentes públicos.

A criação da Política de Comunicação da UERGS é uma das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional 2017/2021. Em junho de 2017, a reitora designou, por meio da Portaria Interna nº 33/2017, uma comissão para elaborar a proposta de plano para a definição da Política de Comunicação da Universidade.

O primeiro passo da elaboração da Política de Comunicação da UERGS ocorreu com a realização de duas pesquisas, uma qualitativa e uma quantitativa, respondida por professores, estudantes e funcionários do corpo técnico e de apoio administrativo. Essa pesquisa oportunizou diagnóstico e avaliação dos canais, conteúdos e formas de interação da Ascom com seus públicos.

Durante 2018, junto com o consultor contratado, Wilson da Costa Bueno, profissional reconhecido na área e contratado por diversas instituições públicas, incluindo universidades, prestou consultoria e assessoria durante o processo de elaboração de Políticas de Comunicação.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Coordenadoria de Qualificação Acadêmica (CQA), vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, iniciou suas atividades em março de 2011 e o trabalho vem sendo desenvolvido a partir de seis eixos: I) Pesquisas institucionais relativas às políticas estudantis; II) Políticas Estudantis: Programa Prodiscência e Programa Monitoria; III) Atendimento Educacional Especializado (AEE); IV)



Planejamento e aplicação das verbas anuais do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEST); V) Programa de Formação Continuada de Docentes (PFCD); VI) Fórum Permanente de Discentes (FoPeDi).

O Programa de Auxílio à Permanência Discente (Prodiscência) foi instituído por intermédio da Resolução CONSUN N° 008/2012 e hoje é regido pela Resolução CONSUN 023/2015. O principal objetivo do programa é oportunizar a permanência de alunos hipossuficientes ou em situação de vulnerabilidade social na Universidade. Desde 2012 a UERGS vem contemplando estudantes hipossuficientes, mediante concessão de auxílio financeiro concedido por meio de bolsas, distribuídas após processo seletivo a estudantes que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica. As bolsas destinam-se a auxiliar na alimentação, no transporte e na moradia dos(as) universitários(as). Ao final de cada edição, os(as) discentes são avaliados quanto à eficácia do programa no sentido da diminuição da situação de vulnerabilidade social e implicações da assistência estudantil no desempenho universitário. A Tabela 16 mostra os dados do Prodiscência desde sua implementação e a Tabela 17 detalha a distribuição das bolsas do Programa Prodiscência em 2018.

Tabela 16 - Dados Programa Prodiscência - 2012 ~ 2018

Ano	Contemplados	Valor	Parcelas	Período	Total investido
2012	597	R\$ 250,00	5*	Ago a Dez	R\$ 746.250,00
2013	322	R\$ 250,00	10	Mar a Dez	R\$ 805.000,00
2014	426	R\$ 300,00	10	Mar a Dez	R\$ 1.278.000,00
2015	426	R\$ 300,00	10	Mar a Dez	R\$ 1.278.000,00
2016	343	R\$ 300,00	10	Mar a Dez	R\$ 1.029.000,00
2017	311	R\$ 300,00	10	Mar a Dez	R\$ 933.000,00
2018	311	R\$ 300,00	10	Mar a Dez	R\$ 933.000,00

Fonte: Núcleo de Atendimento ao Discente, UERGS/2019.

Tabela 17 - Bolsa acadêmica distribuída - Programa Prodiscência em 2017

Unidade	Quantidade	Valor mensal	Nº meses	Total
Tapes	8	R\$ 300,00	10	R\$ 24.000,00
Porto Alegre	47	R\$ 300,00	10	R\$ 141.000,00
Guaíba	14	R\$ 300,00	10	R\$ 42.000,00
Montenegro	19	R\$ 300,00	10	R\$ 57.000,00
Novo Hamburgo	4	R\$ 300,00	10	R\$ 12.000,00



Encantado	9	R\$ 300,00	10	R\$ 27.000,00
Santa Cruz do Sul	7	R\$ 300,00	10	R\$ 21.000,00
Bento Gonçalves	5	R\$ 300,00	10	R\$ 15.000,00
Caxias do Sul	8	R\$ 300,00	10	R\$ 24.000,00
São Francisco de Paula	12	R\$ 300,00	10	R\$ 36.000,00
Vacaria	6	R\$ 300,00	10	R\$ 18.000,00
Litoral Norte - Osório	13	R\$ 300,00	10	R\$ 39.000,00
Bagé	8	R\$ 300,00	10	R\$ 24.000,00
Alegrete	13	R\$ 300,00	10	R\$ 39.000,00
São Borja	6	R\$ 300,00	10	R\$ 18.000,00
Santana do Livramento	20	R\$ 300,00	10	R\$ 60.000,00
Três Passos	18	R\$ 300,00	10	R\$ 54.000,00
São Luiz Gonzaga	19	R\$ 300,00	10	R\$ 57.000,00
Cruz Alta	18	R\$ 300,00	10	R\$ 54.000,00
Cachoeira do Sul	26	R\$ 300,00	10	R\$ 78.000,00
Soledade	6	R\$ 300,00	10	R\$ 18.000,00
Frederico Westphalen	9	R\$ 300,00	10	R\$ 27.000,00
Sananduva	4	R\$ 300,00	10	R\$ 12.000,00
Erechim	12	R\$ 300,00	10	R\$ 36.000,00
Total	311			R\$ 933.000,00

Fonte: Núcleo de Atendimento ao Discente, UERGS/2019.

No ano de 2014 iniciaram-se ações para qualificação da atenção prestada aos alunos com deficiência, através do mapeamento de demandas por Unidade Universitária, reconhecimento de necessidades, seguidas de atividades de formação/qualificação destinadas aos docentes. São realizadas reuniões e visitas às unidades universitárias da UERGS sempre que as demandas são solicitadas à CQA, a fim de dar encaminhamento aos problemas relativos aos estudantes com deficiência; alunos hipossuficientes; problemas entre docentes; problemas entre discentes e docentes; questões de acessibilidade e tecnologias assistivas; permanência dos estudantes na Universidade.

Nesse sentido, também como uma ação de apoio, desde 2014, 10% das vagas do Programa Monitoria são reservadas para atendimento aos alunos com deficiência (AcD). Conforme solicitação da Comissão Central Ensino haverá prioridade na seleção e distribuição das bolsas para monitoria de alunos para monitoria de alunos com deficiência, sem definição de número percentual de vagas. Avaliação preliminar dessa modalidade de monitoria vem mostrando resultados positivos, com indicativos de redução do número de evasão de alunos com deficiência nos cursos de graduação. Ao final de cada edição é realizada a avaliação dos/as monitores/as pelos docentes responsáveis pelos componentes curriculares contemplados.

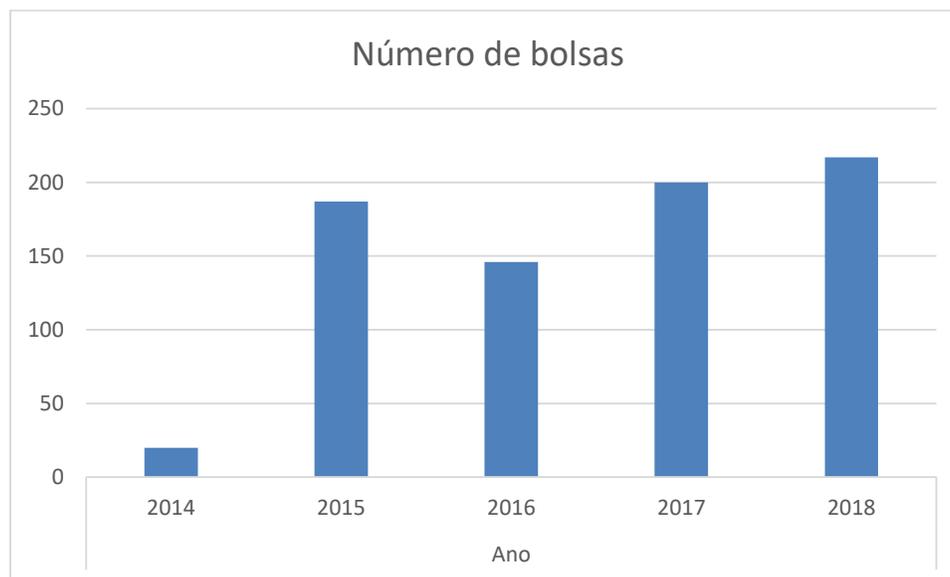


Entre 2011 até 2018 já foram realizados vários atendimentos junto às unidades universitárias da UERGS, além de palestras e oficinas de sensibilização e capacitação da comunidade universitária em temáticas relativas à educação inclusiva. Em 2017 foi organizado a Sala de Recursos Multifuncionais, com recursos do PNAEST. A CQA teve a atuação da assistente social e da psicóloga, mas a coordenadoria ainda carece de mais profissionais dessas áreas e pedagogos que possam atender às demandas das 24 unidades de ensino em relação à educação inclusiva, ao atendimento educacional especializado, ainda que de forma itinerante, tendo como base a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Durante o ano de 2017, foi renovado o convênio com a FADERS – Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul, com prazo até 12/06/2018. A UERGS e a FADERS realizaram reuniões para discutir algumas atividades da parceria, como apoio técnico em eventos da Universidade (Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Uergs - SIEPEX e Jogos Universitários da UERGS - JUERGS), capacitação na instalação de impressora Braille, assessoria na elaboração da política de acessibilidade e permanência dos alunos com deficiência na universidade. A FADERS se colocou à disposição para assessoria e capacitação de professores e monitores para o atendimento ao aluno com deficiência. Algumas dessas atividades foram realizadas e outras retomadas no ano de 2018.

O Programa de Monitoria foi regulamentado na UERGS por intermédio da Resolução do CONSUN nº 009/2012, e atualmente é regida pela Resolução do CONSUN nº 003/2018, com os objetivos: a) proporcionar formação acadêmica ampla e aprofundada ao discente; b) despertar nos alunos interesse pela carreira docente e pela educação inclusiva; c) promover maior interação entre o corpo docente e o corpo discente; d) prestar auxílio a professores para o desenvolvimento de atividades técnico-didáticas; e) dar suporte pedagógico aos alunos da graduação no processo de aprendizagem, contribuindo com a redução dos índices de reprovação e de evasão, melhorando o desempenho acadêmico. A Tabela 18 traz a quantidade e os valores distribuídos de bolsa de monitoria no ano de 2018. Observa-se um acréscimo do quantitativo de bolsas em relação a 2016, como mostra a Figura 8.

Figura 8 - Evolução das Bolsas de Monitoria na UERGS



Fonte: Banco de Informações / Suplan, UERGS, 2019

Tabela 18 - Bolsa Acadêmica Distribuída - Programa de Monitoria em 2018

Unidade	Monitoria							
	1º semestre				2º semestre			
	quant	valor mensal	nº meses	total R\$	quant	valor mensal	nº meses	Total R\$
Tapes	6	400,00	4	9.600,00	6	400,00	4	4.800,00
Porto Alegre	17	400,00	4	27.200,00	18	400,00	4	28.800,00
Guaíba	6	400,00	4	9.600,00	9	400,00	4	14.400,00
Montenegro	4	400,00	4	6.400,00	13	400,00	4	20.800,00
Novo Hamburgo					2	400,00	4	3.200,00
Encantado	3	400,00	4	4.800,00	2	400,00	4	3.200,00
Santa Cruz do Sul	4	400,00	4	6.400,00	5	400,00	4	8.000,00
Bento Gonçalves	4	400,00	4	6.400,00	3	400,00	4	4.800,00
Caxias do Sul	6	400,00	4	9.600,00	6	400,00	4	9.600,00
São Francisco de Paula	3	400,00	4	4.800,00	2	400,00	4	3.200,00
Vacaria	5	400,00	4	8.000,00	7	400,00	4	11.200,00
Litoral Norte					1	400,00	4	1.600,00
Alegrete								
São Borja	4	400,00	4	6.400,00	4	400,00	4	6.400,00
Santana do Livramento	8	400,00	4	12.800,00	5	400,00	4	8.000,00
Três Passos	9	400,00	4	14.400,00	10	400,00	4	16.000,00
São Luiz Gonzaga	2	400,00	4	3.200,00	3	400,00	4	4.800,00
Cruz Alta	1	400,00	4	1.600,00	2	400,00	4	3.200,00
Cachoeira do Sul	5	400,00	4	8.000,00	5	400,00	4	8.000,00
Soledade	6	400,00	4	9.600,00	5	400,00	4	8.000,00
Frederico Westphalen	2	400,00	4	3.200,00				
Sananduva					2	400,00	4	3.200,00
Erechim	4	400,00	4	6.400,00	1	400,00	4	1.600,00
	99			158.400,00	118			180.800,00

Fonte: Núcleo de Atendimento ao Discente, UERGS/2019

Desde 2012, a UERGS recebe verbas oriundas do PNAEST, devido à oferta de vagas via SiSU. As verbas destinam-se à promoção de programas de políticas de: 1) Moradia estudantil; 2)



Alimentação; 3) Transporte; 4) Acesso à saúde; 5) Inclusão digital; 6) Cultura; 7) Esporte; 8) Creche; 9) Apoio Pedagógico; 10) Acesso, participação e apoio de alunos com deficiências e transtornos. As verbas vêm sendo implementadas na contratação de transporte e na alimentação para os discentes no SIEPEX, com oferta anual; no transporte de visitas técnicas dos componentes curriculares da graduação; na aquisição de equipamentos e *softwares* para inclusão digital, na compra de acervo bibliográfico; nos projetos de comunicação e apoio a eventos e nos projetos de apoio pedagógico.

Com a finalidade de criar um canal de comunicação entre os universitários e a PROENS e facilitar a consulta aos discentes sobre as demandas que os envolvem e, principalmente, fomentar uma consciência participativa e propositiva, é planejado e implementado o Fórum Permanente de Discentes (FoPeDi) da UERGS. A primeira edição do FoPeDi foi realizada em 15/08/2015, no Campus Central, e reuniu discentes representantes dos cursos e participantes dos Diretórios Acadêmicos (D.A) das 24 Unidades Universitárias. A segunda edição do FoPeDi ocorreu em 15/10/2016, durante o VI SIEPEX, em Bagé, com o objetivo de ter-se um maior número de participantes. No encontro foram demandadas questões relacionadas a elaboração de políticas relacionada à diferença e à acessibilidade. A partir desse evento, criou-se um Facebook institucional que permitisse a comunicação facilitada com os representantes discentes, bem como o acolhimento de demandas, o intercâmbio de ideias e opiniões entre as unidades universitárias e a gestão da Universidade. O extrato do Fórum denota um estímulo da participação dos discentes nos conselhos superiores da Universidade e foi substancial para que a gestão da UERGS conhecesse as demandas prioritárias dos universitários nas diferentes regiões. Também ficou definida a realização de duas edições do FoPeDi, uma em cada semestre. A terceira edição do FoPeDi foi realizada em 08/04/2017, no Campus Central, e teve a organização realizada pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), com o auxílio do Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD). Nessa edição, ocorreram palestras com o tema “inclusão e diversidade” no turno da manhã e debate sobre a atual conjuntura da instituição no turno da tarde. A quarta edição era para ter acontecido durante o VII SIEPEX, mas, por falta de representatividade discente, o encontro não ocorreu, ficando sa próxima edição para 05/05/2018 junto ao JUERGS.



3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

As políticas de pessoal são responsabilidade do Departamento de Recursos Humanos (DRH), que tem como suas atribuições, conforme o Regimento Geral da Universidade: I – programar, coordenar e executar as atividades da administração de pessoal, tais como admissão, cadastro funcional, frequência, benefícios, pagamentos e desligamento de servidores, de acordo com a legislação e normas vigentes; II – participar na organização e implementação dos concursos públicos de admissão do corpo docente, técnico-administrativo e de apoio; III – implantar, coordenar e desenvolver a política de Recursos Humanos com ações de atualização e qualificação voltadas ao aperfeiçoamento funcional dos servidores; IV – oferecer suporte à Reitoria e aos Campi Regionais no processo de gestão de pessoas e no cumprimento dos aspectos administrativos, legais e trabalhistas.

O PDI 2017-2021 (p. 34) da UERGS aponta como objetivo e ações a serem desenvolvidas pelo DRH ao longo desse período:

Objetivo 2 – Desenvolver o quadro de pessoal.

Ação 1 – Diagnosticar fraquezas e necessidades de capacitação para desenvolvimento eficiente das atividades administrativas.

Ação 2 – Implementar programas de capacitação e desenvolvimento de servidores.

Ação 3 – Mapear as competências dos servidores para exercício dos empregos e funções e propor plano de alocação.

Ação 4 – Desenvolver políticas de retenção dos funcionários.

Ação 5 – Promover eventos de integração social, cultural e desportiva.

Ação 6 – Implantar programas de qualidade de vida, saúde e segurança do trabalhador.

Tendo como base esses direcionamentos, o DRH direcionou suas atividades ao longo de 2017.

3.4.1.1 Quadro Docente

Em dezembro de 2017, o corpo docente da UERGS compreendia 264 docentes permanentes. No final de 2018, o quadro permanente era composto por um total de 271 docentes



concursados (Tabela 19). Cabe salientar que, com a aprovação a Lei Estadual nº. 13.968, de 12 de abril de 2012, o quadro de pessoal da UERGS deve atingir 600 docentes e 390 técnico-administrativos.

Tabela 19 - Quadro de Empregos Permanentes do Corpo Docente em 2018

Quadro de Empregos Permanentes do Corpo de Professores				
Empregos	Meta	Vagas Ocupadas em dez de 2016	Vagas Ocupadas em dez de 2017	Vagas Ocupadas em dez de 2018
Professor Auxiliar		7	5	3
Professor Assistente	600	96	91	82
Professor Adjunto		162	168	186
Total		265	264	271

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na UERGS, 2019.

A Tabela 20 apresenta a evolução do quadro docente por unidade universitária. Esses dados reafirmam a estagnação das contratações através de concurso público para docentes, necessariamente devendo ser liberados pelo governo do estado, o que inviabiliza uma série de avanços da Universidade.

Tabela 20 - Evolução do Quadro de Docentes na UERGS por unidade universitária no período 2014-2018

Unidades	2014	2015	2016	2017	2018
Alegrete	5	5	6	6	4
Bagé	7	6	4	5	7
Bento Gonçalves	10	10	10	9	10
Cachoeira do Sul	12	12	11	12	13
Caxias do Sul	6	6	6	5	6
Cruz Alta	12	12	14	15	16
Encantado	7	7	7	7	8
Erechim	9	9	9	10	7
Frederico Westphalen	6	5	4	6	6
Guaíba	12	10	11	9	11
Litoral Norte – Osório	13	13	13	13	14
Montenegro	23	23	19	22	19
Novo Hamburgo	20	20	19	0	1
Porto Alegre	24	23	22	42	44
Sananduva	6	6	6	5	4
Santa Cruz do Sul	8	8	7	8	10

Santana do Livramento	11	11	12	12	15
São Borja	5	4	4	6	6
São Francisco de Paula	15	14	12	12	14
São Luiz Gonzaga	8	10	10	11	10
Soledade	5	3	4	4	4
Tapes	9	6	8	9	9
Três Passos	12	11	11	11	10
Vacaria	5	6	5	7	9
Reitoria	12	26	16	16	11
Afastados			13	16	33
Cedidos			1		
Total Geral	262	266	265	264	264

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na UERGS, 2019.

Esforços têm sido feitos para preencher as lacunas existentes e atingir a meta, sendo o último concurso para docentes realizado em 2014 para atendimento a diversas áreas. O Quadro 8 apresenta informações sobre a contratação de professores no ano de 2018.

Quadro 7 - Docentes Contratados por Campus Regional em 2018

Campus Regional	Data de Admissão	Classe	Unidade
I	16/08/2018	Professor Assistente	Porto Alegre
I	10/08/2018	Professor Adjunto	Osório/Litoral Norte
II	23/08/2018	Professor Adjunto	Vacaria
II	06/08/2018	Professor Adjunto	Bento Gonçalves
II	23/08/2018	Professor Adjunto	Encantado
II	03/08/2018	Professor Adjunto	Vacaria
II	10/08/2018	Professor Adjunto	São Francisco de Paula
III	01/08/2018	Professor Adjunto	Soledade
V	06/02/2018	Professor Adjunto	Cachoeira do Sul
V	23/07/2018	Professor Adjunto	Cachoeira do Sul
VI	13/08/2018	Professor Adjunto	Santana do Livramento
VI	23/08/2018	Professor Adjunto	Santana do Livramento
VI	09/08/2018	Professor Adjunto	São Borja

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na UERGS, 2019.



Além das treze contratações para o quadro permanente da Universidade, foram realizados, no ano de 2017, os primeiros processos seletivos visando à contratação de professores substitutos, a fim de suprir afastamentos por motivo de demissão, licença interesse, licença saúde e licença maternidade. Em 2018 foram preenchidas nove vagas conforme Quadro 9.

Quadro 8 - Processos Seletivos Realizados em 2018 para Contratação de Professores Substitutos

Campus Regional	Data de Admissão	Classe	Unidade
I	19/11/2018	Professor Substituto Auxiliar	Osório/Litoral Norte
I	26/10/2018	Professor Substituto Assistente	Porto Alegre
I	24/04/2018	Professor Substituto Assistente	Porto Alegre
I	19/10/2018	Professor Substituto Adjunto	Porto Alegre
I	11/04/2018	Professor Substituto Assistente	Novo Hamburgo
II	16/02/2018	Professor Substituto Adjunto	Montenegro
III	26/03/2018	Professor Substituto Adjunto	Frederico Westphalen

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na UERGS, 2019.

3.4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo

Nas Tabelas 21 e 22 são apresentados dados comparativos de número de pessoal técnico-administrativo e cargos nos últimos seis anos. Observa-se um aumento de pessoal em 2018 em relação a 2017 nas unidades universitárias com um servidor a mais somente, porém ainda se tem a defasagem em relação à Lei Estadual nº 13.968, de 12 de abril de 2012, citada anteriormente.

Tabela 21 - Evolução do Quadro do Corpo Técnico e de Apoio Administrativo na UERGS no período de 2012 a 2018

Unidade Universitária	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Alegrete	4	3	4	3	4 ^a	3	3
Bagé	5	5	5	5	4	4	3
Bento Gonçalves	3	2	3	3	3	3	4
Cachoeira do Sul	7	7	9	8	7	7	7
Caxias do Sul	3	3	3	2	2	3	2
Cruz Alta	8	5	9	8	8	8	8
Encantado	4	3	3	3	3	3	4
Erechim	2	4	4	3	3	3	4
Frederico Westphalen	3	3	3	3	3	3	3
Guaíba	4	4	4	4	4	3	3
Litoral Norte – Osório	5	4	4	4	3	4	4

Montenegro	2	3	3	3	2	2	1
Novo Hamburgo	3	5	5	3	3	3	3
Porto Alegre	5	5	7	9	6	6	9
Reitoria	66	81	89	77	75	84	82
Sananduva	3	2	2	3	3	3	3
Santa Cruz do Sul	4	3	4	4	4	5	5
Santana do Livramento	5	4	6	8	6	5	5
São Borja	4	3	4	3	3	4	3
São Francisco de Paula	3	3	5	4	5	6	6
São Luiz Gonzaga	5	5	5	5	5	5	5
Soledade	-	-	1	2	2	2	3
Tapes	4	4	5	4	4	4	5
Três Passos	4	4	5	6	6	5	5
Vacaria	3	2	3	3	3	2	2
Afastados					13	16	33
Empregados comissionados	4	4	6	4	5	5	5
Total geral	163	171	188	184	189^b	186	187

a. Na Unidade em Alegrete trabalhou um Escriturário cedido à UERGS pela Caixa Econômica Estadual. Dessa forma, na Unidade existiam 3 funcionários integrantes do Quadro permanente do Corpo Técnico e de Apoio Administrativo da UERGS.

b. 176 empregados em efetivo exercício, sendo 1 cedido à UERGS.

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da UERGS, 2019.

Tabela 22 - Vagas ocupadas do Quadro de Empregos Permanentes do Corpo Técnico-Administrativo em 2016/2017/2018

Empregos	Meta	Vagas Ocupadas dez/2016	Vagas Ocupadas dez/2017	Vagas Ocupadas dez/2018
Analista Administrador	15	13	13	1
Analista Advogado	6	5	5	0
Analista Agrônomo	3	0	0	0
Analista Arquiteto	3	1	1	0
Analista Arquivista	2	0	0	0
Analista Assistente Social	3	1	1	0
Analista Bibliotecário	18	9	8	0
Analista Biólogo	4	0	0	0
Analista Contador	4	4	4	0
Analista Economista	4	1	1	0
Analista Enfermeiro	1	0	0	0
Analista Engenheiro Bioquímico	2	0	0	0
Analista Engenheiro Civil	4	1	1	0
Analista Engenheiro Eletricista	2	0	0	0
Analista Engenheiro Computacional	4	0	0	0
Analista Estatístico	2	0	0	0
Analista Farmacêutico	1	0	0	0

Analista Físico	4	0	0	0
Analista Fonoaudiólogo	1		0	0
Analista Historiador	1	0	0	0
Analista Informata	4	1	1	0
Analista Jornalista	2	1	1	0
Analista Médico Clínico Geral	2	0	0	0
Analista Médico Veterinário	3	0	0	0
Analista Meteorologista	1	0	0	0
Analista Museólogo	2	0	0	0
Analista Nutricionista	1	0	0	0
Analista Oceanógrafo	2	0	0	0
Analista Pedagogo	3	0	0	0
Analista Psicólogo	3	1	1	0
Analista Publicitário	2	2	2	0
Analista Químico	7		0	0
Analista Relações Públicas	2	1	1	0
Analista Revisor de Texto	1	0	0	0
Analista Secretário Executivo	6	0	0	0
Analista Técnico Educacional	2	0	0	0
Analista Tecnólogo	3	0	0	0
Analista Tradutor e Intérprete	2	0	0	0
Analista Zootecnista	2	0	0	0
Técnico em Agropecuária	5	0	0	0
Técnico em Audiovisual	2	0	0	0
Técnico em Biblioteconomia	25	0	0	0
Técnico em Contabilidade	6	6	6	0
Técnico em Direção e Produção	2	0	0	0
Técnico em Edificações	3	0	0	0
Técnico em Informática	25	0	0	0
Técnico em Laboratório	28	4	4	9
Técnico em Nutrição e Dietética	2	0	0	0
Técnico em Seg. do Trabalho	2	0	0	0
Agente Administrativo	156	87	85	0
Auxiliar de Serviços Gerais	-	40	40	0
Motorista	-	6	6	0
Total	390	184	181	189

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da UERGS, 2019.

Ainda que tenha ocorrido a contratação de professores substitutos, os dados apresentados evidenciam a situação deficitária da Universidade tanto em relação ao corpo docente quanto ao



corpo técnico-administrativo, a despeito dos esforços que têm sido feitos, o que requer ações estratégicas a fim de serem cumpridas as metas estipuladas em seu PDI.

Em 06 de junho de 2017, foi constituída a Comissão de Gestão de Pessoas (COGEP) com a finalidade de atender ao Objetivo 2 do PDI 2017- 2021 (citado anteriormente). A COGEP tem como um dos objetivos a realização de pesquisas diagnósticas sobre clima organizacional e a implantação de sistemas ampliados de avaliação de desempenho, bem como o estudo das capacitações e qualificações do pessoal, tanto docente quanto técnico-administrativo, o que deve ser viabilizado por meio da elaboração de diretrizes e políticas de recursos humanos adequadas às necessidades da Instituição.

Em 2018, os empregados da Universidade realizaram 72 cursos e treinamentos de capacitação.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O Estatuto e o Regimento Geral da Universidade (RGU) são os grandes balizadores da estrutura de funcionamento em termos de sua Organização e Gestão.

Nos termos do RGU, a Reitoria é o órgão central executivo superior, que administra, coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades da Universidade. É exercida pela Reitora.

Conforme o RGU da UERGS e também apontado no PDI 2017-2021 (p. 93-95), a administração universitária, sob a coordenação e supervisão da Reitoria, faz-se pela articulação entre esta, os campi universitários, as unidades universitárias e demais órgãos deliberativos, executivos e de fiscalização da Universidade. A estrutura acadêmica e administrativa da UERGS compreende:

I - Órgãos de deliberação:

- a) Conselho Superior da Universidade (Concun);
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe).

II - Órgãos executivos:

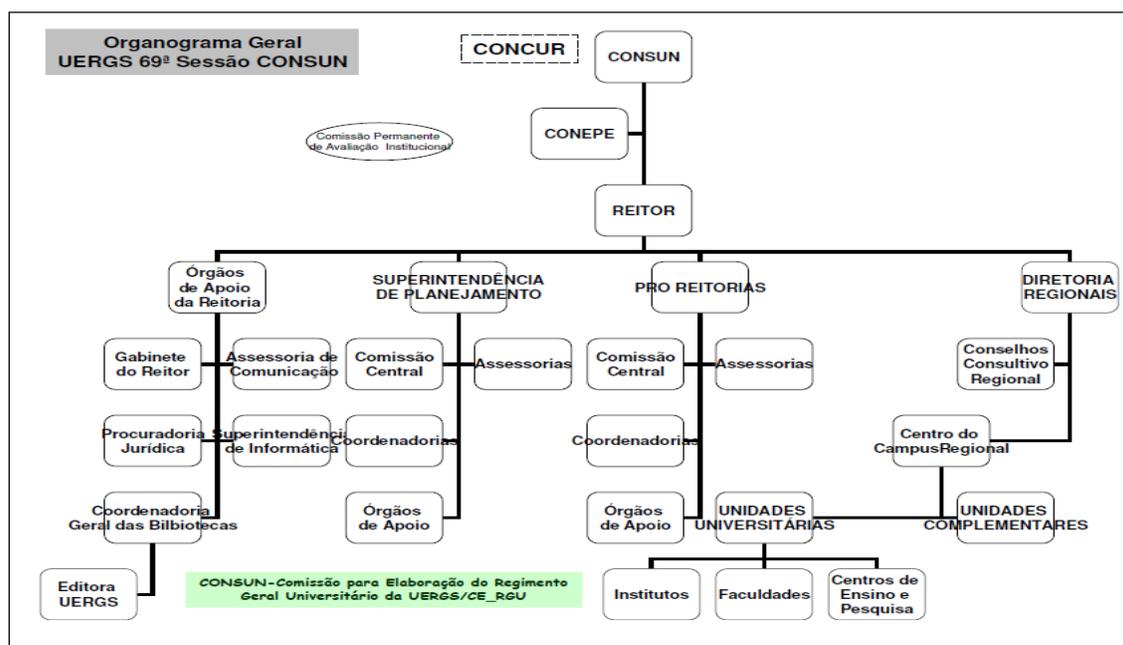
- a) Reitoria;
- b) Unidades Universitárias;
- c) Unidades Complementares.

III - Órgão de fiscalização:

Conselho Curador (Concur)

A Figura 9 apresenta a estrutura organizacional da UERGS.

Figura 9 - Organograma Geral conforme Regimento Geral da Universidade da UERGS



Fonte: PDI 2017-2021, p. 94.

O Consun é o órgão máximo de deliberação superior da Universidade, presidido pelo/a Reitor/a. Seus integrantes são: Reitor/a, Vice-Reitor/a, Pró-Reitores/as, Diretores/as Regionais, sete representantes do corpo docente; três representantes do corpo discente; três representantes do corpo técnico-administrativo; um representante do Poder Executivo Estadual; um representante do



Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes); um representante das entidades de representação dos Municípios de âmbito Estadual. As suas competências estão descritas no Regimento Geral da Universidade e no seu Regimento Interno. Este conselho realizou 18 reuniões (entre ordinárias e extraordinárias) em 2018, deliberando e discutindo sobre os assuntos de sua competência. As reuniões do Consun, abertas à Comunidade Acadêmica, constam de deliberações que envolvem discussão e votação pelos conselheiros dos temas mais relevantes para a Universidade.

Já o Conepe é o órgão técnico normativo de deliberação superior em matéria de ensino, pesquisa e extensão, em toda a Universidade, nomeado e presidido pelo/a Reitor/a, instalado em 22 de julho de 2011. As suas competências estão descritas no Regimento Geral da Universidade e no seu Regimento Interno. Seus integrantes são: Reitor/a, Vice-Reitor/a, Pró-Reitores/as, Diretores/as Regionais e um representante do corpo docente e discente de cada Campus Regional. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão delibera em plenário ou através das seguintes câmaras: I - Câmara de Ensino de Graduação; II - Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação; III - Câmara de Extensão. Este conselho realizou 10 reuniões em 2018, considerando as ordinárias e as extraordinárias.

Por sua vez, o Conselho Curador, órgão de fiscalização, nomeado pelo Governador do Estado e presidido por representante da Secretaria de Estado da Fazenda, tem competência para apreciar o relatório anual de execução orçamentária, financeira e patrimonial, bem como emitir parecer conclusivo sobre as prestações de contas da UERGS. O Concur tem a seguinte composição: um representante da Secretaria de Estado da Fazenda; um representante da Secretaria de Estado de Coordenação e Planejamento; dois representantes do corpo docente da Universidade; um representante do corpo discente da Universidade; um representante do corpo técnico-administrativo da Universidade; e um representante do Fórum dos Coredes.

Além dos conselhos, estão previstas comissões centrais que dão suporte às decisões e atividades dos órgãos deliberativos e executivos da UERGS, tais como:

- a) Comissão Central de Planejamento (CSC_SUPLAN), cujos membros são Superintendente de Planejamento; Coordenador de Avaliação Institucional; Coordenador de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Coordenador da Área



- de Ciências Humanas; Coordenador da Área de Ciências da Vida e Meio-Ambiente; Coordenador da Área de Ciências Exatas e Engenharia; Diretores de Campus Regional; Discentes representantes dos Campi Regionais; Técnicos representantes dos Campi Regionais. O RGU da UERGS descreve suas atribuições, que estão vinculadas à análise das atividades de planejamento da Instituição, zelando pela razoabilidade;
- b) Comissão Central de Pesquisa e Pós-Graduação (CSC_PPG), cujos membros são Pró-Reitor da Pesquisa e Pós-Graduação, Coordenador de Pesquisa, Coordenador de Pós-Graduação, Representante da Coordenação da Área de Humanas, Representante da Coordenação da Área de Vida e Meio-Ambiente, Representante da Coordenação da Área de Exatas e Engenharia, Docente representante das Comissões de Pesquisa e Pós-Graduação por Campus Regional, Discentes representantes dos Campi Regionais, Técnicos representantes dos Campi Regionais. Suas atribuições são descritas no RGU da UERGS e referem-se, resumidamente, a avaliar periodicamente e auxiliar na execução do programa de ação de Pesquisa e Pós-graduação em nível geral, regional e em sua forma integrada, zelando pela qualidade do trabalho e pela adequação dos meios às finalidades do programa;
- c) Comissão Central de Ensino (CSC_ENS), cujos membros são Pró-Reitor de Ensino, Coordenador de Qualificação Acadêmica, Coordenador de Assuntos Acadêmicos, Coordenador de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico, Representante da Coordenação da Área das Ciências Humanas, Representante da Coordenação da Área de Vida e Meio-Ambiente, Representante da Coordenação da Área de Exatas e Engenharia, Docente representante dos Colegiados de Curso por Campus Regional, Discentes representantes dos Campi Regionais, Técnicos representantes dos Campi Regionais. Suas atribuições constam no RGU da UERGS, direcionando-se à avaliação e auxílio na execução do programa de ação de ensino em nível geral, regional e em sua forma integrada, zelando pela qualidade do trabalho e pela adequação dos meios às finalidades do programa;
- d) Comissão Central de Extensão (CSC_Ext), cujos membros são Pró-Reitor de Extensão, Coordenador de Programas e Projetos, Coordenador de Cursos e Eventos, Representante



da Coordenação da Área de Humanas, Representante da Coordenação da Área de Vida e Meio-Ambiente, Representante da Coordenação da Área de Exatas e Engenharia, Docente representante das Comissões de Extensão por Campus Regional, Discentes representantes dos Campi Regionais, Técnicos representantes dos Campi Regionais. O RGU da UERGS descreve suas atribuições, que estão relacionadas à avaliação periódica e auxílio na execução do programa de ação de Pesquisa e Pós-graduação em nível geral, regional e em sua forma integrada, zelando pela qualidade do trabalho e pela adequação dos meios às finalidades do programa;

- e) Comissão Central de Administração, que é constituída pelos seguintes membros: Pró-Reitor de Administração, Diretor do Departamento Administrativo, Diretor do Departamento Controle Orçamentário, Financeiro e Contábil, Diretor do Departamento de Projetos Especiais, Diretor do Departamento de Recursos Humanos, Representante da Coordenação da Área de Humanas, Representante da Coordenação da Área de Vida e Meio-Ambiente, Representante da Coordenação da Área de Ciências Exatas e Engenharias e Engenharia, Diretores Regionais, Discentes representantes dos Campi Regionais, Técnicos representantes dos Campi Regionais. Dentre as atribuições elencadas no RGU da UERGS para esta comissão, está avaliar as atividades administrativas, orçamentárias, financeiras e patrimoniais da universidade, em conformidade ao disposto nos instrumentos de planejamento institucional (PDI, PPA, LDO e LOA), recomendando o atendimento das demandas e respeitando os princípios da administração pública;
- f) Colegiado de Unidade Universitária, que é o órgão de planejamento, organização e acompanhamento das atividades regionais de ensino, pesquisa e extensão das áreas afins, sendo presidido pelo Diretor de Unidade Universitária, com a seguinte composição: Diretor de Unidade Universitária; Coordenadores de cada um dos Colegiados de Curso da Unidade Universitária; Chefe de Unidade; Coordenador da Comissão de Pesquisa e Pós-graduação da Unidade Universitária; Coordenador da Comissão de Extensão Universitária da Unidade Universitária; um representante docente da Unidade Universitária, eleito por seus pares; um representante do corpo discente da Unidade



Universitária, eleito por seus pares; um representante do corpo técnico-administrativo da Unidade Universitária, eleito por seus pares;

- g) Colegiado de Curso, presidido pelo Coordenador do Curso, tem por função o planejamento, a organização e a execução das atividades regionais de ensino, pesquisa e extensão, e é composto pelos docentes que ministram disciplina no Curso ou que tenham ministrado pelo menos uma disciplina no Curso nos últimos dois anos e por um representante do corpo discente, eleito pelos pares.

Além destas comissões e órgãos deliberativos, o grupo de gestores (Reitora, Vice-Reitora, Pró-Reitores e demais professores e participantes da gestão) se reúne sistematicamente uma vez por semana para a discussão e análise dos assuntos mais relevantes de cada área, buscando a simetria de informações e orientando a tomada de decisão na instituição. Este modelo é replicado no nível das Pró-Reitorias e Departamentos. A gestão está fortemente orientada para a consecução das metas e objetivos do PDI 2012-2021 da UERGS, buscando que esse planejamento institucional seja colocado em prática.

Para cumprir com as determinações constantes no RGU, que fixa as competências da reitora, durante o ano de 2017 e 2018, a reitoria realizou várias ações, todas pautadas nos princípios da administração pública, buscando consolidar cada vez mais a UERGS como a Universidade do povo gaúcho. Um dos grandes compromissos da gestão eleita foi o permanente contato com as 24 unidades e também o respeito e auxílio às deliberações das direções regionais. Para cumprir tais metas, todas as unidades receberam visitas periódicas da Reitora e/ou Vice-Reitora, dando voz e fortalecendo os laços com a comunidade regional, num estreito e permanente diálogo, como proposta basilar de gestão compartilhada e realmente participativa. Há que se salientar que todas as formaturas foram presididas ou pela reitora ou vice-reitora. Bem como há que frisar a participação da gestão, seja reitora, vice-reitora ou pró-reitores, em todos os eventos organizados e realizados pela UERGS.

Buscando o aperfeiçoamento, a atual gestão da UERGS também propôs e está executando, com orientação de uma docente especialista no assunto, um projeto de extensão para mapeamento dos processos internos, identificando as atuais estruturas, gargalos e rupturas e indicando as



melhores alternativas para a execução das atividades de forma mais eficiente para o atendimento dos diversos públicos afins à Universidade. As equipes receberam treinamento em 2017 e colocaram no papel como desenvolviam suas atividades, as áreas relacionadas ao processo discutiram e entraram em acordo sobre a nova sistematização e estão implementando os processos já reestruturados.

Em relação aos sistemas que facilitam a organização e a gestão da Universidade observados nos relatórios de autoavaliação da UERGS, há relato sobre a fragilidade em relação aos sistemas de arquivo e registro e a necessidade de se implantar um novo sistema de registro acadêmico, mais adequado à realidade da Universidade. O novo sistema, cuja implantação começou no segundo semestre de 2016, foi plenamente implantado em toda a Instituição em 2017, quando todos os alunos passaram a utilizar este novo sistema para a realização de rematrículas. Também em função deste novo sistema acadêmico, mais processos estão em fase de reestruturação.

Outra inovação ainda não relatada é que a UERGS vem utilizando, desde 2016, o PROA (Processos Administrativos e-Gov do RS), sistema que permite a tramitação do processo administrativo com assuntos, sem um fluxo definido e com a sua tramitação integral em forma digital, através de atividades de cadastramento e movimentações efetuadas pelo próprio usuário.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A proposta orçamentária da Instituição é elaborada de acordo com as políticas e diretrizes definidas pelo Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do RS, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA) e pelo PDI. Esta proposta tem por objetivo identificar as necessidades de cada unidade universitária, incluindo dotações orçamentárias necessárias distribuídas em rubricas específicas que possibilitem a execução das ações estabelecidas nos programas e projetos de forma transparente, eficiente e eficaz. Os recursos disponibilizados são insuficientes para atender às necessidades de todas as 24 unidades e a reitoria. A alocação dos recursos orçamentários da UERGS busca contemplar as condições de funcionamento da organização como um todo, a necessidades específicas de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como seu plano de obras prioritárias.



A UERGS faz parte do Acordo de Resultados do Governo do Estado do RS, que se trata de um compromisso dos órgãos estaduais com a sociedade, organizando a Rede de Governança, a fim de promover a efetividade das políticas públicas, medida através de indicadores e projetos prioritários que demonstrem a sua atividade fim. O processo é coordenado pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Governo do Estado. O Acordo de Resultados da UERGS 2018 foi aprovado pelo seu Consun e os indicadores atingidos, conforme Tabela 23.

Tabela 23 - Acordo de Resultados Uergs 2018.

Indicador	Meta 2018	Realizado
1. Percentual de Sucesso dos Cursos de Graduação	50%	50%
2. Percentual de Sucesso dos Cursos de Pós-Graduação	70%	70%
3. projetos de pesquisa e inovação tecnológica e extensão ativos	285	463
4. Vagas preenchidas na graduação	97%	92%
5. Vagas preenchidas na pós-graduação	97%	89%
6. Índice Geral de Cursos - IGC	4	4
7. nº bolsas acadêmicas concedidas	711	985

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, UERGS, 2019.

A execução orçamentária da UERGS em 2018 está apresentada na Tabela 24, de acordo com as principais fontes de recursos. O valor total alcançado em 2018 foi de R\$ 102.673.443,61. Já a Tabela 25 abre a execução por tipo de despesa. A Figura 10 apresenta graficamente a composição da execução do orçamento da Universidade.

Tabela 24 – Execução Orçamentária da UERGS em 2018

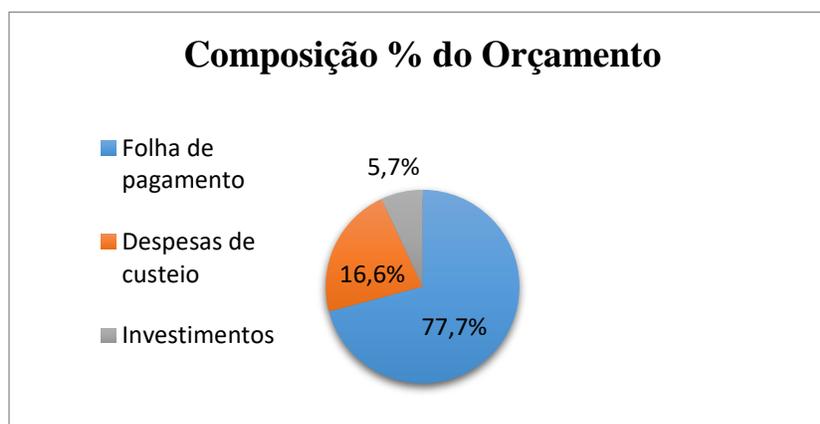
	Dotação Inicial	Dotação Alterada	Liberado	Empenhado	% exec.
Tesouro	R\$ 88.044.741,00	R\$ 100.078.011,00	R\$ 98.993.787,01	R\$ 93.332.869,24	97%
Convênio	R\$ 706.462,00	R\$ 12.221.024,90	R\$ 9.742.081,77	R\$ 6.340.574,37	65%
Total	R\$ 88.751.203,00	R\$ 112.299.035,90	R\$108.735.868,78	R\$ 102.673.443,61	94%

FONTE: Departamento Orçamentário e Financeiro, UERGS, 2019.

Tabela 25 – Balanço Orçamentário da UERGS em 2018

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA	% Execução
DESPESA CORRENTE				
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 73.309.613,00	R\$ 81.644.130,00	R\$ 79.810.207,24	97,75%
Outras Despesas Correntes	R\$ 14.960.533,00	R\$ 21.408.402,40	R\$ 16.956.703,14	79,21%
Total	R\$ 88.720.146,00	R\$ 103.052.535,40	R\$ 96.766.910,38	93,90%
DESPESA CAPITAL				
Investimentos	R\$ 481.057,00	R\$ 9.246.500,50	R\$ 5.906.533,23	63,88%
TOTAL ORÇAMENTO	R\$ 88.751.203,00	R\$ 112.299.035,90	R\$ 102.673.443,61	91,43%

FONTE: Departamento Orçamentário e Financeiro, UERGS, 2019

Figura 10 – Composição da Execução do Orçamento da UERGS em 2018


FONTE: Departamento Orçamentário e Financeiro, UERGS, 2019.

Seguindo a política do ano de 2017, foram aplicadas várias formas de contenção de gastos, que refletiram sobre as necessidades da Universidade, limitando seus gastos básicos de custeio e,



principalmente, de investimento. Ainda que tenham ocorrido suplementações orçamentárias, estas se deram basicamente em virtude dos recursos de convênios, considerados como passivo potencial. Com recurso do Tesouro do Estado, o aporte orçamentário de 2018 limitou-se à folha de pagamento e encargos desta.

Frente à atual crise financeira do Estado e consequentes restrições orçamentárias que não permitem atender a todas as demandas da Universidade, atuou-se estrategicamente na captação de recursos oriundos do Orçamento Geral da União (OGU), a fim de não comprometer o atendimento das metas estabelecidas no planejamento anual de desenvolvimento e na oferta das atividades e serviços da UERGS.

No exercício de 2018, obteve-se a indicação de emendas parlamentares individuais, junto ao Programa de Apoio a Entidades de Ensino Superior Não Federais no âmbito do FNDE, conforme Tabela 26, cujos planos de trabalho foram aprovados e o recurso está empenhado, no aguardo do repasse para início da execução do plano de trabalho. Além disto, atuou-se na prorrogação de prazo e alterações de plano de trabalho de convênios vigentes, a fim de otimizar suas execuções em benefício da Universidade.

Tabela 26 - Convênios Firmados com FNDE/MEC em 2018.

Convênio	Objeto	Unidade beneficiada	Valor de repasse	Contrapartida	Global
874710/2018	Aquisição de acervo bibliográfico	Geral	R\$ 100.000,00	R\$ 2.040,82	R\$ 102.040,82
873843/2018	Aquisição de material de consumo	Licenciaturas	R\$ 100.000,00	R\$ 2.040,82	R\$ 102.040,82
874849/2018	Reforma de Unidade	Cachoeira do Sul	R\$ 250.000,00	R\$ 5.102,04	R\$ 255.102,04
879147/2018	Aquisição de equipamentos	Soledade e Três Passos	R\$ 200.000,00	R\$ 4.081,63	R\$ 204.081,63
879933/2018	Aquisição de equipamentos	Santa Cruz do Sul	R\$ 100.000,00	R\$ 2.040,82	R\$ 102.040,82

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, UERGS, 2019.



Com o intuito de viabilizar a realização de construção de sede própria para UERGS, a bancada do Rio Grande do Sul indicou emenda parlamentar no valor de R\$ 1.000.000,00. No entanto, o recurso foi contingenciado pelo Governo Federal, não possibilitando o cadastro do projeto no Sistema Federal SICONV.

Paralelamente pleiteou-se recurso de aproximadamente 30 milhões, diretamente ao orçamento do MEC para 2018, para realização de 9 construções na Universidade. Tal solicitação foi aprovada pelo Governo do Estado e protocolada no MEC via Escritório de Representação do RS em Brasília, porém todos os pleitos do Estado não obtiveram sucesso junto ao MEC.

Referente aos recursos de convênios firmados em anos anteriores, a Tabela 28 apresenta a execução dos mesmos até o final do exercício de 2017.

Tabela 27 - Convênios ativos da Uergs com repasse de recursos em 2018.

Ano	Recurso	Objeto_Convênio	Vigência	Valor_Global	Saldo em dez/18
2012	MEC PNAEST 2012	Assistência estudantil	10/12/18	R\$ 757.575,76	R\$ 55.374,51
2013	MEC PNAEST 2013	Assistência estudantil	12/11/19	R\$ 2.500.000,00	R\$ 752.069,28
2013	Emenda Dep. Ronaldo Zulke	Equipamentos de laboratório, de informática, mobiliário e demais equipamentos e materiais permanentes de apoio para Unidade em Montenegro.	07/12/19	R\$ 222.222,22	R\$ 114.217,25
2014	MEC PNAEST 2014	Assistência estudantil	23/08/19	R\$ 2.295.918,47	R\$ 1.892.109,07
2015	MEC PROEXT 2015	Apoiar as propostas de extensão Unidades em Novo Hamburgo, Bagé e Montenegro.	13/12/18	R\$ 294.273,00	R\$ 97.251,28
2016	MEC PROEXT 2016	Apoiar as propostas de extensão Unidade em Vacaria.	22/08/19	R\$ 101.067,23	R\$ 45.923,23
2016	Emenda Giovani Cherini	Equipamentos de laboratório, informática e mobiliário Unidade Soledade.	22/06/19	R\$ 153.060,00	R\$ 115.733,56
2016	Emenda Maria do Rosário	Materiais de consumo Unidade Bento Gonçalves.	23/06/19	R\$ 102.040,00	R\$ 79.846,15
2018	Emenda Maria do Rosário	Aquisição de material de consumo - reagentes e vidrarias	21/06/19	R\$ 123.060,97	R\$ 123.060,97
2018	Emenda Senador Lasier Martins e Deputado Afonso Motta	Construção de Campus em São Luiz Gonzaga	18/12/19	R\$ 1.020.400,00	R\$ 1.020.400,00



2018	Emenda Heitor Schuch	Acervo bibliográfico	21/06/19	R\$ 102.040,82	R\$ 102.040,82
2018	Senador Lasier Martins	Equipamentos para Mestrado Ciência e Tecnologia de Alimentos	22/06/19	R\$ 224.051,35	R\$ 224.051,35
2018	Jose Stédile	Acervo bibliográfico	31/05/19	R\$ 102.040,82	R\$ 102.040,82
2018	Maria do Rosário	Aquisição de material de consumo (NAD)	31/05/19	R\$ 102.040,82	R\$ 102.040,82
2018	Henrique Fontana	Reforma do Campus Unidade Cachoeira do Sul	01/12/20	R\$ 255.102,04	R\$ 255.102,04
2018	Marcon - PT/RS	Aquisição de equipamentos Unidades Soledade e Três Passos	06/07/19	R\$ 204.081,63	R\$ 204.081,63
2018	Emenda Heitor Schuch	Aquisição de equipamentos Unidade Santa Cruz do Sul	01/06/19	R\$ 102.040,82	R\$ 102.040,82

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, UERGS, 2019.

Destaca-se que os recursos de Emenda Parlamentar são de aplicação em equipamentos de informática e aquisição de mobiliários em geral veículos e livros. Já o recurso do PNAEST objetiva-se a atender às demandas voltadas às necessidades dos alunos, nestas incluindo mobiliário em geral, livros, materiais de uso em aula práticas, fornecimento de alimentação, transporte, entre outras demandas.

Além do esforço pelo orçamento junto ao Governo do Estado e da busca por recursos federais relatados acima, a atual gestão da Universidade tem se mobilizado junto ao Governo do Estado e Municipalidades para receber recursos não orçamentários identificados como áreas de doação ou cessão de uso a partir de 20 anos, de forma a estabelecer condições legais para receber investimento público em obras de infraestrutura pertinentes às unidades universitárias.

A UERGS tem a maioria das suas unidades distribuídas em municípios do interior do Estado, estabelecidos em prédios de escolas estaduais cedidos pelo Estado. A alocação dos recursos orçamentários destinados à manutenção destas instalações e a atualização dos equipamentos e materiais é realizada através de um planejamento anual que identifica as necessidades individuais de cada unidade, levando em consideração a qualidade do prédio, os cursos e a quantidade de alunos. A distribuição das dotações orçamentárias em rubricas específicas tem por objetivo a execução das propostas apresentadas de forma transparente, eficiente e eficaz.



Incentiva-se também a busca de captação de recursos junto a órgãos de fomento para projetos de pesquisa, extensão e eventos (conforme relatado na seção “3.3.1.2. Políticas para a Pesquisa”).

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

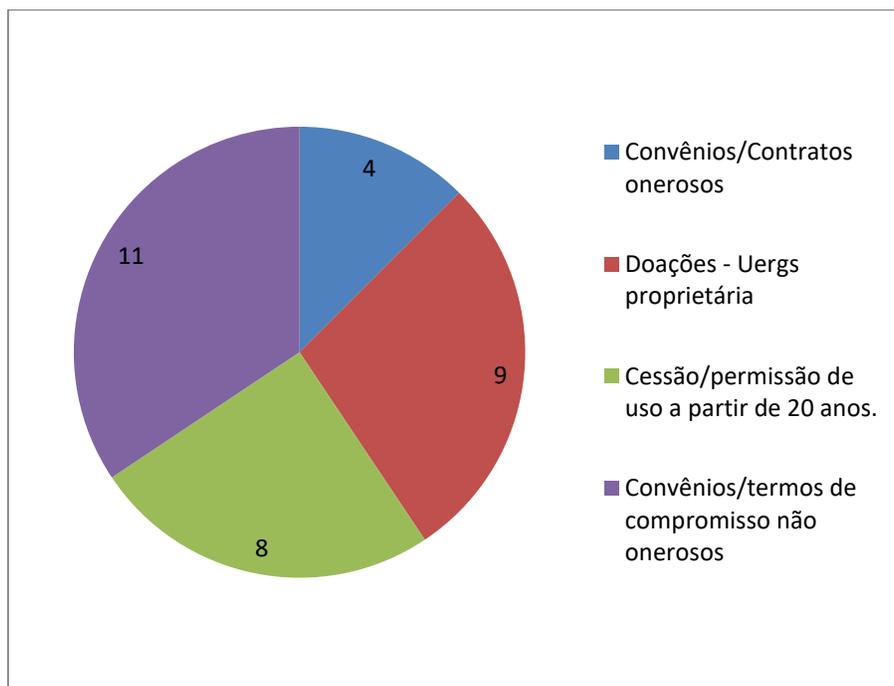
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Instituição vem buscando captar recursos através de emendas parlamentares direcionadas para a construção de espaços físicos e compra de equipamentos, além de registro de projetos de professores de diversas áreas da Universidade em instituições de fomento que também possibilitam captar recursos. O fomento desses novos projetos visa ao aprimoramento dos serviços prestados. Neste sentido, é prioridade para a Instituição a busca por patrimônio próprio e a melhoria de suas instalações, adequando-as às exigências dos projetos pedagógicos de curso, do Conselho Estadual de Educação e da legislação vigente, fundamentais para o fortalecimento da identidade da UERGS e para otimização dos recursos.

Um dos objetivos da Superintendência de Planejamento da UERGS é garantir que a infraestrutura da Universidade esteja adequada aos seus programas e plano de desenvolvimento institucional.

A Figura 11 apresenta a distribuição de ocupação de imóveis utilizados pelas 24 unidades e Reitoria da UERGS, conforme instrumento jurídico firmado.

Figura 11 - Distribuição dos Imóveis sob Responsabilidade da UERGS conforme Instrumento Jurídico Firmado



Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, UERGS, 2019.

Em 2017, conquistaram-se 3 (três) doações de imóveis para UERGS: 1 (um) em Santana do Livramento, prédio onde a Unidade já está instalada, e 2 (dois) terrenos para construção, em 1 (um) São Luiz Gonzaga e 1 (um) em Frederico Westphalen. Em 2016, a UERGS já era proprietária de seis imóveis, nos seguintes municípios: Alegrete, Cruz Alta, Cachoeira do Sul, Osório, Três Passos e Vacaria.

Destes, apenas as unidades em Alegrete, Santana do Livramento e Vacaria já estão instaladas no imóvel. A unidade em Três Passos aguarda reforma da edificação própria, que iniciou em outubro de 2014, entretanto foi paralisada haja vista contingenciamento de recursos de investimento do Tesouro do Estado, por consequência de Decreto Estadual. As demais unidades, em Cachoeira do Sul, Litoral Norte – Osório e Cruz Alta receberam por doação um terreno e aguardam recursos para realização da construção da sede própria. A Unidade em São Luiz Gonzaga recebeu doação de um terreno municipal e, por iniciativa da região, conquistou-se emenda



parlamentar ao OGU 2017 para investimento de recursos federais na construção do prédio da unidade, cuja assinatura do convênio tramita junto ao MEC, no âmbito do FNDE.

As demais unidades da UERGS estão instaladas em imóveis de terceiros, públicos em sua maioria, mediante instrumentos jurídicos diversos, sejam eles contratos de aluguel, cessões de uso, termos de cooperação ou convênios. Atualmente, tramita processo de doação de 10 imóveis para Universidade.

A seguir apresenta-se a infraestrutura de cada unidade universitária:

Unidade Universitária em Alegrete

A Uergs é proprietária de um terreno com área de terreno de 2.775,08m² e área construída de 887,00m², localizado na Rua Brigadeiro Olivério, s/n, na cidade de Alegrete/RS.

Esse prédio conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Sala dos Professores, Gabinete, Copa, Laboratório de Informática, Sala Multiuso, Biblioteca, Auditório, três Salas de Aula, Auditório, além de dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, dois sanitários (masculino e feminino) para funcionários e um sanitário para cadeirantes.

A unidade está instalada em uma edificação térrea, facilitando o deslocamento de cadeirantes. A entrada de pessoas portadoras de necessidades especiais será feita pela porta principal, através de uma rampa.

No ano de 2018 foi aprovado o projeto de PPCI – Plano de Prevenção contra Incêndio junto ao Corpo de Bombeiros para a unidade. A sua implantação/ execução está prevista para 2019, bem como a obtenção do alvará.

Unidade Universitária em Bagé

A UERGS ocupa a totalidade da edificação de dois pavimentos localizada na Avenida Tupy Silveira, n° 2820, na cidade de Bagé/RS. A unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Copa, Depósito, Diretório Acadêmico, Biblioteca, Sala dos Professores, nove Salas de Aula, Laboratório de Informática e uma Brinquedoteca.



Em 2018 obtivemos a renovação do alvará do PPCI – Plano de Prevenção contra Incêndio junto ao Corpo de Bombeiros, cuja validade é até dezembro de 2019.

Unidade Universitária em Bento Gonçalves

A UERGS ocupa parte da edificação localizada na Rua Benjamin Constant, n° 229 na cidade de Bento Gonçalves/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, três Salas de Aula, Laboratório de Ensino e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e um sanitário para cadeirantes.

A edificação não atende a todas as normas e critérios básicos de acessibilidade, sendo necessárias intervenções para a adequação dos acessos.

Em 2011, a UERGS obteve cedência de área adjacente à Escola Estadual Landell de Moura para construção de laboratórios de ensino, pesquisa e extensão. Aguarda-se formalização através de termo de compromisso para implementação desses espaços.

Unidade Universitária em Cachoeira do Sul

A UERGS ocupa parte da edificação localizada na Rua Sete de Setembro, n° 1040 na cidade de Cachoeira do Sul/RS. A outra parte é ocupada pela UFSM. Em abril de 2015, a UERGS e a UFSM firmaram um termo de cooperação para uso compartilhado do prédio da Unidade, até a construção do Campus da Universidade Federal em Cachoeira do Sul. Inicialmente foi reformado o terceiro andar do imóvel, com a adaptação de sete salas de aula. Em 2017 foi assinado um aditivo a este convênio, que tem vigência até 2022. Em setembro de 2017 foi inaugurada reforma do andar térreo do prédio.

A Unidade, após as reformas, conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Copa, 4 Salas de Aula, Salão de Eventos e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e um sanitário para cadeirantes.



Em 2016, através de recurso proveniente da Consulta Popular, a UERGS obteve o valor necessário para a aquisição de plataforma elevatória para adequação de acessibilidade que dará acesso a todos os pavimentos da unidade. A empresa que irá instalar o elevador ficou definida no final de 2016; porém, a compra saiu apenas no final de 2017 e a instalação está marcada para o primeiro semestre de 2018. No final de 2017 foi realizado contratação de serviços de sondagem para a fundação da plataforma e o Departamento de Projetos Especiais iniciou o projeto da parte civil, que foi licitado no ano de 2018. Em razão de ajustes no projeto, a reforma será executada em 2019.

Além deste imóvel, a UERGS é proprietária desde setembro de 2012 de uma fração de terras com área de 75 hectares e edificações localizado no Distrito de Três Vendas da cidade de Cachoeira do Sul para a implantação de um Campus Universitário Foi realizado um projeto de reforma em uma das propriedades do local para laboratórios e salas de aula e para sua execução necessita-se liberação de recursos.

Unidade Universitária em Caxias do Sul

A UERGS ocupa parte da edificação localizada na Avenida Júlio de Castilhos, nº 3947 na cidade de Caxias do Sul/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, uma Sala de Aula, Laboratório de Informática e dois Laboratórios de Ensino (Química e Física, de uso compartilhado com a escola). A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

Unidade Universitária em Cruz Alta

A UERGS ocupa parte de uma edificação de quatro pavimentos localizada na Rua Andrade Neves, nº 336 na cidade de Cruz Alta/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, três Salas de Aula, Laboratórios de Informática e de Ensino. A unidade conta ainda com 9 sanitários: 1 sanitário masculino e 1 sanitário feminino para alunos, em cada andar, totalizando 6 sanitários, 1 sanitário para funcionários no térreo, e 1



sanitário masculino e 1 feminino para professores, no terceiro andar, próximo à sala dos professores.

No ano de 2018, o IPE – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul concedeu a área que ocupava do mezanino à Uergs. Dessa forma, foi realizada uma reforma neste espaço gerando para a Uergs mais duas salas: Brinquedoteca e Sala de aula.

Em outubro de 2012 a Prefeitura de Cruz Alta oficializou a doação de área de 7 mil metros quadrados para a UERGS para a construção da Unidade de Cruz Alta, localizado nas imediações da sede campestre do Clube Internacional, na Rua Carlos Frederico Drum.

Contratação dos projetos executivos (elétrico, hidrossanitário, estrutural, topográfico, PPCI), para a construção da unidade

Unidade Universitária em Encantado

A UERGS ocupa parte de uma edificação localizada na Rua Alegrete, nº 821 na cidade de Encantado/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Sala de Reuniões de Professores, quatro Salas de Aula, Auditório, Herbário, Laboratórios de análises físico-químicas e microbiológicas de alimentos, Laboratório de Informática, agroindústria experimental e copa/bar. A Unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, um sanitário para professores, um sanitário para funcionários e um sanitário para cadeirantes. A unidade conta atualmente, com 2.769m², sendo 828m² de áreas internas.

Atualmente, o Departamento de Projetos Especiais está trabalhando em conjunto com a Fundação do Alto Taquari de Educação Rural e Cooperativismo – FATERCO no Plano de Prevenção Contra Incêndio do prédio – PPCI.

Unidade Universitária em Erechim

A unidade de Erechim está localizada na Rua Dr. José Bisognin, nº 242. Desde 2008 o prédio está sendo utilizado apenas pela UERGS. A Unidade conta com as seguintes salas: No Bloco



01 (térreo) estão a Secretaria e a Biblioteca (uma sala dividida em duas); o Laboratório de Informática; a Sala dos Professores, a Coordenação e a Sala do Servidor de Informática. No Bloco 02 (térreo e pavimento superior) estão cinco Salas de Aula; Diretório Acadêmico; Laboratório de Ensino e Almoxarifado. Em prédio anexo encontram-se os sanitários feminino e masculino, sem distinção para funcionários e alunos, além de não possuir sanitário adaptado.

Em 2018 obtivemos a renovação do alvará do PPCI – Plano de Prevenção contra Incêndio junto ao Corpo de Bombeiros, cuja validade é até dezembro de 2019.

Em 2015 tramitamos a regularização do prédio junto à Prefeitura Municipal, em prol da conquista de à doação do imóvel à UERGS e em junho de 2016 obtivemos o Habite-se. Desde então, estamos tramitando junto ao Departamento de Patrimônio do Estado a averbação das edificações, pois o imóvel é de propriedade do Estado. A previsão do registro do imóvel no cartório será em 2019.

Unidade universitária em Frederico Westphalen

A UERGS ocupa parte de uma edificação de dois pavimentos localizada na Rua Nossa Senhora Aparecida, nº 115 na cidade de Frederico Westphalen. A Unidade conta atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, três Salas de Aula e Laboratório de Informática. A Unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

Unidade Universitária em Guaíba

A Unidade foi instalada em 2002, em prédio pertencente ao DAER, na Estrada de Santa Maria, nº 2300, na cidade de Guaíba/RS. Inicialmente, ocupava uma área do prédio, equivalente a 183,76m². Em 2004, houve expansão e construção de salas de aula, ampliando para 610,26 m². Em 2007, foi cedido por tempo indeterminado o uso do prédio à UERGS, totalizando 1.780 m² de área construída.



A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria; Biblioteca; dois Gabinetes para Professores; Sala de Professores; Sala de estudo; Almojarifado; dois Laboratórios de Informática; um Laboratório de Física; um Laboratório de Eletrônica; seis Salas de Aula;; e dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, um sanitário para professores e funcionários e outro sanitário para cadeirantes, copa e bar.

A Unidade está instalada em uma edificação térrea, facilitando o deslocamento de cadeirantes. A entrada de pessoas portadoras de necessidades especiais é feita através de uma rampa localizada na entrada principal do prédio.

Unidade universitária Litoral Norte – Osório

A Unidade da UERGS no Litoral Norte ocupa na sua totalidade o prédio localizado na Rua Machado de Assis, nº 1456 na cidade de Osório, conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretarias Graduação e Pós-Graduação, Departamento Pessoal, Sala de Convivência, 2 Salas de Coordenação, Sala dos Professores, 3 Salas de Pesquisa, Biblioteca, Brinquedoteca, Auditório, Laboratório de Informática, Laboratório de Ensino, Sala de Biologia, Copa/Cozinha e quatro Salas de Aula. A unidade conta ainda com quatro sanitários (masculino e feminino) para alunos, um sanitário para professores e funcionários e um sanitário para cadeirantes.

A UERGS também é proprietária de um terreno de 2,5 hectares, firmado através de um o Termo de doação de uso entre a UERGS e a Prefeitura do Município, no qual a UERGS pretende implantar um prédio administrativo, um prédio para o ensino e um prédio para os laboratórios, com 600m² cada.

No ano de 2016 a UERGS obteve a aprovação do Plano de Prevenção Contra Incêndio do prédio – PPCI na unidade junto ao Corpo de Bombeiros do município. Neste ano, conseguimos fazer a implantação do projeto e obter o alvará, cuja validade será em dezembro de 2024.

Unidade Universitária em Montenegro



Em Montenegro, a UERGS mantém convênio com a Fundação Municipal de Artes (Fundarte) do município, onde funciona a Unidade. O prédio da Fundação tem 2.700 m², conta com dezenove salas de aula, um auditório para 200 pessoas, uma Biblioteca, uma Instrumentoteca, uma Galeria de Arte, além das salas de administração, materiais de artes audiovisuais e um bar.

Unidade Universitária em Novo Hamburgo

A UERGS ocupa parte de edificação da Escola Técnica Estadual Fundação Liberato Salzano Vieira da Cunha, localizada na Rua Inconfidentes, n^o 395 na cidade de Novo Hamburgo/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Sala dos Professores, cinco Salas de Aula, Laboratório de Informática e uma pequena Biblioteca. A área complementar da Biblioteca (salas de estudos e pesquisa) e os Laboratórios de Ensino são utilizados em conjunto com a Escola Liberato Salzano. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários. O prédio conta com rampas para o acesso de cadeirantes.

Desde o ano de 2014 os cursos de graduação existentes na Unidade foram transferidos para a Unidade em Porto Alegre, portanto os novos alunos matriculados a partir desse ano terão suas aulas no Campus Central de Porto Alegre. Os estudantes já ingressos terminarão seus cursos na Unidade em Novo Hamburgo.

Unidade Universitária em Porto Alegre – Campus Central

A UERGS ocupa de forma administrativa 02 (duas) estruturas físicas no Município de Porto Alegre. A primeira delas, denominada propriamente de Reitoria em um prédio na Rua Sete de Setembro, bairro Centro Histórico. Este prédio, de cinco andares, abriga os diversos setores das Pró-Reitorias de Administração, na qual fazem partes os Departamentos de Controle Orçamentário, Financeiro e Contábil, Administrativo, Recursos Humanos e Projetos Especiais, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Extensão, a



Superintendência de Planejamento, Superintendência de Informática, Comunicação, Assessoria Jurídica e Gabinete do Reitor.

No Campus Central está localizada a Unidade Universitária da UERGS em Porto Alegre. Instalado em área de 12 hectares, com um total de 15 edificações designadas para as atividades da UERGS e do CETAF/CEEE, em regime de uso exclusivo e de uso compartilhado. A UERGS ocupa na sua totalidade os prédios 1, 4 e 11 e 12 e de forma partilhada os prédios 3, 5, 8, 9 e 13. Os demais são de uso privativo do CETAF/CEEE

Os prédios de uso exclusivo correspondem à guarita (prédio 1); duas salas de aula, secretarias da graduação e pós-graduação, sala de pesquisa, sala dos professores, laboratórios de física e eletrônica, e sala de reuniões (prédio 4); salas futuras da Reitoria, sala dos motoristas e sala de resíduos (prédio 12); e nove salas de aula, diretório acadêmico, sala do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e laboratório de microbiologia (prédio 11). Por outra parte, os prédios de uso compartilhado são ocupados da seguinte forma: auditório (prédio 3); biblioteca central, sala de processamento técnico, laboratório de informática (prédio 5); sala de aula (prédio 8); depósito (prédio 9); atividades futuras de uso da Reitoria e refeitório (prédio 13).

No ano de 2018 foi executado uma reforma em uma das salas do prédio 12 para se tornar o laboratório de resíduos químicos, local onde será tratado os resíduos gerados de forma a torná-los não agressivos ao meio ambiente.

Unidade Universitária em Sananduva

A UERGS ocupa parte do térreo e todo o quarto pavimento da edificação localizada na Avenida Fiorentino Bacchi, nº 311 na cidade de Sananduva. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, mais uma antessala e copa, quatro Salas de Aula, Laboratório de Ensino (em implementação), Laboratório de Informática, Sala de Estudos com oito guichês, e uma Sala de Projetos/DA.

A unidade conta ainda com três sanitários (masculino e feminino) para alunos com sete boxes e dois mictórios, um sanitário para professores e funcionários com dois boxes e dois



sanitários para cadeirantes com dois boxes. A Unidade possui rampa de acesso para cadeirantes na entrada principal.

Unidade Universitária em Santa Cruz do Sul

Em 29 de junho de 2012 foi firmado o Termo de Cessão de Uso por 30 anos entre a UERGS e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul para uso de um terreno de mais de 55 hectares com vários prédios localizada na Avenida Independência, n° 2824 em Santa Cruz do Sul. A UERGS ocupa nesse local uma edificação de dois pavimentos, a qual conta com as seguintes salas: Secretaria, Sala de Reuniões, Biblioteca, Sala dos Professores, quatro Salas de Aula, Sala de Convivência, Laboratório de Informática, dois Laboratórios de Ensino, Sala de Monitoria, Depósito/ Almoxarifado, Laboratórios de Física, Ciências e de Ensino. Possui sanitários (masculino e feminino) nos dois andares para alunos, professores e funcionários e sanitários para cadeirantes.

Unidade Universitária em Santana do Livramento

A UERGS é proprietária de uma edificação de dois pavimentos (e mezanino) localizada na Rua Rivadávia Correa, n° 825, na cidade de Santana do Livramento/RS, através de uma escritura pública de doação do imóvel firmada em abril de 2017. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, Copa, cinco Salas de Aula, Sala de Estudos, Depósito, cinco Laboratórios de Ensino (química, física, anatomia, microbiologia, microscopia) e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos e dois sanitários (masculino e feminino) para professores e funcionários. A Unidade possui rampa de acesso para cadeirantes localizada na entrada lateral.

No ano de 2018 a UERGS obteve a aprovação do Plano de Prevenção Contra Incêndio do prédio – PPCI na unidade junto ao Corpo de Bombeiros do município. A previsão de implantação/ execução será em 2019.



Em 14 de janeiro de 2014 foi firmado um Termo de Cessão de Uso entre a UERGS e o Estado do Rio Grande do Sul para uso de 30 (trinta) hectares da Estação de Pesquisa da Fepagro do Município, para instalação de Centro de Referência Regional para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar-Credaf.

Unidade Universitária em São Borja

Em 12 de dezembro de 2014 foi firmado um Termo de Permissão de Uso entre a UERGS e o Município de São Borja, cuja validade é de 20 anos, para ocupação parcialmente de uma área de 1.021,90m², equivalente de uma fração do imóvel de propriedade do Município, localizado na Avenida Presidente Tancredo Neves n° 210, na cidade de São Borja/RS. A mudança para esse local deu-se em 9 de abril de 2015. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, Gabinetes para professores, Laboratório de Informática, Laboratório de Química, Laboratório de Biologia, Laboratório de Ciências, Laboratório de Águas, Salas de Aula e sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e um sanitário adaptado.

No ano de 2018 a UERGS obteve a aprovação do Plano de Prevenção Contra Incêndio do prédio – PPCI na unidade junto ao Corpo de Bombeiros do município. A previsão de implantação/ execução será em 2019.

Unidade Universitária em São Francisco de Paula

A UERGS ocupa, parcialmente, o pavimento térreo e o subsolo da edificação localizada na Rua Assis Brasil, n° 842 na cidade de São Francisco de Paula/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, Copa, três Salas de Aula, Laboratório de Ensino (em implantação) e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

Em 2018, a Unidade de São Francisco de Paula foi contemplada na votação da Consulta Popular com um valor para a construção de um prédio em um terreno, de propriedade do município de São Francisco de Paula, o qual se encontra em tramitação a cedência para a Uergs.



Unidade Universitária em São Luiz Gonzaga

A UERGS ocupa, parcialmente, o pavimento térreo e superior da edificação localizada na Rua Marechal Floriano, nº 4557 na cidade de São Luiz Gonzaga/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, uma Sala de Aula, Laboratório de Ensino e Laboratório de Informática. A unidade dispõe de auditório que é utilizado em conjunto com colégio. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

Em março de 2017 a UERGS recebeu em doação da Prefeitura Municipal, através da Lei Municipal nº 5.678, de 3 de março de 2017, um terreno de 11,241 m², que será utilizado para a construção da sede da Unidade, que hoje funciona junto à Escola Técnica Cruzeiro do Sul. A UERGS, em trabalho conjunto com a Prefeitura Municipal, realizaram um projeto e orçamento para a construção de três módulos, porém como o valor é elevado e, devido à redução do orçamento do MEC este ano, não há viabilidade de financiamento federal para que o projeto seja executado em etapa única, dessa forma, foi acordado o envio de solicitação de orçamento complementar para a finalização dos módulos separadamente, iniciando pelo bloco de no. 1, que conta com salas administrativas e salas de aula.

Unidade Universitária em Soledade

A UERGS ocupa uma edificação localizada na Travessa Tissiano Felippi nº 100, na cidade de Soledade/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Sala de Reuniões, Biblioteca, Sala dos Professores, sete Salas de Aula e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionário.

Em 2018, a Unidade de Soledade foi contemplada na votação da Consulta Popular com um valor para projeto de reforma e adaptação no prédio, o qual inclui os projetos arquitetônico e elétrico para implantação/ execução dos gabinetes para os professores e Laboratórios de Química, Biologia e Botânica, bem como a cobertura no acesso principal e gradil para fechamento do terreno.



Unidade Universitária em Tapes

A UERGS ocupa parcialmente uma edificação de dois pavimentos localizada na Rua Oscar Matzembacher n° 475, na cidade de Tapes/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Sala de Reuniões, Copa, sala do diretório acadêmico, cinco Salas de Aula, Laboratório de Informática, Laboratórios de Química e Biologia e dois sanitários (masculino e feminino) para alunos e um sanitário para professores, funcionário e deficiente físico.

Em 2018, a Unidade de Tapes foi contemplada na votação da Consulta Popular com um valor para projeto de reforma e adaptações no prédio, o qual inclui os projetos arquitetônico e elétrico para a mudança do Laboratório de Informática para o segundo pavimento, no lugar ficará a Biblioteca, alteração de *layout* da futura Sala das Coordenações (antiga Biblioteca), trocas de pisos dos laboratórios de ensino, bem como novas pavimentações externas e coberturas. A previsão de entrega dos projetos será no início de 2019.

Unidade Universitária em Três Passos

A UERGS é proprietária de um terreno com área de 1.625m² e com prédio de área construída de 1.272,70m², localizado na Rua Cipriano Barata, n° 211. No ano de 2016 iniciamos uma reforma neste imóvel, porém somente conseguimos a conclusão da obra no início de 2018. Nos meses subsequentes, a unidade fez os preparativos da mudança, que ocorreu de fato em maio de 2018.

O prédio conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Copa, Biblioteca, Sala dos Professores, três Salas de Aula e Laboratórios de Informática e de Ensino. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, dois sanitários para cadeirantes (masculino e feminino) e dois sanitários (masculino e feminino) para professores e funcionários.

No ano de 2018 foi obtido o alvará do Projeto de Prevenção de Incêndio juntos ao Corpo de Bombeiros.



Unidade Universitária em Vacaria

A UERGS é proprietária de um prédio que se localiza na Rua Antônio Ribeiro Branco, n° 1.060, com área construída: 922,00m². A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Sala dos Professores, Copa, Biblioteca juntamente com Laboratório de Informática, três Salas de Aula, um auditório, Laboratórios de Pesquisa e dois Laboratórios de Ensino. A unidade conta ainda, com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos e outro sanitário para professores e funcionários.

Em 2018, a Unidade de Vacaria foi contemplada na votação da Consulta Popular com um valor para projeto de reforma física no bem. Essas modificações visam a fomentação e qualificação do ensino superior no município, portanto, a prefeitura, em conjunto com a Uergs, firmou um Termo de Cooperação, mediante execução conjunta de tarefas e prestação de serviços técnicos para a execução de remodelação e ampliação da unidade, onde o município se responsabilizará por todos os projetos executivos (arquitetônico, topográfico, elétrico, hidrossanitário) e a Uergs, a planilha orçamentária, a fiscalização do contrato e prestação de contas na sua execução. A previsão de entrega dos projetos executivos pela Prefeitura, bem como licitação e execução ocorrerá em 2019.

A UERGS também é proprietária de um terreno, cuja área é de 10,5 mil m², obtido através de um termo de doação de um terreno entre a UERGS e o Estado do Rio Grande do Sul para a construção do campus da UERGS em Vacaria.

O Quadro 10 resume a situação de dominialidade das unidades universitárias.

Quadro 9 – Dominialidade das Áreas da UERGS em 2018

Campus	Unidade	Objeto/Forma de ocupação	Informações imóvel	Prazo	Propriedade do imóvel
I	Guaíba	Cessão de uso concluída/doação em tramitação	Pavilhão totalizando 5.133,09 m ² , sendo 1.778,09m ² do pavimento térreo; 2.331,00m ² da parte superior da oficina do prédio 6 e 1.024,00m ² da parte inferior do prédio 7. End.: Estrada de Santa Maria, 2300 - Ramada - Guaíba/RS	Prazo indeterminado	DAER/RS
	Litoral Norte	Cessão de uso concluída/ Doação em tramitação	Ocupação integral de prédio com área do terreno de 2.434,00m ² área construída de 1.163,00m ² . End.: Rua Machado de Assis, 1456 - Sulbrasileiro - Osório/RS	12 meses. Vigente até 01/10/17	Município de Osório
		Doação Concluída	Terreno urbano de 26.500,00 m ² para Instalação da futura sede da Unidade, localizado no quarteirão formado pela Rua José Vieira de Souza, Rua da Lagoa, Rua Alfredo Trespach e a Avenida Marcilio Dias.	10 anos (para conclusão do Projeto)	UERGS (Doado pelo município de Osório)
	Novo Hamburgo	Termo de Cooperação Técnica	Ocupa parcialmente o prédio de 02 pavimentos, área ocupada pela UERGS: 521,00m ² . End.: Rua Inconfidentes, 395 - Primavera - Novo Hamburgo/RS	31/12/2018. Está em análise a renovação do Termo pelo Departamento Jurídico da Liberato.	Fundação Liberato Salzano
	POA - Campus Central	Contrato de Concessão Onerosa de Direito Real	Campus Central - área de 13hectares. Uso exclusivo de 4 prédios e uso compartilhado de 6 prédios. Avenida Bento Gonçalves, 8855 - Agronomia - Porto Alegre/RS	30 anos. Expira em 09/10/43	CEEE
II	Bento Gonçalves	Termo de compromisso	Ocupação parcial - pavimento térreo: uso exclusivo de 1 laboratório e almoxarifado; 1º pavimento: uso exclusivo de 3 salas de aula, 1 sala para biblioteca, 1 sala para laboratório de informática, 1 sala de professores, 1 sala para secretaria e 2 sanitários, e no 2º pavimento uso exclusivo de 2 salas de aula e 1 almoxarifado.	60 meses. Expira em 2022	Secretaria de Educação do RS (Escola Est. Ens. Fund. Gen. Bento Gonçalves da Silva)

			End.: Rua Benjamin Constant, 229 - Centro - Bento Gonçalves/RS		
		Cessão de Uso Concluída	Terreno com 700m ² , para construção de Centro de Laboratório de Pesquisa.	30 anos. Expira em 25/10/41	Estado do RS – SARH
Caxias do Sul		Termo de compromisso	Ocupação parcial – uso exclusivo de 9 salas, sendo 1 para secretaria, 1 sala dos professores, 1 sala para biblioteca, 1 laboratório de química, 1 laboratório de física, 1 laboratório de informática, 3 salas de aula e uso compartilhado de 9 salas de aula e 3 sanitários no turno noturno. End.: Avenida Júlio de Castilhos, 3947 - Cinquentenário - Caxias do Sul/RS	60 meses. Expira em 2022	Secretaria de Educação do RS (Instituto Estadual de Educação Cristóvão de Mendoza)
		Doação em tramitação	Publicada Lei 14.622 de 12/12/14, autorizando doação de imóvel da Fepagro à UERGS. Terreno de 75.000,00m ² .	-	Fepagro - Estado RS
Encantado		Convênio	Ocupa parcialmente um bloco de 01 pavimento, 289,00m ² , e integralmente outro bloco de 01 pavimento, 475,00m ² - Fundação Alto Taquari de Educação Rural e Cooperativismo – FATERCO End.: Rua Alegrete, 821 - São José – Encantado/RS	05 anos. Expira em 21/07/19	Município de Encantado
		Cessão de uso em tramitação	Terreno para construção de novo prédio para Unidade	-	Faterco
Montenegro		Termo de Cessão de uso Convênio	Uso compartilhado de prédio com área construída de 2707,71m ² . End.: Rua Capitão Porfírio, 2141 – Centro – Montenegro/RS	2/5/2021	Fundação Municipal de Artes de Montenegro
São Francisco de Paula		Termo de compromisso	Uso exclusivo de 1 sala para secretaria, 1 sala de professores, 1 sala para biblioteca, 1 laboratório de informática, 1 laboratório de química, botânica e zoologia (subsolo), 3 salas de aula, 1 sala para diretório acadêmico e 2 sanitários. End.: Rua Assis Brasil, 842 – Centro – São Francisco de Paula/RS	60 meses. Expira em 2022	Secretaria de Educação do RS (Escola Estadual José de Alencar)

		Termo de compromisso	Uso noturno de segunda à sexta-feira, e uso diurno aos sábados - 4 salas no andar térreo e 4 salas no segundo andar. A sala dos professores é utilizada exclusivamente pelo funcionário responsável pelo atendimento no horário das aulas. End.: Rua Frederico Tedesco, 496 – Centro – São Francisco de Paula	60 meses. Expira em 2022	Secretaria de Educação do RS (Escola Estadual Antônio Francisco da Costa Lisboa)
		Cessão de uso Concluída/Doação em tramitação	Terreno de 65.049.7626m ² sem benfeitorias (de uma área total de 105.756,00m ²).	Cessão de uso por 30 anos - 27/03/2044	DAER/RS
	Vacaria	Doação Concluída	Área do terreno: 10.500 m ² , área construída: 922,00m ² . End.: Avenida Antônio Ribeiro Branco, 1060 - Parque dos Rodeios – Vacaria/RS	Reverterá ao patrimônio do Estado se for dada destinação diversa	UERGS (Doação do Estado RS para UERGS)
		Doação em tramitação	Terreno de 21,11 hectares (parcela da área total da Fepagro).	-	Fepagro - Estado RS
III	Cruz Alta	Aluguel remunerado/Doação em tramitação	Prédio de 4 pavimentos do IPERGS. Ocupação parcial: Salas 101, 201, 301, 302, 401, 402 e sala no mezanino, total 470,40m ² . End.: Rua General Andrade Neves, 336 – Centro – Cruz Alta/RS	6/2/19. Pedido de doação do imóvel do IPÊ para a Uergs.	IPE/RS
		Doação Concluída	Terreno sem benfeitorias com área de 6.776,00m ² .	-	UERGS (doado pelo Município de Cruz Alta)
		Cessão de uso em tramitação	1 sala da 5ª superintendência regional do DAER/RS em Cruz Alta com área de 200m ²	-	DAER/RS
	Erechim	Cessão de uso Concluída/doação em tramitação	Ocupação integral - área do terreno: 3.788,08m ² , área construída: 752,00m ² . End.: Rua José Bisognim, 250 - São Cristóvão – Erechim/RS	30 anos a partir da data da publicação (11/03/2043)	Estado do RS - SARH
	Frederico Westphalen	Termo de compromisso	Uso exclusivo de um bloco com 2 pavimentos, sendo utilizadas 5 salas de aula e 2 banheiros no pavimento térreo, e 5 salas e 2 banheiros no pavimento superior.	60 meses. Expira em 2022	Secretaria de Educação do RS (Escola Estadual de Ensino Fundamental Vergínio Cerutti)

			End.: Rua Nossa Senhora Aparecida, 115 – Aparecida – Frederico Westphalen/RS		
		Doação em tramitação	Lote urbano com área de 5.476,20m ² sem edificações.	-	Município de Frederico Westphalen
	Sananduva	Cessão de uso Concluída	Ocupa parcialmente o térreo e o 4º pavimento de um prédio de 05 pavimentos. Área aproximada do terreno: 8.700,00m ² , área construída: 2.475,00m ² e área ocupada pela UERGS: 865,00m ² . End.: Avenida Fiorentino Bachi, 311 – Centro – Sananduva/RS	20 anos (expira em 30/10/33)	Município de Sananduva
		Cessão de uso Concluída/Doação em tramitação	Terreno com 11.982,00 m ² .	20 anos (expira em 31/07/34)	DAER/RS
	Soledade	Termo de compromisso	No primeiro pavimento: uso exclusivo de 3 salas de aula, 2 salas para biblioteca, 1 sala para reuniões, 1 sala dos professores, 1 sala para secretaria e 2 sanitários; no segundo pavimento: uso exclusivo de 1 laboratório de informática, 1 sala para almoxarifado e 1 sala de aula, e uso compartilhado de 3 salas de aula e 2 sanitários. End.: Travessa Ticiano Felippi, 100 - Bairro Botucará – Soledade/RS	60 meses. Expira em 2022	Secretaria de Educação do RS (Escola Estadual de Ensino Fundamental Alcides João Gradaschi – CIEP.)
IV	São Luiz Gonzaga	Termo de cooperação técnica	Cedência compartilhada e gratuita de espaço físico e infraestrutura End.: Rua Marechal Floriano Peixoto, 4557 – Agrícola – São Luiz Gonzaga/RS	60 meses	Município de São Luiz Gonzaga (Escola Municipal Centenário)
		Termo de cooperação técnica	Utilização de laboratórios e outros espaços físicos.	60 meses (2020)	Cooperativa Tritícola Regional São Luizense Ltda - COOPATRIGO

		Termo de compromisso	Uso compartilhado de instalações, equipamentos e maquinários, no turno da noite de 1 laboratório de ciências, 1 auditório, 5 salas de aula e banheiros, e uso exclusivo de 2 salas para uso administrativo, 1 sala para biblioteca, 1 sala para laboratório de informática, 1 sala para projetos e 1 área externa da Escola para experimentos.	60 meses. Expira em 2022	Secretaria de Educação do RS (Escola Técnica Estadual Cruzeiro do Sul)
		Doação Concluída	Terreno urbano de esquina com área total de 11.241,53m ²	Prazo para reversão ao patrimônio do município - 10 anos (27/03/27), caso não for instalada a nova sede, bem como seja dada destinação diversa.	UERGS (doado pelo Município de São Luiz Gonzaga)
		Cessão de uso Concluída/Doação em tramitação	Terreno 56.700,00m ² (parcela da área da Escola Técnica Cruzeiro do Sul).	20 anos a partir da publicação	Estado do RS - SARH com interveniência da Secr. de Educação
	Três Passos	Doação Concluída	Terreno com área de 1.625m ² , e terreno com prédio área de 1.272,70m ² e prédio de alvenaria área de 428.95m ² . End.: Rua Cipriano Barata, 211 - Bairro Érico Veríssimo – Três Passos/RS	Reverterá ao patrimônio do município se for dada destinação diversa.	UERGS (doado pelo Município de Três Passos)
		Termo de cooperação	Uso compartilhado das instalações da Escola Técnica Estadual Celeiro, para cursos de graduação e pós-graduação, bem como promover a cooperação nas áreas de ensino, extensão, pesquisa e técnica de ambas as instituições.	5 anos a partir da publicação (17/05/21)	Estado, por intermédio da Secretaria da Educação do RS
		Protocolo de intenções	2 salas de aula para o curso de agronomia e 1 sala laboratório de ensino da UAB	60 meses (03/07/2020)	Município de Três Passos
	V	Cachoeira do Sul	Cessão de uso Concluída/Doação em tramitação	Cedência integral - área de edificação de 1.521,35m ² . End.: Rua Sete de Setembro, 1040 – Centro – Cachoeira do Sul/RS	20 anos a partir da publicação. (26/10/2031)

		Doação Concluída	Área de 75 hectares (Patronato Agrícola Nossa Senhora da Conceição) localizado no distrito de Três Vendas, para implantação de Complexo Universitário Estadual na região.	Reverterá ao município em 2 anos caso não sejam tomadas as medidas necessárias para utilização da área como um complexo universitário estadual. (18/03/2017)	Município de Cachoeira do Sul
	Santa Cruz do Sul	Cessão de uso Concluída	Ocupação integral de prédio de 02 pavimentos da antiga Escola Estadual Murilo Braga de Carvalho com área aproximada do terreno de 55.538,47 m ² , área construída ocupada pela UERGS: 850,00m ² . End.: Avenida Independência, 2824 – Renascença – Santa Cruz do Sul/RS	30 anos a contar da publicação (28/03/42)	Estado do RS - SARH
VI	Alegrete	Doação Concluída	Terreno com pavilhão de alvenaria, área de 2.775,0855m ² . End.: Rua Brigadeiro Olivério, 1346 - Cidade Alta – Alegrete/RS	Reverterá ao patrimônio do DAER caso lhe seja dada destinação diversa.	UERGS (Doado pelo DAER)
	Bagé	Cessão de uso Concluída/Doação em tramitação	Ocupação integral de prédio com área de 1.076,0000m ² de área de terreno e 1.569,36m ² de área de edificação. End.: Avenida Tupy Silveira, 2820 - São Jorge – Bagé/RS	30 anos (11/03/2043)	Estado do RS - SARH
	Santana do Livramento	Doação Concluída	1) Edifício na Rua Rivadávia Corrêa, 825, esquina rua Duque de Caxias, terreno com 19,95m de frente para praça e 25m de frente para rua Rivadávia Correa (matrícula 35.191); 2) Prédio de Alvenaria na Rua Rivadávia Corrêa, 795, área construída de 225,48m ² , terreno de 10,45m de frente e 19,50m de fundo (matrícula 35.166). End.: Rua Rivadávia Corrêa, 825 – Centro – Santana do Livramento/RS	Reverte ao Patrimônio do Estado caso seja dada destinação diversa.	UERGS (doado pelo Estado)
		Cessão de uso Concluída/Doação em tramitação	Terreno de 287.860,00m ² .	20 anos a partir da publicação no DOE. (14/01/2034)	Fepagro - Estado RS



	São Borja	Permissão de Uso	Permissão de uso de uma área de 1.021,90m². End.: Avenida Presidente Tancredo Neves, 210 – Piraí – São Borja	20 anos 09/01/35	Município de São Borja
VII	Tapes	Termo de compromisso / cessão de uso em tramitação	Uso compartilhado de 1 laboratório no turno da noite e uso exclusivo de 10 salas e 2 banheiros. End.: Rua Oscar Matzenbacher, 475 - Vila Borges – Tapes/RS	60 meses. Expira em 2022	Secretaria de Educação do RS (Escola Estadual de Ens. Fund. Gaston Augusto Santos César – CIEP)

Fonte: Suplan, UERGS, 2019.



A Comissão Central da Suplan e Consun definiram critérios para priorização de investimentos de recursos para realização de obras, no intuito de direcionar esforços para solucionar as questões de infraestrutura das unidades e propiciar sua expansão. Estes critérios foram definidos com a seguinte divisão: critérios para investimentos a partir de R\$ 800.000,00, no caso das construções (Quadro 11); e critérios para obras com valores inferiores a R\$ 800.000,00 (Quadro 12), normalmente tratando-se de reformas. A priorização para realização de obras dá-se através da revisão da pontuação, mensurada a cada 2 anos, considerando igual período.

Quadro 10 – Critérios para Priorização de Investimentos a partir de R\$ 800.000,00

Pré-requisito eliminatório: Possuir dominialidade da área onde se pretende investir, ou seja, a UERGS deve ser proprietária ou ter cessão de uso por período a partir de 20 anos. Pré-requisito classificatório: Projeto executivo finalizado		
	Critérios	Pontuação
A	Preenchimento de vagas do último ingresso na graduação (%)	não ofertou vaga ou preencheu até 50% = 0; de >50% a 60% = 1 ; >60 a 70% = 2 ; >70% a 80% = 3; >80% a 90% = 4; >90% a 100%=5
B	Número total de alunos (graduação e pós-graduação) no início do 1º semestre	4 x mín (núm. de alunos, 300)/300 +1
C	Exigências do Conselho Estadual de Educação quanto à estrutura;	sim = 1 não = 0
D	Necessidade de ampliação tendo em vista plano a médio e longo prazo para Universidade - PDI;	sim = 1 não = 0
E	Problemas de risco estrutural (classificado pelo Dpto. Projetos Especiais)	sem risco = 0; risco intermediário = 1; alto risco = 2
F	Prazo para o terreno reverter ao antigo proprietário caso não seja realizada a implementação da Unidade UERGS.	até 2 anos = 3; 3 a 5 anos = 2; sem prazo = 0
G	Existência ou aprovação de curso de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado)	especialização = 1 ponto por curso; mestrado = 3 pontos por curso; doutorado = 5 pontos por curso
H	Projeto de Pesquisa e Extensão nos últimos 3 anos, registrado nas Pró-Reitorias (máximo 3 pontos)	com fomento interno = 0,05 por projeto; com fomento externo = 0,1 por projeto

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, UERGS/2019.



Quadro 11 - Critérios para Priorização de Investimentos com Valores Inferiores a R\$ 800.000,00

Pré-requisito classificatório: Projeto Executivo finalizado. Obras que receberam recursos de convênios (ex. PPC) e necessitam de contrapartida ou complementação de valores, serão prioritários até 50% do valor da obra.		
	Critérios	Pontuação
A	Dominalidade	UERGS é proprietária da sede = 6; Cessão de uso acima de 20 anos para sede = 5; Outros instrumentos jurídicos = 3; Termo de cooperação Seduc = 1
B	Preenchimento de vagas do último ingresso na graduação (%)	não ofertou vaga ou preencheu até 50% = 0; de >50% a 60% = 1 ; >60 a 70% = 2 ; >70% a 80% = 3; >80% a 90% = 4; >90% a 100%=5
C	Número total de alunos (graduação e pós-graduação) no início do 1º semestre	4 x mín. (núm. de alunos, 300)/300 +1
D	Exigências do Conselho Estadual de Educação quanto à estrutura;	sim = 1 não = 0
E	Necessidade de ampliação tendo em vista plano a médio e longo prazo para Universidade - PDI;	sim = 1 não = 0
F	Problemas de risco estrutural (classificado pelo Dpto. Projetos Especiais)	sem risco = 0; risco intermediário = 1; alto risco = 2
G	Existência ou aprovação de curso de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado)	especialização = 1 ponto por curso; mestrado = 3 pontos por curso; doutorado = 5 pontos por curso
H	Projeto de Pesquisa e Extensão nos últimos 3 anos, registrado nas Pró-Reitorias (máximo 3 pontos)	com fomento interno = 0,05 por projeto; com fomento externo = 0,1 por projeto

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, UERGS/2019.

Ao longo do ano de 2018, o Departamento de Projetos Especiais da UERGS desenvolveu suas atividades focadas na manutenção predial das unidades, regularização de alvarás de PPCI e acessibilidade.

3.5.1.1 Infraestrutura de Laboratórios

Em relação aos laboratórios, está em fase de implantação o Plano de Reestruturação dos Laboratórios da UERGS, um trabalho conjunto da Suplan e Pró-Reitoria de Administração. O plano de reestruturação prevê a distribuição e otimização do uso de equipamentos de laboratório nas unidades universitárias da Instituição, a adequação das instalações físicas à



legislação de segurança e a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletivos (EPCs) a serem utilizados nas atividades laboratoriais.

Iniciou-se em 2017 a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Laboratoriais na UERGS, com o objetivo de regulamentar e gerenciar o manuseio, estocagem, segurança e descarte dos reagentes químicos e biológicos utilizados em laboratório. Para tanto, um veículo da Universidade foi credenciado para ser utilizado no transporte de cargas perigosas de origem laboratorial. Com isso, a UERGS poderá realizar a coleta e posterior destinação dos resíduos laboratoriais produzidos em suas 24 unidades universitárias.

Também em 2017 foi realizado o credenciamento da UERGS junto à Polícia Federal e ao Exército Brasileiro. Com isso, a Universidade tornou-se apta a realizar a compra e gerenciamento de produtos químicos controlados por estes órgãos para sua utilização em atividades de ensino e pesquisa.

De forma a otimizar o gerenciamento dos laboratórios da UERGS, instituiu-se ainda em 2017 a função de Coordenador de Laboratório, docente responsável pela organização geral dos laboratórios e pelo controle da utilização de equipamentos e reagentes de cada unidade universitária.

A publicação da Lei nº 13.243 de janeiro de 2016, que dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação, proporcionou maior agilidade nas compras de equipamentos e afins, acarretando em uma execução satisfatória dos convênios vigentes, munindo os cursos com uma gama de equipamentos e materiais permanentes no geral, embora a UERGS ainda esteja aquém das necessidades totais de infraestrutura dos cursos vigentes.

3.5.1.2 Acervo Bibliográfico

O Sistema de Bibliotecas (Sibi) da UERGS é composto pela Biblioteca Central, localizada no Campus Central, em Porto Alegre, e pelas bibliotecas das unidades. Visa apoiar a comunidade universitária com serviços e produtos de informação necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Armazenar, tornar disponível para consulta e divulgar publicações de assuntos específicos em suas áreas de conhecimento;



manter o controle da memória bibliográfica, organizando e armazenando a produção científica, em especial, dos seus discentes e docentes.

O PDI 2017-2021 (p. 16-17) da Universidade indica como objetivos e ações para a Coordenadoria Geral de Bibliotecas:

Objetivo 1 - Adequar o acervo bibliográfico para os cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Ação 1 – Apoiar na elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos visando adequação à indicação das referências.

Ação 2 – Indicar para aquisição as referências bibliográficas para compor o acervo bibliográfico para os cursos de graduação e pós-graduação, priorizando a bibliografia básica.

Ação 3 – Indicar o remanejamento do acervo bibliográfico entre as Unidades, conforme necessidade dos cursos.

Ação 4 – Indicar ações para qualificação das bibliotecas em termos de espaço físico e acervo não contemplados nos PPC.

Objetivo 2 - Aumentar o acesso às Bases Restritas do Portal de Periódicos da Capes.

Ação 1 - Incentivar o uso das Bases de Acesso Restrito no Portal de Periódicos da Capes.

Objetivo 3 - Aperfeiçoar o uso do Repositório Institucional (RI).

Ação 1 – Implementação do RI para divulgar a produção Técnica Científica da Comunidade Acadêmica.

Objetivo 4 – Disponibilizar as pessoas com deficiência acesso a materiais bibliográficos.

Ação 1 – Propor aquisição de softwares, acervo digital e equipamentos que possibilitem às pessoas com deficiência acesso a materiais bibliográficos.

Ação 2 – Propor convênios para acesso a softwares e equipamentos que possibilitem o acesso às pessoas com deficiência aos recursos bibliográficos.

Objetivo 5 – Implementar o sistema de gerenciamento das bibliotecas.

Ação 1 – Disponibilizar nas Unidades o modo Circulação do Software Gerenciador de Bibliotecas, para empréstimos, renovações e reservas dos materiais bibliográficos.

Atualmente, a UERGS possui em seu quadro funcional oito bibliotecários. Destes, cinco atuam na Biblioteca Central e três atuam como bibliotecários regionais, atendendo às regiões I (3 Unidades), II (6 Unidades) e V (2 Unidades), os demais campi regionais são atendidos pelos bibliotecários da Biblioteca Central que realizam visitas técnicas.

O acervo do Sibi é constituído de livros, periódicos, CD-ROMs, DVDs, folhetos, partituras, trabalhos de conclusão de curso e relatórios curriculares e técnicos, dissertações, teses, mapas, gravações de vídeos, gravações de som, obras de referência, entre outros. Atualmente o acervo total é de 144.672 títulos de obras (Tabela 29). No ano de 2018, a UERGS adquiriu por meio de licitação um volume considerável de novos materiais bibliográficos, bem como através de doação.



Buscando otimizar recursos, realizou-se o remanejamento de vários exemplares de itens entre as bibliotecas do Sibi UERGS. Convênios com outras instituições possibilitaram o empréstimo de livros, sendo a maioria das solicitações da PUC e da UFRGS.

Quanto aos Periódicos Científicos, a Universidade tem acesso a 124 bases de acesso restrito do Portal de Periódicos da Capes, através do cadastro dos IPs das unidades realizado pela Capes. No ano de 2017, conseguiu-se ampliar o acesso restrito para as unidades em Três Passos e em Novo Hamburgo.

Observadas as atribuições da Coordenadoria Geral das Bibliotecas, previstas no RGU, e considerando as metas estabelecidas no PDI 2017-2021, foi realizada parte da adequação do acervo bibliográfico dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação. O processo terá continuidade em 2019, mediante auxílio do Setor de Compras da Universidade.

Com relação ao número de bases restritas do Portal de Periódicos disponíveis para consulta, foram realizados diversos contatos com a Capes via eletrônica e por telefone, com o objetivo de solucionar os problemas de acesso às bases que a Universidade dispõe. Nesse sentido, não houve quase avanços, demandando à UERGS continuar os procedimentos para viabilizar solução de problemas.

Quanto à inserção de trabalhos de conclusão de curso no sistema de Repositório Institucional (RI), produzidos no período, a meta foi atingida parcialmente, devido a problemas ocorridos em instalação do servidor do software gerenciador do RI. Para alcance da meta, deverá ser adquirido um servidor novo para hospedar o RI.

No que toca ao número de bibliotecas com materiais e acervo com acessibilidade às pessoas com deficiência e ao percentual de pessoas deficientes contempladas com material e acervo, foram realizadas reuniões para avaliação de softwares livres disponíveis para atender as pessoas com deficiência. Nesse primeiro semestre de 2018 serão escolhidos os softwares que melhor se adequem ao Sistema de Bibliotecas e para atendimento aos alunos com deficiência.



A Tabela 29 apresenta o tamanho do acervo e o total de empréstimos por unidade universitária.

Tabela 28 – Tamanho do Acervo por Unidade Universitária em 2018

Bibliotecas	Total de Títulos	Total de Exemplares
Alegrete	1357	2840
Bagé	1638	2856
Bento Gonçalves	862	2172
Biblioteca Central - Porto Alegre	1172	2318
Botucaraí / Soledade	706	1680
Cachoeira do Sul	2743	5696
Caxias do Sul	1265	2299
Cruz Alta	1138	2060
Encantado	1039	2534
Erechim	615	1316
Frederico Westphalen	1431	2283
Guaíba	1156	2805
Litoral Norte - Osório	2935	5818
Montenegro	7892	13228
Novo Hamburgo	1895	3162
Sananduva	819	1970
Santa Cruz do Sul	1140	2304
Santana do Livramento	736	1454
São Borja	2125	3616
São Francisco de Paula	1793	3456
São Luiz Gonzaga	257	555
Tapes	1517	2863
Três Passos	1140	2208
Vacaria	1639	2974
Total	0	0

Fonte: Coordenação Geral de Bibliotecas, UERGS/2019.

Quanto ao número de bibliotecas com acesso ao modo Circulação, através do Software Gerenciador de Bibliotecas Pergamum, 4 bibliotecas tiveram o modo circulação em



funcionamento, sendo as bibliotecas das Unidades em Porto Alegre (Biblioteca Central), Novo Hamburgo, Bento Gonçalves e Cachoeira do Sul. Na Unidade em Cruz Alta, considerada a quinta biblioteca, houve dificuldades em função de problemas de internet. Ainda nesse ano será instalada fibra óptica na unidade, que permitirá que o modo circulação seja disponibilizado na biblioteca.

Com o Pergamum, é possível: emissão de relatórios por períodos, relatórios de estatísticas, controle de aquisição interligado com o processo de catalogação, consulta *online* ao catálogo, renovação *online* e empréstimo e reserva automatizados. Através desse sistema, a UERGS tem acesso ao ICAP (indexação compartilhada de artigos de periódicos nacionais).

3.5.1.3 Infraestrutura e Gestão da Tecnologia de Informação

A Superintendência de Informática assegura o desenvolvimento e a manutenção da infraestrutura de tecnologia de informação e comunicações, apoio técnico aos usuários, gestão e administração dos sistemas.

O PDI 2017-2021 (p. 18-20) da UERGS traz como objetivos e ações para esta Superintendência:

Objetivo 1 - Aperfeiçoar os canais de Internet em todas as Unidades da Uergs.

Ação 1 – Instalar, de acordo com a disponibilidade, serviços de fibra óptica e conexões de alto desempenho nos endereços onde estão localizadas as Unidades da Uergs.

Ação 2 - Projetar topologia de rede aperfeiçoada para funcionamento compatível com conexões à Internet de alto desempenho.

Objetivo 2 – Aperfeiçoar a infraestrutura de rede lógica e elétrica nas Unidades da Uergs.

Ação 1 – Executar melhorias nas Unidades de ensino, restaurando todos os pontos fixos de rede e energia elétrica danificados.

Objetivo 3 - Implantar a entrega de serviços de TI a toda comunidade acadêmica a partir de serviços autônomos sem a dependência de empresas terceirizadas.

Ação 1 – Interligar todas as Unidades para formarem uma única rede lógica para o tráfego de informação, assim como, possibilitar todo suporte por sistema online de gestão de rede.

Ação 2 - Monitorar, analisar e apresentar relatórios regularmente à Reitoria sobre desempenho de todos os equipamentos de tecnologia da informação conectados a infraestrutura de rede da Uergs, utilizando, para tal, softwares e equipamentos de monitoramento e gestão.

Objetivo 4 - Manter políticas institucionais e parcerias com empresas de tecnologia e outras instituições de ensino superior.

Ação 1 – Firmar parcerias para todas as áreas de tecnologia com empresas e órgãos governamentais para aprimorar, a partir de boas práticas de governança de TI, a gestão



de tecnologia da Uergs.

Objetivo 5 - Aperfeiçoar a gestão de TI de acordo com as estratégias da instituição.

Ação 1 - Implantar sistemas de informações capazes de integrar a comunicação entre todos os setores a partir de uma base de dados central para gerar indicadores capazes de auxiliar a Reitoria e diretorias nas tomadas de decisões.

Ação 2 - Desenvolver uma política de segurança e uso de todos os equipamentos que compõem a infraestrutura de tecnologia da informação da Uergs conforme normatização aprovado pela Reitoria e CONSUN.

Ação 3 - Implantar sistemas de informação para aprimorar a “Governança de TI” baseando-se nas melhores práticas mundialmente consolidadas na gestão de serviços, visando à obtenção de índices gerenciais de controle, suporte, manutenção e satisfação dos clientes no atendimento de incidentes.

Em face do cenário objetivado pela Instituição em 2018, as principais metas da Superintendência de Informática foram implantar tecnologias para atendimento de demandas acadêmicas, administrativas e, principalmente, a implantação de infraestrutura de rede e sistema acadêmico. Nesse sentido, os interesses estratégicos da Gestão Institucional foram alcançados em conformidade aos planejamentos e cronogramas de serviços e intermediações realizadas pelo Setor, em trabalho conjunto com os diversos setores e departamentos da Universidade que colaboraram, diretamente, com a Superintendência de Informática.

O suporte e manutenção de tecnologias na UERGS, seguiu a partir da infraestrutura existente considerando requisitos projetados na atualização do parque de TI. Foram realizados cronogramas estratégicos, com o objetivo de alcançar melhorias no atendimento as demandas das unidades sobre a infraestrutura elaborada.

A atualização e a implantação de tecnologias na UERGS, durante o ano de 2018, iniciaram-se com o levantamento de requisitos técnicos, administrativo e educacionais. Foram realizados diversos estudos para montar uma estratégia precisa, com o objetivo de alcançar melhorias significativas na entrega dos serviços aos usuários, justificando todos os recursos financeiros disponibilizados para a compra de *hardware* e de *softwares*.

A execução do projeto global e de longo prazo foi realizada em etapas, envolvendo: a elaboração da topologia do projeto de rede lógica, composta pelos equipamentos que foram adquiridos; análise dos potenciais necessários em possíveis fabricantes e fornecedores, forma de entrega, valores totais e compatibilidade para o planejamento contínuo, a longo prazo, dos serviços de suporte e manutenção. A partir da topologia, foi realizada ação conjunta com o Departamento Administrativo para a execução de compras de equipamentos, com recursos oriundos de convênio (Tabela 30).



Referente ao incremento das conexões de fibra óptica nas unidades, destacamos a melhoria em algumas unidades que careciam de melhor desempenho e qualidade de acesso à Internet. São elas: Cruz Alta, Novo Hamburgo, Montenegro, Santana do Livramento, São Francisco de Paula e Soledade.

Tabela 29 - Aquisição de Equipamentos através de Convênio em 2018

EQUIPAMENTO	ANO	VALOR DA UNIDADE R\$	QUANTIDADE	VALOR TOTAL R\$
Microsoft Licenciamento 2017/2018	2018	119.046,20	1	119.046,20
Sistema wireless	2018	107.000,00	1	107.000,00

Fonte: Superintendência de Informática, UERGS/2019

Paralelo a isso, trabalhamos em conjunto para finalizar o projeto de rede que está sendo implantado no Campus Central. Participaram das tratativas a PROCERGS e a RNP, onde elaboramos recursos da conexão de fibra óptica e migração da Reitoria para o local na Av. Bento Gonçalves, 8855, em Porto Alegre.

Na fase de aquisição de equipamentos, a Superintendência de Informática também recebeu a solicitação da Suplan para realizar a compra de equipamentos para o Núcleo de Ensino a Distância (Nead), com o objetivo de produzir conteúdo de áudio e vídeo com alta qualidade. Esta tarefa foi realizada com o desenvolvimento de um projeto em conjunto com a Fundação Piratini (TVE), resultando, assim, no dimensionamento preciso dos equipamentos que atenderiam às demandas da UERGS.

Também houve a aquisição de equipamentos realizada com a finalização dos recursos oriundos do convenio 701412/2011 (Emenda Parlamentar Sen. Paulo Paim), sendo que para 2018, especialmente a implantação de um sistema wireless de gestão integrada. Outro item adquirido foi o contrato aos serviços Microsoft que anualmente ocorre, para manter os padrões de rede conforme aprovação de uso das equipes técnica de Governança de TI do Estado do Rio Grande do Sul. Os valores para os serviços de licenciamento Microsoft 2017/2018 foi igual a R\$ 119.046,20 e o sistema wireless R\$ 107.000,00.

Após essa fase de aquisição dos equipamentos, será possível implantar novos serviços nas unidades como videoconferência, grande capacidade de armazenamento de dados



centralizados na Reitoria, produção de conteúdo de áudio e vídeo e sua consequente distribuição através da internet para todos os locais necessários, em nível mundial, pois, a UERGS, no ano de 2017, realizou a conexão à Rede Nacional de Pesquisa- RNP, composta pelos maiores centros de pesquisa e universidades do Brasil, através de uma fibra óptica com taxas de transmissão de dados que chegam até 1 Gigabit por segundo.

Diante de uma nova realidade, tomamos a decisão de executar o planejamento próprio de gestão do parque de TI, pois a partir destes investimentos, a UERGS obteve condições de manter sua política de implementações de rede independentes, sem a necessidade de contratação de empresas terceirizadas, exceto para o canal de dados, agregando qualidade nos serviços oferecidos com a diminuição das despesas de custeio com a Informática. Conforme Tabela 32, temos a previsão de economia apresentando os dados evolutivos históricos que comprovam a diminuição desses custos.

Tabela 30 – Custo de Contratação de Empresas Terceirizadas nos Últimos Anos

ANO	2014	2015	2016	2017	*2018	VALOR ATUAIS DAS CONEXÕES	ECONOMIA 2018 EM RELAÇÃO 2014
CUSTO R\$	923.401,57	735.556,49	388.319,88	383.336,46	382.547,00	120.849,60	420.004,97

Quadro 04 – Queda nos custos com empresa de serviço de conectividade e consultoria de serviços especializados.

*Ano com estimativa de contenção de despesas até o mês de dezembro.

Fonte: Superintendência de Informática, UERGS/2019

Após a conclusão das etapas fundamentais de atualização do parque de TI em 2018, a UERGS continua evoluindo na gestão de serviços. Diversos profissionais de tecnologia juntaram esforços para elaborar um conjunto de habilidades fornecedoras de valor aos usuários em forma de serviços, geridos através de um ponto único, englobando atividades para detecção de eventos, atendimento a incidentes, correção de erros, normatização de políticas de segurança e demais atividades diárias demandadas.



Há falta de pessoal técnico no quadro, que demandou a concentração de esforços do quadro atual na execução das compras do convênio, bem como na “Instalação da Videoconferência”.

Os trabalhos de renovação do parque e gestão TI da UERGS em 2017/2018 mostraram-se eficazes e eficientes, com fases bem definidas, além de proporcionar uma infraestrutura para evolução continuada dos serviços, justificando todo os recursos investidos. Disso resultou uma motivação para a cultura organizacional de empreendedorismo, para a inovação e a ambição de assumir uma posição de referência em relação a outros órgãos estaduais e para contribuir à qualidade nos serviços prestados a toda população com acesso a ensino superior de qualidade a partir da UERGS.



4 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

A partir do relatado no capítulo anterior, com a síntese da autoavaliação do ano de 2018 para a UERGS, e também na comparação com os anos anteriores, pode-se depreender o esforço da Universidade em ser mais estratégica, aplicando seu planejamento, monitorando suas ações, respaldando-se nas avaliações internas (e externas) para a tomada de decisão.

Essa preocupação foi o mote da atuação da Coordenadoria de Avaliação Institucional, que subsidiou a CPA com informações e relatórios. Um dos objetivos traçados para Avaliação Institucional no PDI atual da UERGS (PDI 2017-2021) é reavaliar o sistema de avaliação: metodologia, ferramentas, prazos, responsáveis, retorno das avaliações, entre outros aspectos, o que foi trabalhado com muito afinco em 2017 e 2018.

O mapeamento dos processos e o compromisso para o atendimento das metas traçadas elevaram a Avaliação Institucional para um patamar de atuação diferenciada comparada à sua realidade anterior, pois a Coordenação relacionada, junto da CPA, passou a alimentar consistentemente a Universidade com informações gerenciais baseadas nas pesquisas elaboradas, com análise seguindo métodos e critérios claros. A comunidade acadêmica passou a ter maior engajamento para com a avaliação institucional, visto que parece ter ficado mais clara a importância desse processo.

A Universidade como um todo também amadureceu seus processos de gestão do conhecimento, trabalhando de forma mais sistemática um banco de informações que serve de consulta para os inúmeros questionamentos que surgem na atuação diária e para a tomada de decisão. O plano montado para o monitoramento do PDI 2017-2021 serviu como um estímulo para o compromisso de todos os setores, departamentos e níveis para com os objetivos organizacionais.

Também se observa como uma inovação importante para a UERGS a implementação plena de um novo sistema acadêmico, com mais funcionalidades e mais reforçado, que permite uma gestão e avaliação melhor do dia a dia da Instituição. A consolidação do novo sistema permite que os dados sejam mais confiáveis. Isto impacta nas diversas dimensões da Universidade, incluindo a Autoavaliação Institucional: a aplicação dos questionários da avaliação interna e a coleta de dados estatísticos para a avaliação global.



O relatório de autoavaliação da UERGS referente ao ano de 2016 apresentou o processo de construção do PDI 2017-2021. Resgata-se que esse exercício coletivo e estratégico do PDI permitiu a reflexão crítica da Universidade para a identificação de forças e fraquezas, oportunidades e ameaças para a ação:

FRAQUEZAS IMPORTANTES:

- Quadro docente muito aquém das necessidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Pessoal de apoio técnico administrativo em número reduzido frente ao tamanho da universidade;
- Estrutura física deficitária para atender a todas as necessidades dos cursos de modo a cumprir todas as exigências do CEEEd: insuficiência de materiais de consumo, salas de aulas e reuniões, gabinetes para docentes, auditório, laboratórios, recursos bibliográficos, acessibilidade, internet, informática, alojamento e restaurante universitário;
- Falta do cumprimento do disposto nos instrumentos legais e normativas da universidade com relação ao desempenho funcional;
- Falta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* com quantidade e qualidade garantida para toda demanda que corresponda ao desenvolvimento regional do estado;
- Problemas referentes a evasão estudantil e dificuldade do mapeamento dos motivos da evasão na graduação.

AMEAÇAS:

- Risco de descredenciamento da Universidade pelo CEEEd, conforme Resolução nº 323 de 17 de outubro de 2012 (RIO GRANDE DO SUL, 2012) e Resolução CNE nº 3 de 14 de outubro de 2010 (BRASIL, 2010);
- Redução do aporte financeiro para projetos de ensino, pesquisa e extensão pelos órgãos de fomento externo (CNPq, Fapergs, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes) e redução de orçamento do estado para estes fins;
- Falta de autonomia financeira da UERGS e dependência orçamentária praticamente total do governo estadual;



- Concorrência por recursos públicos estaduais e federais com universidades comunitárias e particulares;
- Falta de políticas estaduais e do reconhecimento do papel da UERGS no ensino superior pelo Governo do Estado;
- Evasão de estudantes no ensino superior em geral.

FORÇAS MAIS ATUANTES:

- Parcerias com entidades e instituições (Coredes, prefeituras, cooperativas, fundações, veículos de comunicação e IES), fortalecendo o ensino, pesquisa e extensão, principalmente nas unidades do interior do estado;
- Oferta de cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu* com foco no desenvolvimento e vocação regional e atuação interdisciplinar;
- Estrutura multicampi, o que proporciona forte inserção e integração regional da UERGS;
- Ensino público gratuito e de qualidade (bom posicionamento nas avaliações do MEC dos cursos de graduação e boa colocação profissional e acadêmica da maioria dos egressos);
- Atuação voltada ao desenvolvimento regional e sustentável.

OPORTUNIDADES:

- Incentivo à interiorização/descentralização das pós-graduações (*stricto sensu*) pela Capes através do Plano Nacional de Pós-Graduação;
- Potencial de criação e ampliação de parcerias/convênios com outras instituições públicas, IES ou outras organizações para oferta de cursos de graduação e pós-graduação, realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Estímulo ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação pela Lei nº 13.243 de janeiro de 2016 (BRASIL, 2016) - Marco legal de Ciência e Tecnologia;
- Possibilidade de captação de bolsas e recursos externos através de emendas parlamentares e chamadas públicas (Finep, Ministérios, Capes, PPC, etc.);



- Demanda por cursos de formação e qualificação de servidores públicos pelo Estado nas mais diversas áreas do conhecimento onde a Universidade atua com cursos de excelência.
- Viabilizar a criação de um fundo especial onde a Universidade possa captar e gerenciar recursos provenientes de outras fontes diferentes do financiamento pelo estado.

A partir do esforço de autoavaliação empreendido entre 2015 e 2016 que levou à construção do PDI 2017-2021, foram traçados os objetivos e metas institucionais e, com a organização dos processos de avaliação interna em 2017 e 2018, é possível verificar a busca pela consecução do planejado. A Universidade está buscando minimizar suas fraquezas e as ameaças mais impactantes e também está desenvolvendo suas forças e maximizando as oportunidades mais acessíveis através de um trabalho constante de atenção e gestão, de forma planejada. O PDI 2017-2021 está sendo de fato o norte para as decisões da Universidade.

Apesar de seu orçamento limitado, aquém da cobertura de suas necessidades de investimentos, a UERGS tem investido em ações de responsabilidade social que visam a um atendimento mais qualificado da sociedade, a uma atuação mais responsável e eficiente para a aplicação dos recursos, gerando resultados positivos. E isto é um dos diferenciais da Instituição: a relevância da Universidade para as comunidades onde está inserida e o bom relacionamento com os públicos de interesse.

Contudo, apesar desse esforço e em função do contingenciamento orçamentário da UERGS, observa-se uma redução de bolsas prodiscência, que auxiliam a permanência do(a) estudante na Universidade, apesar do quantitativo maior de pessoas em situação de hipossuficiência econômica. Em contrapartida, a Instituição conseguiu direcionar um orçamento maior (e conseqüente aumento no número de bolsas) para monitoria, ofertando a participação de discentes interessados em ser monitor de turmas cujas disciplinas tenham maior grau de complexidade.

Em relação às políticas acadêmicas, observa-se o decréscimo de viabilização de estágios para os(as) discentes da Instituição. Pode-se considerar que 2017 e 2018 foi um ano de crise econômica e política no Rio Grande do Sul e no Brasil. É necessário que a UERGS fique atenta a esta questão, garantindo a inserção e o aprendizado do alunado no mercado de trabalho.



O engajamento da UERGS a causas e grupos de trabalho diversos que discutem temáticas de inclusão e relacionadas ao ambiente acadêmico demonstra o comprometimento da Universidade em estar próximo do que é pungente para a sociedade.

Analisando-se as políticas de pós-graduação, observa-se a aderência da oferta dos cursos de especialização e mestrado à demanda da população. A UERGS precisa caminhar na ampliação da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* para garantir a permanência de seu *status* de Universidade.

Outro ponto é que houve crescimento de publicações em geral pelos docentes da UERGS em relação a anos anteriores. Vem ocorrendo, também, uma maior valorização de publicação em periódicos sobre eventos, já que contabilizam mais pontos na avaliação da Capes, além da produção de artigos científicos frutos da execução de projetos inovadores e de grande relevância principalmente para a sociedade gaúcha.

Quanto à execução das políticas de extensão, verifica-se que o número de projetos de extensão na Universidade vem se mantendo num alto patamar e o financiamento também vem aumentando. Diversas são as ações de extensão (projetos e programas) que têm caráter de responsabilidade social e fazem a ponte da Universidade com a comunidade em que está inserida atendendo ao pressuposto de que as ações de extensão devem estar fortemente associadas aos componentes curriculares de todos os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Universidade.

A UERGS tem profissionalizado seus esforços de comunicação para com a sociedade, dando início ainda em 2017, ao processo de criação das políticas de comunicação da Universidade. Este cuidado visa ao fortalecimento da identidade e da imagem institucional, conforme priorizado no PDI 2017-2021 da UERGS.

Embora não tenha havido concurso nem contratação de funcionários técnico-administrativos e docentes para o quadro da UERGS e se saiba que o quantitativo atual está abaixo do ideal, percebe-se o esforço da Universidade em buscar alternativas, especialmente para o atendimento direto aos(às) estudantes. Foi em 2017 que se conseguiu, pela primeira vez, a liberação do Governo Estadual para contratação de professores substitutos. Também foi aprovada resolução para professor colaborador voluntário. O tamanho do quadro de pessoal manteve-se estável durante o período comparado (2015-2016-2017).



O marco de 2017 no que se refere à organização da UERGS continuado e aprimorado em 2018 está vinculado à implantação total de um novo sistema acadêmico, o qual disponibiliza novas funcionalidades que facilitam o dia a dia da organização, seja para questões acadêmicas ou administrativas. Este fato impactou a autoavaliação institucional, beneficiando a formatação de um questionário mais orgânico, o que estimula maior participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação interna.

No que tange à sustentabilidade financeira da UERGS, percebe-se que há um trabalho de cunho político muito importante que a Universidade desempenha para angariar mais recursos externos para complementar seu orçamento, dado que este é limitado e contingenciado pelo Governo Estadual. São diversas as frentes, tais como busca por emendas parlamentares, Capes, PNAEST e outros convênios. Além disso, a Instituição também estimula o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão para busca de recursos.

Essa atuação política da UERGS junto a representantes dos Poderes Legislativo e Executivo também tem refletido nas negociações em diversos municípios para adequação de infraestrutura, pois há espaços para cedência, cessão de uso, termo de compromisso e doação para que as unidades universitárias passem a contar com instalações mais adequadas.

Essa busca incessante da Universidade por mais recursos e por mais reconhecimento da sociedade e do governo é estimulada pelos apontamentos decorrentes das autoavaliações ao longo do tempo.



5 AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

Como ações que devem ser desenvolvidas para melhoria dos processos apontados neste relatório, podem-se destacar:

- Para melhoria do controle e registro acadêmico da UERGS, que é a principal base da inteligência sobre os(as) alunos(as) da Universidade, é necessário instituir um núcleo específico junto ao Departamento de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico (DECOR), tal como estabelece o RGU da Instituição, e ampliar o quadro de pessoal desse setor para atender todas as demandas dos cursos de graduação;
- Investimentos na formação de professores, na educação à distância e no aumento da oferta de bolsas acadêmicas, a fim de ampliar e aprimorar os atendimentos prestados à comunidade acadêmica;
- Estimular cada vez mais a incorporação de atividades de extensão transversais nos planos pedagógicos dos cursos;
- Estimular o desenvolvimento de ações de extensão, em especial a oferta de vagas para o Programa Melhor Idade (com cunho de responsabilidade social e uma das frentes da UERGS – inclusão) e o Programa de Empresas Juniores;
- Melhorar o fluxo interno e diminuir a burocracia para a criação de projetos e programas de extensão;
- Participar de feiras de profissões que divulguem a Universidade, possibilitando maior contato com os estudantes do ensino médio;
- Aproveitar os diversos conhecimentos produzidos para gerar espaço na mídia e divulgar mais a UERGS de forma que a sociedade atenta possa saber das opções que a Universidade oferece;
- Buscar ampliação do quadro de pessoal da universidade, incluindo corpo docente e técnico-administrativo;
- Assim como indicado no relatório de autoavaliação anterior, é importante aperfeiçoar a gestão do conhecimento na UERGS para garantir dados mais consistentes e a gestão do histórico da Universidade. Atualmente cada setor arquiva seus próprios materiais,



mas não se tem a organização de todos os dados digitalizados constituindo a memória cultural e administrativa da mesma. Não há ainda um setor de arquivologia nem a cultura organizacional da gestão do conhecimento;

- Aperfeiçoar a publicidade dos resultados da Avaliação Institucional, discutindo com todos os setores da comunidade universitária e fazer o monitoramento das demandas.

Além das ações listadas acima, outras podem ser indicadas e implementadas. Também é importante que todos os esforços da UERGS continuem convergindo para o atendimento dos objetivos traçados no PDI 2017-2021 e que a gestão mantenha o comprometimento que já vem sendo aplicado na busca pela garantia de melhores condições para a Universidade.

O ano de 2017 foi um ponto de virada, quando a avaliação institucional da UERGS passou a ser trabalhada de forma mais estratégica, tanto pelo redesenho dos processos quanto pela utilização das informações fornecidas para subsidiar os planejamentos e tomada de decisão. Em 2018, a avaliação institucional foi mais aprimorada e tem sido parte ativa da inteligência da Instituição como instrumento de controle de todas as dimensões e seus indicadores para aprimorar a Universidade.

As metas traçadas para a avaliação institucional em 2018 foram atendidas e superadas, ultrapassou-se a meta de 30% de respondentes, conseguiu-se, pela segunda vez, entregar informações gerenciais sobre a avaliação interna para todos os cursos, incluindo questões qualitativas e quantitativas, com o indicativo gerencial de oportunidades e gargalos.

Pretende-se, em 2019, melhorar ainda mais o processo avaliativo, consolidar os processos redesenhados e conseguir apoiar a gestão em todos os níveis e setores com mais informações relevantes e de qualidade sobre os cursos e a Instituição como um todo, além de aprimorar a divulgação dos resultados e o acompanhamento dos encaminhamentos das demandas levantadas.

Este relatório tem como objetivo resgatar as atividades desenvolvidas na Universidade em 2018, de forma a se organizar uma autoavaliação sistêmica e ampla da Instituição, além de fazer uma avaliação integral, considerando-se o comparativo de diversos pontos em relação ao desempenho da UERGS em 2015, 2016 e 2017. Ressalta-se que, com o PDI 2017-2021, houve um novo alinhamento dos compromissos da Universidade e também a implementação de monitoramento de objetivos e metas estabelecidos, o que gera um novo olhar e um



entendimento diferenciado da Instituição em relação ao seu passado, uma vez que novas técnicas, conhecimento e saberes foram introduzidos na gestão e na autoavaliação.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEC – Ministério da Educação. **Nota Técnica Inep/Daes/Conaes Nº 65**: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: Inep, 2014. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/sai/legislacao/arquivos/notatecnica65de2014.pdf>>. Acesso em: 29.mar.2019.

MEC – Ministério da Educação. **Avaliação Institucional**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/avaliacao-institucional>>. Acesso em: 20.mar.2019.

DA SILVA, Laís Nunes *et al.* **Manual de trabalhos acadêmicos e científicos da UERGS**: orientações práticas à comunidade universitária da UERGS. Porto Alegre: UERGS, 2013. Disponível em: <<http://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201607/20115330-manual-trabalhos-academicos-cientificos.pdf>>. Acesso em: 20.mar.2019.

UERGS – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Estatuto**. Porto Alegre: UERGS, 2004. Disponível em: <<http://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201607/05144306-decreto-n43240-15-julho-2004.pdf>>. Acesso em: 22.fev.2019.

UERGS – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Regimento Geral da Universidade**. Porto Alegre: UERGS, 2010. Disponível em: <<http://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201607/13105536-regimento-geral-universidade.pdf>>. Acesso em: 01.mar.2019.

UERGS – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021**. Porto Alegre: UERGS, 2017. Disponível em: <<http://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201704/03105631-pdi-2017-2021.pdf>>. Acesso em: 10.fev.2019.



UERGS – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Mapa da Produção dos Professores da Uergs - MaPP 2018**. Porto Alegre: UERGS, 2018. Disponível em: <<https://intranet.uergs.edu.br/MAPP2017/>>. Acesso em: 20.mar.2019.



APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO POR ESTUDANTES

Avaliação do Curso - Indique seu grau de concordância com as afirmativas abaixo:

Questão*:

Ordem:

Obrigatório: Não ▾

Ativo: Sim ▾

Ações	Questão	Ordem	Obrigatório	Ativo
 	O curso atende aos objetivos propostos no Projeto Pedagógico do Curso, tais como perfil do egresso.	10	Sim	Sim
 	O curso atende às expectativas em relação à formação profissional e à colocação no mercado de trabalho.	20	Sim	Sim
 	Há incentivo para participação em publicações científicas.	30	Sim	Sim
 	Há incentivo para participação em eventos científicos.	40	Sim	Sim
 	Há incentivo para participação em grupo(s) de pesquisa.	50	Sim	Sim
 	Há integração com a comunidade local	60	Sim	Sim
 	O curso estimula a formação ética e crítica.	70	Sim	Sim
 	Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações em relação ao curso.	80	Não	Sim

Avaliação da Gestão do Curso - Indique seu grau de concordância com as afirmativas abaixo:

Questão*:

Ordem:

Obrigatório: Não ▾

Ativo: Sim ▾

Adicionar

Limpar

Ações	Questão	Ordem	Obrigatório	Ativo
 	A coordenação do curso divulga as informações sobre o curso: projeto pedagógico, matriz curricular, calendário acadêmico e critérios de avaliação da universidade.	10	Sim	Sim
 	A coordenação do curso disponibiliza horário de atendimento e dá agilidade às demandas dos(as) estudantes.	20	Sim	Sim
 	Os(As) estudantes têm representatividade no colegiado do curso.	70	Sim	Sim
 	Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações em relação à coordenação do curso.	80	Não	Sim

Avaliação dos Ambientes Virtuais - Indique seu nível de satisfação com:

Questão*:

Ordem:

Obrigatório: Não ▾

Ativo: Sim ▾

Adicionar

Limpar

Ações	Questão	Ordem	Obrigatório	Ativo
 	Portal do Aluno	10	Sim	Sim
 	E-mail institucional	20	Sim	Sim
 	Ferramentas virtuais disponibilizadas para apoio ao ensino (Moodle, Google Classroom, Teleduc e outras).	30	Sim	Sim
 	Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações em relação aos ambientes virtuais.	40	Não	Sim

Avaliação da Infraestrutura em Geral - Indique seu nível de satisfação com:

Questão*:

Ordem:

Obrigatório: Não ▾

Ativo: Sim ▾

Adicionar

Limpar

Ações	Questão	Ordem	Obrigatório	Ativo
 	As condições de iluminação, sonoras e de conforto térmico no seu ambiente de atividades.	10	Sim	Sim
 	As instalações prediais, hidráulica, elétrica, sanitária, área de convivência.	20	Sim	Sim
 	As condições de segurança no seu local de atividades.	30	Sim	Sim
 	A limpeza e a higiene do seu local de atividades.	40	Sim	Sim
 	Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações sobre a infraestrutura geral.	50	Não	Sim

Avaliação da Infraestrutura para o Ensino - Indique seu nível de satisfação com:

Questão*:

Ordem:

Obrigatório: Não ▾

Ativo: Sim ▾

Adicionar

Limpar

Ações	Questão	Ordem	Obrigatório	Ativo
 	Os recursos materiais disponíveis (audiovisuais, equipamentos de informática, etc.).	10	Sim	Sim
 	As instalações da biblioteca.	30	Sim	Sim
 	O acervo bibliográfico do curso na unidade universitária.	40	Sim	Sim
 	O atendimento às demandas dos(as) estudantes pela secretaria da unidade.	50	Sim	Sim
 	As salas de aula.	70	Sim	Sim
 	Laboratório de Informática.	80	Sim	Sim
 	Os laboratórios de aprendizagem (Ludoteca, Laboratório de Física, Laboratório de Química, etc.).	90	Sim	Sim
 	Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações sobre a infraestrutura disponível para o ensino.	100	Não	Sim

Avaliação da Gestão Institucional - Indique seu grau de concordância com as afirmativas abaixo:

 Questão*:

 Ordem:

Obrigatório: Não ▼

Ativo: Sim ▼

Ações	Questão	Ordem	Obrigatório	Ativo
	A universidade cumpre sua missão institucional ("Promover o desenvolvimento regional sustentável através da formação de recursos humanos qualificados, da geração e da difusão de conhecimentos e tecnologias capazes de contribuir para o crescimento econômico, social e cultural das diferentes regiões do Estado").	10	Sim	Sim
	A universidade executa o que planeja.	20	Sim	Sim
	Concordo com o rumo geral proposto pela gestão para a universidade.	30	Sim	Sim
	De forma geral, estou satisfeito(a) com os serviços e informações recebidos das estruturas ligadas à Reitoria (pró-reitorias, núcleos de apoio, etc.).	40	Sim	Sim
	Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações em relação à gestão institucional.	50	Não	Sim

Autoavaliação - Indique seu grau de concordância com as afirmativas abaixo:

 Questão*:

 Ordem:

Obrigatório: Não ▼

Ativo: Sim ▼

Ações	Questão	Ordem	Obrigatório	Ativo
	Participo com interesse das aulas, das atividades extraclasse e semipresenciais.	10	Sim	Sim
	Busco fontes para complementar meus estudos.	20	Sim	Sim
	Busco auxílio dos(as) professores(as) e/ou monitores(as) diante de dificuldades com os conteúdos dos componentes curriculares.	30	Sim	Sim
	Procuro inteirar-me das normas e regulamentos institucionais que dizem respeito aos acadêmicos.	40	Sim	Sim
	Acesso regularmente o e-mail institucional.	50	Sim	Sim
	Utilizo o patrimônio institucional com zelo e responsabilidade.	60	Sim	Sim
	Cumpro os compromissos que assumo como acadêmico (participação em visitas técnicas, eventos, projetos, semana acadêmica).	70	Sim	Sim
	Participo nas instâncias de representação (Diretório Acadêmico, Consun, CPA e outras da Universidade) ou conheço meus representantes.	80	Sim	Sim

Avaliação de Componente Curricular - Indique seu grau de concordância com as afirmativas abaixo:

 Questão*:

 Ordem:

Obrigatório: Não ▾

Ativo: Sim ▾

Ações	Questão	Ordem	Obrigatório	Ativo
	O plano de ensino é divulgado e discutido pelo(a) professor(a).	10	Sim	Sim
	O(A) professor(a) é assíduo(a) e pontual às aulas, justificando quando não pode comparecer ou quando se atrasa.	20	Sim	Sim
	O(A) professor(a) demonstra interesse pelo aprendizado do(a) estudante.	30	Sim	Sim
	O(A) professor(a) disponibiliza horário de atendimento extraclasse aos(as) estudantes e dá retorno às solicitações encaminhadas pelos(as) estudantes.	40	Sim	Sim
	O(A) professor(a) promove integração entre teoria e prática e associa os conteúdos da disciplina com outros componentes curriculares do curso.	50	Sim	Sim
	O(A) professor(a) utiliza metodologias diversificadas em suas aulas e nas avaliações.	60	Sim	Sim
	O(A) professor(a) divulga e estimula a participação dos estudantes nas ações disponibilizadas para a comunidade acadêmica, tais como atividades de extensão, de pesquisa, eventos e monitorias.	70	Sim	Sim
	O(A) professor(a) estimula a reflexão crítica e os aspectos da ética profissional no desenvolvimento do componente curricular.	80	Sim	Sim
	O nível de conhecimento exigido nas avaliações é compatível com o conteúdo desenvolvido em sala de aula.	100	Sim	Sim
	O(A) professor(a) evidencia domínio do conteúdo do componente curricular.	110	Sim	Sim
	Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações em relação ao componente curricular e ao(à) docente.	120	Não	Sim

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO POR PROFESSORES

Avaliação de Curso - Indique seu grau de concordância com as afirmativas abaixo:

Questão*:

Ordem:

Obrigatório: Não ▼

Ativo: Sim ▼

Adicionar

Limpar

Ações	Questão	Ordem	Obrigatório	Ativo
 	O curso atende aos objetivos propostos no Projeto Pedagógico do Curso, tais como perfil do egresso.	10	Sim	Sim
 	O curso atende às expectativas em relação à formação profissional e à colocação no mercado de trabalho.	20	Sim	Sim
 	O Estágio Curricular Supervisionado integra teoria e prática.	30	Sim	Sim
 	Há integração com a comunidade local	35	Sim	Sim
 	Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações em relação ao curso.	40	Não	Sim

Avaliação da Gestão do Curso - Indique seu grau de concordância com as afirmativas abaixo:

Questão*:

Ordem:

Obrigatório: Não ▾

Ativo: Sim ▾

Adicionar

Limpar

Ações	Questão	Ordem	Obrigatório	Ativo
 	A coordenação do curso divulga as informações sobre o curso: projeto pedagógico, matriz curricular, calendário acadêmico e critérios de avaliação da universidade.	10	Sim	Sim
 	A Coordenação do Curso responde de acordo com as necessidades exigidas pelo curso, tais como planejamento do semestre e outros assuntos correlatos.	30	Sim	Sim
 	A Coordenação do Curso responde com agilidade às demandas dos(as) professores(as).	50	Sim	Sim
 	O colegiado do curso atua efetivamente nas demandas da comunidade acadêmica.	60	Sim	Sim
 	A Coordenação do Curso promove reunião de colegiado de curso periodicamente.	70	Sim	Sim
 	A Coordenação do Curso orienta os(as) professores(as) sobre suas obrigações quanto à rotina administrativa, tais como a entrega de documentação acadêmica ao final do semestre.	80	Sim	Sim
 	A Direção Regional interage com os(as) professores(as) do curso.	90	Sim	Sim
 	Você participa das instâncias de representação docente e dos espaços de discussão propostos pela Universidade.	95	Sim	Sim
 	Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações em relação à coordenação do curso.	100	Não	Sim

Avaliação da Infraestrutura Física Geral - Indique seu nível de satisfação com:

Questão*:

Ordem:

Obrigatório: Não ▼

Ativo: Sim ▼

Adicionar

Limpar

Ações	Questão	Ordem	Obrigatório	Ativo
 	As condições de iluminação, sonoras e de conforto térmico no seu ambiente de atividades.	10	Sim	Sim
 	As instalações prediais, hidráulica, elétrica, sanitária, área de convivência.	20	Sim	Sim
 	As condições de segurança no seu local de atividades.	30	Sim	Sim
 	A limpeza e a higiene do seu local de atividades.	40	Sim	Sim
 	Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações sobre a infraestrutura geral.	50	Não	Sim

Avaliação da Infraestrutura para o Ensino e de Apoio - Indique seu nível de satisfação com:

Questão*:

Ordem:

Obrigatório: Não ▼

Ativo: Sim ▼

Adicionar

Limpar

Ações	Questão	Ordem	Obrigatório	Ativo
	O atendimento pela secretaria da unidade às demandas dos(as) professores(as).	10	Sim	Sim
	O atendimento pela secretaria da biblioteca às demandas dos(as) professores(as).	20	Sim	Sim
	As salas de aula.	30	Sim	Sim
	A sala dos professores	40	Sim	Sim
	Os recursos materiais disponíveis (audiovisuais, equipamentos de informática, etc.).	50	Sim	Sim
	Laboratório de Informática.	60	Sim	Sim
	Os laboratórios de aprendizagem (Ludoteca, Laboratório de Física, Laboratório de Química, etc.).	70	Sim	Sim
	Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações sobre a infraestrutura de apoio e disponível para o ensino .	80	Não	Sim

Avaliação dos Ambientes Virtuais - Indique seu nível de satisfação com:

Questão*:

Ordem:

Obrigatório: Não ▼

Ativo: Sim ▼

Adicionar

Limpar

Ações	Questão	Ordem	Obrigatório	Ativo
 	Portal do Professor	10	Sim	Sim
 	E-mail institucional	20	Sim	Sim
 	Ferramentas virtuais disponibilizadas para apoio ao ensino (Moodle, Google Classroom, Teleduc e outras).	30	Sim	Sim
 	Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações em relação aos ambientes virtuais.	40	Não	Sim

Avaliação de Componente Curricular - Indique seu grau de concordância com as afirmativas abaixo:

Questão*:

Ordem:

Obrigatório: Não ▼

Ativo: Sim ▼

Adicionar

Limpar

Ações	Questão	Ordem	Obrigatório	Ativo
 	Você apresenta e discute o plano de ensino deste componente curricular junto com os alunos no primeiro dia de aula.	10	Sim	Sim
 	Você desenvolve trabalho integrado com os demais componentes curriculares do curso.	20	Sim	Sim
 	Você diversifica a metodologia em suas aulas e nas avaliações deste componente curricular.	30	Sim	Sim
 	Você estimula a formação ética e crítica em seu componente curricular.	40	Sim	Sim
 	Você se sente motivado para ministrar este componente curricular.	50	Sim	Sim
 	Você disponibiliza horário de atendimento extraclasse aos(as) estudantes deste componente curricular.	60	Sim	Sim
 	Você promove a integração entre teoria e prática no desenvolvimento dos conteúdos deste componente curricular.	70	Sim	Sim
 	Você corrige e devolve as provas e/ou trabalhos deste componente curricular em tempo hábil.	80	Sim	Sim
 	Você comenta com os(as) estudantes os resultados das provas e/ou trabalhos realizados neste componente curricular.	90	Sim	Sim
 	O material disponível para o desenvolvimento das aulas práticas atende ao componente curricular.	100	Sim	Sim
 	O número de estudantes neste componente curricular está adequado.	110	Sim	Sim
 	Você julga suas aulas neste componente curricular atraentes e interessantes.	120	Sim	Sim
 	Você indica material complementar para este componente curricular como leituras, artigos, sites.	130	Sim	Sim
 	Você incentiva a aprendizagem, a pesquisa e a extensão neste componente curricular.	140	Sim	Sim
 	Você promove e divulga atividades complementares como eventos e saída de campo neste componente curricular.	150	Sim	Sim
 	Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações em relação ao componente curricular.	160	Não	Sim



APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO POR COORDENADOR

AVALIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DO APOIO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO - Indique seu nível de satisfação com:

Questão:

Ordem:

Obrigatório:

Ativo:

Ações	Questão	Ordem	Obrigatório	Ativo
	A organização da documentação acadêmica (como estágio, extensão, bolsas, etc.) na secretaria da unidade.	10	Sim	Sim
	Os relatórios periódicos sobre o curso, matrícula, evasões, trancamento.	20	Sim	Sim
	O atendimento das demandas do(a) Coordenador(a) de Curso por parte da secretaria da unidade.	30	Sim	Sim
	O número de funcionários(as) que atende ao curso.	40	Sim	Sim
	Utilize este espaço para ideias, sugestões, críticas ou reclamações.	50	Não	Sim